

Obras de cooperação dos EE.UU. aos países latino-americanos

Magnitude e métodos de funcionamento do programa do "Ponto Quatro" — Considerado o potencial econômico da Amazonia como um dos maiores problemas à espera de solução

WASHINGTON, 9 (UP) — O presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, sr. Kenneth Iversen, informou que nos últimos dois anos, os Estados Unidos iniciaram mais de três mil obras de cooperação nas repúblicas latino-americanas, das quais cerca de duas mil são agora totalmente custeadas pelos referidos países.

Acrescentou que "creio que isso demonstra a efetividade da política exterior do governo dos Estados Unidos, ao contribuir para a solução dos problemas econômicos e sociais do hemisfério ocidental".

Iversen fez tais declarações no curso de uma conferência sobre política externa, que pronunciou no Departamento de Estado, com o propósito de levar ao conhecimento do povo norte-americano a magnitude e métodos de funcionamento do programa do Ponto Quatro.

Iversen disse também que as obras na América Latina têm sido executadas principalmente no terreno da saúde pública e educação e que atualmente participam no programa dezenove repúblicas.

Declarou que no Brasil existe uma comissão de fomento econômico, a qual se ocupa do problema dos transportes e energia elétrica.

Citou em seguida o Peru, onde foram criados 19 centros que facilitam maquinarias agrícolas e onde estão se realizando trabalhos de investigação nas zonas selváticas dos Andes para determinar a sua utilização como terras de cultivo.

Mais adiante, declarou que entre 19 e 20 milhões de crianças, na América Latina, nunca tiveram oportunidade de ir à escola e que o programa de educação do Instituto contribuirá para combater o analfabetismo. Fez notar a importância dos programas de educação vocacional já em vigor em 11 repúblicas e manifestou que o estabelecimento de centros de saúde em algumas repúblicas tem impedido o desenvolvimento local do comunismo.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

Sobre os conservadores britânicos a sua maior derrota de após guerra

Reconquistam os trabalhistas, em toda a Grã Bretanha, as cadeiras que haviam perdido nos Conselhos nas eleições de 1949

LONDRES, 9 (U. P.) — Os conservadores britânicos sofreram a maior derrota de após guerra nas eleições municipais, ao revelar a contagem dos votos que os trabalhistas conquistaram a maioria em 21 Conselhos de cidades e localidades.

Os trabalhistas reconquistaram em toda a Grã Bretanha as cadeiras nos Conselhos que perderam nas eleições de 1949. Os 390 conselhos finais realizados até às 14 horas (GMT) indicam que os trabalhistas reconquistaram 636 cadeiras e perderam 16, e os conservadores 472 e reteram 52.

Os eleitores reafirmaram o velho sistema de dois partidos políticos, derrotando os candidatos independentes, os quais perderam 210 cadeiras e apenas reteram 24. Os liberais perderam 29 cadeiras e reteram 12.

ESPECTACULAR TRIUNFO

Os trabalhistas obtiveram o mais espetacular triunfo em Birmingham, antigo baluarte dos conservadores. O trabalho ganhou ali 16 cadeiras, e, embora os conservadores contem ainda com a maioria de duas cadeiras no Conselho Municipal, ver-se-ão privados de maioria para aprovar legislação, quando forem celebradas as eleições dos regedores, mais tarde. O trabalho também assentou praça em localidades em que nunca se havia eleito um conselheiro trabalhista, como, por exemplo, em Eastbourne e Bournemouth, centro de verão no sul do país. Além disso, obteve maioria pelo menos em uma vila em que jamais havia contado com isso.

O "Journal Evening Standard" de Londres, de propriedade do conservador Lord Beaverbrook, declara que os trabalhistas lograram o triunfo à custa dos candidatos independentes. O secretário nacional do Partido Trabalhista, sr. Morgan Phillips, declarou, em troca, o seguinte, esta noite: "Esta é a se-

gunda vez em um mês que o povo britânico disse aos conservadores que se retirem do poder. Os resultados confirmam definitivamente a afirmação do trabalho de que os conservadores perderam a confiança do povo, tanto local como nacionalmente. Em toda a Grã Bretanha, a tendência para o trabalho é geral. A lição é simples. O povo esqueceu durante a guerra e depois desta, o verdadeiro significado do conservadorismo. Agora, teve a prova de que é e está demonstrando que deseja que o trabalho volte ao poder novamente para que lute contra a reação nos Conselhos".

VITÓRIA ESMAGADORA

LONDRES, 9 (AFP) — A's 2 horas, GMT, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

rejeição pelo general Nam II, uma vez mais, da proposta aliada referente a repatriação de prisioneiros, que este último qualificou de "escandalosa".

Em seguida a reunião, que durou 10 minutos, o porta-voz aliado, o general Nuccio disse que os conservadores não haviam ainda recebido novas instruções.

O general Nam II falou do he-

lulose e de novas formas de energia. Haworth foi um dos pioneiros na elaboração dos programas de auxílio técnico às repúblicas americanas, de acordo com o "Ponto Quatro". Durante a última guerra, ajudou a organizar os serviços de saúde destinados a aumentar a produção da borracha na região peruana do alto Amazonas. Nos últimos anos, tem dado particular atenção à melhoria das condições de vida na bacia amazônica do Brasil. Considera ele o potencial econômico da Amazonia como um dos maiores problemas à espera de solução.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Diz Haworth que os técnicos das outras repúblicas têm eficazmente com os peritos norte-americanos, e entende que uma década de cooperação técnica demonstrou seu valor do ponto de vista humano, político e econômico. Mas não compartilha a opinião outrora muito generalizada, de que o desenvolvimento econômico da Amazonia dependeria em grande parte do impulso tecnológico dado pelos EE. UU. ou por países europeus. Assimila, pelo contrário, que o espantoso crescimento de São Paulo provou a capacidade dos brasileiros para o desenvolvimento em grande escala, e acha que o mesmo espírito dinâmico terá eventualmente sua aplicação na Amazonia.

Haworth é considerado o pioneiro da cooperação internacional tipo "Ponto Quatro". Antes de ir para a América do Sul, era agente pagador do Departamento do Tesouro dos EE. UU. em Seattle, e sempre levava em conta os interesses do contribuinte norte-americano, em relação à cooperação Interamericana. Acha ele que desse ponto de vista, a cooperação merece todo o apoio.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

AMAZONIA, FONTE DE RIQUEZAS

WASHINGTON, 9 (De Harry W. Frantz, da United Press) — A Amazonia está no limiar dum período de grande desenvolvimento econômico, no qual as repúblicas sul-americanas contribuirão com a sua iniciativa tanto técnica quanto econômica, em proporções sempre crescentes. Isso foi o que declarou a United Press o sr. Mahlon H. Haworth, "auditor de campo" do Instituto de Assuntos Interamericanos. Acredita ele que as imensas florestas da Amazonia poderão vir a ser, no devido tempo, uma tremenda fonte de recursos.

COLUMNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

10 DE MAIO

Santo Isidoro, lavrador

Santo Isidoro, espanhol, simples lavrador, jornalista, sustentava-se a si, e a sua família, com o seu trabalho quotidiano, antepondo sempre a piedade, e a devoção às suas ordinárias fadigas, de modo que antes de meter-se ao trabalho, fazia oção de virginal, e fazer oração na Igreja. Compensava-lhe Deus este virginal, de modo que bem era o último dos seus vizinhos em a pôr ao trabalho, chegando o fim do dia, tinha feito mais obra, que todos eles, ajudando-o os santos anjos naquela humilde minúscula, como viu mais de uma vez o próprio senhor das terras, o que o Santo fabricava. Não obstante o ser tão pobre, costumava sempre repartir com os necessitados dos seus tenebrosos lucros. Era tão grata a Deus esta sua generosa caridade, que um dia mandando ela a sua mulher, que desse esmola a certo mendigo, que lhe chegou à porta, ela por obedecer a foi buscar, posto que sabia não haver em casa coisa alguma. E achou uma arca (que havia deixado vazia) milagrosamente cheia de várias coisas comestíveis. Por último, quando enfermo, conheceu por divina revelação, que era chegado o fim dos seus trabalhos e recebendo com uma devoção Sacramento da Igreja, nutrido em amor de Deus, cheio de virtudes, e heroicos merecimentos, rendeu a puríssima alma nas mãos dos anjos.

São, também, comemorados, nesta data: Santo Antonio Piazzi, arcebispo de Florença, da Ordem Dominicana, conhecido por Santo dos Conselhos; São João, profeta; Santa Beatriz, virgem; São Jerônimo, Santo Epimaco, São Cipriano, Santo Felis, São Quarto, São Quinto, Santo Alfio, S. Fláudio, São Cirilo, São Dioneisio, Santa Blandina, São Pálmico, sua mulher, seus filhos e seus parentes e oito servos; São Simplicio, sua mulher, seus filhos, e seus sessenta e oito servos, todos martires.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Amãhã, às 15 horas realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal dessa Federação.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Excursão a Jundiá: — No próximo dia 18 haverá uma concentração de Filhas de Maria, em Jundiá, como uma homenagem a Santa Maria Goretti, padroeira da Federação. Para essa concentração a diretoria reservou 150 lugares em ônibus especiais, que partirão da praça da Sé às 6,45 horas. As inscrições devem ser feitas o mais depressa possível, na sede da Federação, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 45,00. Para esta concentração devem comparecer de uniforme completo e devem levar um lanche para o almoço. A sede estará aberta, todos os dias, das 15 às 19 horas e, no sábado, das 12 às 13 horas.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Celebrando-se a 13 do corrente, a festa anual de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, haverá um tríduo preparatório nos dias 10, 11 e 12 do corrente, às 20 horas, na Igreja de Santa Ifigênia. Constará da reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com bênção solene do Santissimo Sacramento.

Dia 13, festa de Nossa Senhora, haverá, às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, iniciando-se em seguida as visitas de todos os dias 13, oferecidas a Nossa Senhora.

A 20 horas haverá o mesmo programa do tríduo.

PAROQUIA DE SANTA RITA

Amãhã — às 8 horas, será, solenemente, instalado nessa paróquia de Santa Rita o "Dispensário dos Pobres", que será entregue aos cuidados das dedicadas religiosas Missionárias de Jesus Crucificado. Por essa ocasião será, também, inaugurada a

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FELIX DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00
Ano Cr\$ 12,00
Atrazados de dias Cr\$ 1,50
Comuns Cr\$ 2,50
De cedulas de dia Cr\$ 3,00
Mingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia 26-3109
Redação-chefe 26-3282
Redação 26-4957
Publicidade 26-4959
Contabilidade 26-3167
Circulação (assinaturas, ras, entrega e venda avulsa) 26-3161
Exportes (das 20 às 2 horas) 26-4957
Oficinas 26-4796
Oficinas Impressão (das 2 às 9 horas) 26-4957
Laboratório fotografico 26-1046
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre com a maior brevidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestatos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

"Escola Paroquial" para a alfabetização das crianças daquele populoso bairro.

A cerimônia que será oficiada pelo sr. bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro revelar-se-á de solenidade.

São duas obras sociais que visam a assistência material e intelectual dos parquianos de Santa Rita de Cassia, e que virão beneficiar, sobremaneira, a população local.

MATRIZ DO CALVARIO

GRANDE QUEREMSE — Em be-las obras da matriz do Calvario, hoje e amanhã, haverá uma importante quermesse na praça Benedito Calixto, com barracas instaladas para a venda de produtos da região e para a arrecadação de fundos para a manutenção do local.

Os festejos populares terão o concurso das coristas musicais E. M. P. C. O. Garças Nativas, Educadoras D. Duarte, Orlaneto Cristóvão Colombo e Instituto dos Cegos Padre Chico.

Será também instalado pelo Oremio da Congregação Mariana da paróquia de Fátima, um serviço de alfabetização.

MES DE MARIA NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

A Paróquia de Nossa Senhora do Brasil celebrará, com particular esplendor, o mês consagrado a Nossa Senhora. Haverá reza solene diariamente, às 20,30 horas, e recolhidos oradores sacros desenvolverão temas adequados ao tema presente. Damos, a seguir, a nominata dos pregadores e temas até o dia 16, quando publicaremos os dos dias subsequentes:

Hoje — Pe. Benedito Mario Calazans desenvolvendo o tema: — Maria Santissima e a Lei de Deus.

Dia 11 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Redenção e Maria Santissima.

Dia 12 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Culpa e a Tilição.

Dia 13 — Frei Benjamin Maria de Piracicaba — A Conversão e Maria Santissima.

Dia 14 — Pe. Antonio Godinho — Maria e o Amor.

Dia 15 — Pe. Antonio Godinho — As Virtudes de Maria.

Dia 16 — Pe. Antonio Godinho — Rainha da Paz.

SACRAMENTO DO CRISMA

Amãhã, este sacramento será administrado por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Carmo, às 10 horas, para os jovens da paróquia.

MES DE MARIA NO CURATO DA SE

Estão realizando diariamente, às 15 horas, no Curato da Sé, Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Carmo, as celebrações do mês de Maria, com o programa seguinte: reza do terço, ladainha, sermão por mon. Agostinho José Gonçalves, cura da Sé, e a bênção com o Santissimo Sacramento.

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL DE BARCELONA

Deverão realizar-se de 27 do corrente a 1.º de junho, na cidade de Barcelona, Espanha, o Congresso Eucarístico Internacional e a reunião de todos os bispos da América Latina e do Caribe. O Congresso Eucarístico Internacional e a reunião de todos os bispos da América Latina e do Caribe. O Congresso Eucarístico Internacional e a reunião de todos os bispos da América Latina e do Caribe.

PAROQUIA DE SÃO JOSE DO BELEM

Amãhã — serão levadas a efeito na paróquia de São José do Belem varias solenidades religiosas em louvor a Nossa Senhora da Ponte, ficando estabelecido o seguinte programa: — às 10 horas, missa solene cantada em louvor a Nossa Senhora da Ponte, fazendo o sermão o mon. Miguel Andery. Haverá distribuição de estampas com a imagem e a oração de Nossa Senhora da Ponte.

PASCOA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realizar-se-á amãhã, às 6,30 na Casa Santa Zita, à Avenida Higienópolis, 674, a Comunhão social das empregadas domésticas, durante a missa celebrada por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar.

Houve no mesmo local um tríduo preparatório nos dias 7, 8 e 9, sendo pregador o frei Ludovico de Santa Teresa.

PAROQUIA DE SÃO CARLOS BORROMEO

Dia 11 de maio próximo, às 9 horas, em cerimônia oficiada por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, dar-se-á a inauguração da nova Igreja Matriz da Paróquia de São Carlos Borromeu, à rua Conselheiro Cotegipe, 933, Alto do Boem.

Os Padres Agostinianos, aos quais está confiada a nova paróquia, logram assim, em breves meses, dotar-lhe de um amplo e confortável templo, já em fase final de acabamento. Na mesma ocasião se fará a bênção da imagem do padroeiro, esculpida em madeira, na Itália.

Cantará no ato o Coro da Matriz de Sto. Agostinho da rua Vergueiro.

REUNIAO GERAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Realiza-se no dia 14 próximo, quarta-feira, no salão nobre da Curia, às 16 horas, a segunda reunião geral da Obra das Vocações. Todos os centros paroquiais da O. V. S. devem enviar seus representantes. Convida-se também especialmente para esta reunião os revesos, pes. diretores dos centros. A reunião será presidida pelo exmo. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor delegador da OVS na Arquidiocese.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo despachou os requerimentos seguintes: — Empresa do "Correio Paulistano".

Trinagem em favor do pe. João Batista Ottonello.

Confessor ordinario, da comunidade das Filhas de N. Sra. do Sagrado Coração, paróquia de Vila Formosa, em favor do pe. Geraldo Van Rooyen, MSC.

Confessor extraordinario, das Irmãs de São José, paróquia de Sé Catedral, em favor do pe. José Velloso.

Pregador retiro, em favor do reveso, pe. Murillo Moutinho e pe. Otavio Gregorio.

Procição, em favor das paróquias de Cotia, Vila Madalena.

Procição, em favor do Sanicismo, em favor do Colegio das Carmes (e Santo Agostinho, na paróquia de Consolação).

Quermesse, em favor da paróquia de Vila Madalena.

Missa à meia noite, em favor da paróquia de São Rafael.

Comissão de festas, em favor da paróquia de Vila Madalena.

Ritus Parvulorum, em favor das paróquias de V. Anastacio e Itapetereira.

Testemunhal para casamento, em favor de Nelson Spalari, Luiz Beraldi, Helio Butara, Francisco Antonio Esteves e Miguel Vinicius Filho.

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Ebe Gomes Protia e Vera Gomes, da paróquia de Tucuruvi; Celino Gabriel Machado e Rosalina Gabriel Machado, da paróquia de Una.

REUNIAO DO CLERO

Na próxima 2.ª feira haverá reunião mensal do clero na Curia Metropolitana.

PAROQUIA N. S. DE FATIMA DO SUMARE

No dia 13 próximo, celebrar-se-á com grande pompa o 35.º aniversário da primeira aparição de N. S. em Fatima. O santuario do Sumaré, berço e centro desta devoção em São Paulo e no Brasil, organizou o seguinte programa para esta festividade.

Terça-feira, missas às 6, 6,30 e 7 horas. A missa das 8 horas será celebrada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Sua eminência, antes de iniciar a Santa Missa, deverá proceder à bênção do rico altar-mor do santuario, ultimamente instalado.

O pastor da Arquidiocese dirigirá a palavra à assistência presente. O coro do Colegio Notre Dame incumbiu-se dos cantos durante a santa missa. Foram especialmente convidadas padrinhas e parantinos do novo altar, assim como todos aqueles que contribuíram para a criação. Após a missa, será oferecida recepção aos convidados. Ultima missa do dia às 9 horas.

A tarde, às 3 horas, solene e grandiosa bênção dos doentes. Às 17 horas, reza do terço e bênção do S. Sacramento. Às 20 horas, procissão das velas com a participação da banda da Guarda Civil. Antes da bênção dos doentes, e antes da procissão das velas, ocupará o pulpo o conego Nair, padre, paroco de Mogi Mirim, na diocese de Campinas. Sua revma, grande amigo da obra, é um orador de grandes recursos.

Convidamos prazerosamente todos os amigos e benfeitores do Santuario do Sumaré, assim como os incontáveis devotos de Nossa Senhora de Fátima. A devoção a Nossa Senhora de Fátima é a devoção salvadora do século 20.

Nomeação do ministro da Justiça nos EE. UU.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Por 8 votos contra 4, a Comissão de Justiça do Senado aprovou hoje a nomeação do juiz James McGranery ao cargo de ministro da Justiça dos Estados Unidos.

PLANO DE RESERVA INTERNACIONAL DE ALIMENTOS

GENEVA, 9 (UP) — Um plano para formar reserva internacional de alimentos, com o propósito de combater os problemas da fome em grande escala, será considerado pelos governos na próxima reunião que terá lugar em Roma da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU.

O secretário da FAO preparou três planos distintos que serão apresentados à consideração do Conselho. São eles:

1 — Financiamento e controle internacionais. Os fundos seriam entregues ao organismo internacional para que fizesse compras, armazenasse-as e se encarregasse da distribuição.

2 — Financiamento nacional e controle internacional. Os governos armazenariam os alimentos, porém estes seriam utilizados sob a direção de um grupo internacional.

3 — Financiamento nacional e controle nacional sob o qual os governos comprariam e armazenariam reservas alimenticias e os grupos internacionais somente teriam autoridade para fazer recomendações em caso de um surto de fome em larga escala.

Uma fonte disse que de todo o crédito disse que os funcionários da FAO que prepararam tais planos optam pelo segundo. Todavia, seriam os governos os que tomariam uma decisão final. Os funcionários ainda não sabem quais os alimentos que seriam armazenados em "unidades". Isto teria que depender de alimentos disponíveis e de como eles seriam armazenados.

Por exemplo, o arroz atualmente não seria compreendido em "unidades", devido a sua escassez.

Entretanto, a FAO também revelou o que está realizando entre os agricultores. Em seu relatório "Trabalho da FAO em 1950-51", menciona, por exemplo, melhoras técnicas no campo textil no Equador, progresso no cultivo de plantas de insetos na América Latina e fomento de criadores de peles no Haiti.

Ainda não passou o comando

TOQUIO, 9 (UP) — O general Ridgway de volta de sua visita de despedida à Coreia está preparado para passar o comando ao general Mark Clark e partir para novo posto, na Europa.

Ridgway declarou que entregará seus postos de comandante das forças das Nações Unidas e das tropas norte-americanas no Extremo Oriente "dentro de algumas horas".

Não obstante, os oficiais do Q. G. dizem que os planos para a transferência formal do comando foram cancelados e Ridgway, provavelmente, permanecerá no comando até a partida.

"Exercício Nacional" na zona soviética de Berlim

BERLIN, 9 (AFP) — O "Bureau de Informações Ocidentais", organismo anticomunista cuja sede fica no setor ocidental de Berlim, publicou uma informação, segundo a qual negociações foram em andamento entre as autoridades da Alemanha Oriental e a Comissão de Controle Soviética para a elaboração de um "Exercício Nacional" na zona russa, na Alemanha.

As negociações se relacionariam, também, a compra de material de guerra de procedência russa e sobre os quadros do exercito em questão.

Sempre, segundo o "Bureau de Informações do Oeste", seria previsto que 20% dos antigos oficiais da Wehrmacht seriam recrutados para a constituição dos quadros médios. A constituição desse exercito seria controlada pela seção politico-militar do Kominform.

O sr. Suslov, secretário geral desse organismo, teria ultimamente comunicado ao Partido Socialista-Comunista que este seria oficialmente aceito como membros do Kominform ainda neste verão.

E' inevitavel nova guerra

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos e treinados, representariam um reforço apreciavel para as forças armadas, no combate ao agressor. Se as forças árabes fossem utilizadas somente temporariamente para garantir a Africa do Norte e o Oriente Próximo, elas poderiam manter livre essa zona, permitindo assim, ao grosso das forças aliadas, tomar pé firme, no setor estratégico.

"Felizmente, os árabes não são partidários da ideologia comunista. Hoje, com uma atitude tipicamente oriental, os árabes pedem o impossível, porque sabem estar colocados numa situação estratégica muito importante para as grandes potências. Essa ação provoca uma reação hostil das potências estabelecidas, ha longos anos, sobre os territórios da Bacia Mediterrânea. Mas, os Estados Unidos podem reconciliar as partes através de uma intervenção diplomática. A estratégia norte-americana no Mediterraneo necessita de uma reconciliação sincera e de a França e a Grã Bretanha aceitarem um compromisso justo e generoso, o ocidente garantiria solidamente sua finalidade. Na base de uma situação internacional constantemente ameaçada, uma confederação estável dos Estados árabes seria um grande peso em todas as decisões sobre a escolha do teatro de operações para uma ação ofensiva contra um agressor eurasiático. Dado que a Liga Árabe já concluiu um acordo de segurança entre seus membros, no plano politico pelo menos, o Mediterraneo seria totemalmente designado como ponto da contra-ofensiva principal, se os Estados Unidos tiverem os árabes como aliados. O Departamento de Estado deve concluir acordos especiais com a Liga Árabe".

Depois de ter sublinhado a importância dos recursos raros e principalmente do petroleo em uma guerra moderna, o relatório enumera, então, os elementos estratégicos do futuro, que poderiam ser explorados, em caso de hostilidade na zona dos Balcãs. Prosseguindo: Se a Jugoslavia concordar em desarmar a potencia da União Soviética, o leste da Rússia, que domina os Balcãs, poderá ser eliminado e contatos livres e amistosos podem reunir as nações dessa região".

Em conclusão, o almirante Fletcher escreve: "A entrada da Grécia e da Turquia na aliança do Atlantico é uma bôa garantia contra uma campanha custosa na zona da Bacia Mediterrânea. A importância da frente do Mediterraneo, do ponto de vista estratégico, salta aos olhos. A força dos Estados Unidos será baseada em seu predomínio visível nas questões do Mediterraneo, através da assistência militar e da mediação politica. Se a Europa tornar-se a fortaleza da Eurásia, o Mediterraneo será o teatro sobre o qual o sítio começará. A vitalidade e a energia desperdiçada nos conflitos árabes pelos Estados Unidos não serão perdidas, se as intervenções norte-americanas forem favoráveis aos árabes. Se a força forte de ser empregada contra um agressor, a posição do mundo árabe tornará sua aplicação menos custosa em vidas e em dinheiro. Pelo Mediterraneo e com o auxilio dos povos árabes das bases avançadas nos Estados árabes, o agressor eurasiático e seus aliados serão vencidos de uma maneira decisiva".

Eleições comunaes em Hesse

FRANCFORT, 9 (AFP) — A distribuição definitiva das cadeiras, após as eleições comunaes, que se desenrolaram em Hesse, domingo ultimo, é a seguinte: (cadeiras a preencher: 1.740).

Sociais Democratas: 691 contra 629 nas eleições de abril de 1948.

Cristãos Democratas: 317 contra 157.

Liberais: 268 contra 395.

Bloco dos Refugiados: 196.

Comunistas: 24 contra 100.

Diversos: 242 contra 83.

Sofrem os conservadores britânicos

(Conclusão da 1.ª página).

que se realizaram quinta-feira foram conhecidos e confirmaram amplamente a esmagadora vitória trabalhista, que ultrapassa em importância a que foi conseguida nas eleições de junho, em abril.

Os ganhos trabalhistas ascenderam a 656 cadeiras, ou seja, 11,5 das cadeiras que serão preenchidas e cujo numero se elevava a 3.337. Suas perdas são em numero de 16.

Os conservadores contribuíram em grande parte para essa vitória dos trabalhistas, perdendo 472 cadeiras (cerca de 18 das cadeiras a serem providas) e ganharam 52, quase todas às custas dos liberais e dos independentes.

As perdas dos independentes atingem 210 cadeiras, para apenas 24 ganhas. As dos liberais, 29, para 12 ganhas.

Os trabalhistas conquistaram a maioria em vinte circunscritões situadas, quer no País de Gales, quer nos centros da industria de tecidos e mecanica.

Os porta-vozes trabalhistas exprimem sua grande satisfação e frisam particularmente o recuo dos independentes, que interpretam como um sinal de que os grandes movimentos políticos se impõem nas administrações locais.

Entre os conservadores, não foi possível obter à noite passada nenhum comentário.

TANCREDO

(Conclusão da 1.ª página).

que se realizaram quinta-feira foram conhecidos e confirmaram amplamente a esmagadora vitória trabalhista, que ultrapassa em importância a que foi conseguida nas eleições de junho, em abril.

Os ganhos trabalhistas ascenderam a 656 cadeiras, ou seja, 11,5 das cadeiras que serão preenchidas e cujo numero se elevava a 3.337. Suas perdas são em numero de 16.

Os conservadores contribuíram em grande parte para essa vitória dos trabalhistas, perdendo 472 cadeiras (cerca de 18 das cadeiras a serem providas) e ganharam 52, quase todas às custas dos liberais e dos independentes.

As perdas dos independentes atingem 210 cadeiras, para apenas 24 ganhas. As dos liberais, 29, para 12 ganhas.

Os trabalhistas conquistaram a maioria em vinte circunscritões situadas, quer no País de Gales, quer nos centros da industria de tecidos e mecanica.

Os porta-vozes trabalhistas exprimem sua grande satisfação e frisam particularmente o recuo dos independentes, que interpretam como um sinal de que os grandes movimentos políticos se impõem nas administrações locais.

Entre os conservadores, não foi possível obter à noite passada nenhum comentário.

Primeira audiencia da rainha Elisabeth aos cheles das missões diplomaticas

Embaixadores e ministros plenipotenciarios entregaram à sobrana suas novas credenciais

(Conclusão da 1.ª página).

roismo dos prisioneiros comunistas, que resistem ao que chamam "coerção" exercida sobre elas pelas Nações Unidas. Mas não fez referência a captura do general Nuklois, nem a responder a pergunta de um jornalista, que dizia se o priso do general Dodd não teria alguma influencia sobre as conversações de Pan Mun Jon.

A próxima sessão será amãhã às 11 horas.

ESTAO AGUARDANDO ORDENS DE CIMA

PAN MUN JON, 9 (U. P.) — O brigadeiro general William P. Nuklois, informante das Nações Unidas, declarou que os negociadores comunistas provavelmente estão aguardando instruções de seus governos antes de tomar uma decisão final quanto a aceitar ou rechaçar a "solução integral" para a tregua na Coreia proposta pelas Nações Unidas.

Em breve sessão realizada hoje, se chegou ao fim de dez meses de negociações futeis, pois os comunistas insistem em marcar passo.

Após repetirem as queixas anteriores contra a posição "irremovível" das Nações Unidas no tocante aos prisioneiros de guerra, propuseram nova reunião, para amãhã.

Nuklois, notando que os comunistas estiveram reiterando seus argumentos, concluiu que agora estão aguardando ordens de cima.

NENHUM PROGRESSO

TOQUIO, 9 (U. P.) — Os negociadores do armistício na Coreia terminaram o decimo mês de esforços com uma reunião de dez minutos hoje e concordaram em voltar a reunir-se amãhã.

A breve sessão seguiu, ao que parece, o mesmo padrão das recentes, em que as Nações Unidas esperavam uma resposta "constitutiva" dos vermelhos à proposta "final e irrevogável" dos aliados sobre o intercâmbio de prisioneiros de guerra.

Pelo momento, não houve indícios sobre se a captura, pelos comunistas, do comandante da prisão da Ilha de Kojeido, brigadeiro-general Francis Dodd, interpo- um novo obstaculo na difícil trilha para o armistício na Coreia.

INALTRAVEL A SITUAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

calu na armadilha. E' impossivel saber se chegou até ele o alimento americano que lhe foi enviado. Ignora-se completamente a natureza das conversações telefonicas que o general parece manter continuamente com o exterior, graças a um telefone localizado no campo de prisioneiros. Todas estas questões permanecem sem resposta.

De acordo com certos rumores o general, que gostava de animais, teria sido atraído ao interior de um dos compartimentos do campo por um cãozinho a quem quis dar de comer. Segundo outras indicações oficiais esta — o general teria sido literalmente detido no caminho por onde passava e levado ao compartimento 76 onde foi forçado a permanecer. Essa versão que parece a mais provavel indicaria ter havido prisioneiros e daria uma significação muito mais profunda ao acontecimento sensacional e inédito: um general rapto em pleno dia e mantido prisioneiro impune por detentos que por sua vez são guardados por subordinados do general. — a.) Claude Chaballer da AFP.

NOVA YORK, 9 (A. F. P.)

— Informa-se nos círculos ligados ao Banco de Importação e Exportação, que o governo do Rio de Janeiro está em vias de tomar auxilio financeiro para fazer face à sua escassez de dólares. Sabe-se que, em consequência dessa escassez, o Brasil está em atraso na regulamentação de suas dividas comerciais com os Estados Unidos, e que recentemente o Comitê de Comercio de Nova York exprimiu viva inquietação a esse respeito.

Por outro lado, numa carta dirigida a esse Comitê, o sr. Herbert E. Gaston, presidente do Banco da Importação e Exportação, descreveu assim a situação do Brasil: "A crise de dólares que conhece atualmente o Brasil, não é a primeira que atravessa esse país. Recordando uma grave escassez de cambios dos Estados Unidos brasileiros procederam a importantes compras aqui. Ademais, a situação dos mercados brasileiros se agravou devido a esse respeito.

No entanto, o problema da situação do Brasil de comprar trigo da Argentina. Segundo as "Informações", o governo do Rio de Janeiro está em vias de tomar medidas severas para fazer face à sua escassez de dólares. Sabe-se que, em consequência dessa escassez, o Brasil está em atraso na regulamentação de suas dividas comerciais com os Estados Unidos, e que recentemente o Comitê de Comercio de Nova York exprimiu viva inquietação a esse respeito.

Por outro lado, numa carta dirigida a esse Comitê, o sr. Herbert E. Gaston, presidente do Banco da Importação e Exportação, descreveu assim a situação do Brasil: "A crise de dólares que conhece atualmente o Brasil, não é a primeira que atravessa esse país. Recordando uma grave escassez de cambios dos Estados Unidos brasileiros procederam a importantes compras aqui. Ademais, a situação dos mercados brasileiros se agravou devido a esse respeito.

No entanto, o problema da situação do Brasil de comprar trigo da Argentina. Segundo as "Informações", o governo do Rio de Janeiro está em vias de tomar medidas severas para fazer face à sua escassez de dólares. Sabe-se que, em consequência dessa escassez, o Brasil está em atraso na regulamentação de suas dividas comerciais com os Estados Unidos, e que recentemente o Comitê de Comercio de Nova York exprimiu viva inquietação a esse respeito.

Por outro lado, numa carta dirigida a esse Comitê, o sr. Herbert E. Gaston, presidente do Banco da Importação e Exportação, descreveu assim a situação do Brasil: "A crise de dólares que conhece atualmente o Brasil, não é a primeira que atravessa esse país. Recordando uma grave escassez de cambios dos Estados Unidos brasileiros procederam a importantes compras aqui. Ademais, a situação dos mercados brasileiros se agravou devido a esse respeito.

No entanto, o problema da situação do Brasil de comprar trigo da Argentina. Segundo as "Informações", o governo do Rio de Janeiro está em vias de tomar medidas severas para fazer face à sua escassez de dólares. Sabe-se que, em consequência dessa escassez, o Brasil está em atraso na regulamentação de suas dividas comerciais com os Estados Unidos, e que recentemente o Comitê de Comercio de Nova York exprimiu viva inquietação a esse respeito.

Por outro lado, numa carta dirigida a esse

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SALVADOR, 9 (Asapress) — O avião da "Aerovias Brasil", ao descer em um aeroporto local sofreu um acidente.

Em virtude de um desarranjo no trem de aterrissagem, o aparelho fez uma descida de emergência, tendo uma das asas batido no campo.

Felizmente, não houve vítimas, não sendo ninguém ferido.

O aparelho procedia do sul.

CAMPOS, 9 (Asapress) — Ainda não foi solucionada a greve dos padeiros desta cidade. Os grevistas mantêm-se firmes no propósito de só voltarem ao trabalho se for concedido o aumento pretendido pela classe.

Os padeiros estão recebendo ajuda em dinheiro da população para resistir à "parada".

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Segundo guias fornecidos pelo Instituto do Aroze, foram embarcadas, ontem, 18.500 sacos de arroz, sendo 14.200 para o Rio, 1.000 para Santos, 900 para Recife, 500 para a Bahia e 1.700 para Ilhéus.

No corrente mês, os embarques atingem a 45.308 sacos, dando a média diária de 7.551 sacos.

CURITIBA, 9 (Asapress) — Chegaram do Rio Grande do Sul duas potentes máquinas de terraplenagem, que serão utilizadas na construção do trecho da estrada São Mateus, na rodovia União da Vitória.

As referidas máquinas, juntamente com outras já em funcionamento, poderão realizar uma produção diária de 3 mil metros cúbicos de terraplenagem.

TERESINA, 9 (Asapress) — Foi resolvida, satisfatoriamente, a greve dos motoristas de praça desta capital, os quais já voltaram a servir a população.

Como se sabe, originou o "impasse" a decisão da Comissão Organizadora dos Festejos do Centenário de Teresina em fazer instalar, na praça Rio Branco, principal ponto de estacionamento de carros de aluguel, uma Feira de Amostras.

MANAUS, 9 (Asapress) — Fugiu espetacularmente na madrugada de hoje do endereço do Quartel da Polícia Militar, onde se encontrava recolhido, juntamente com outros detidos, o motorista Antonio Vicente Araújo, vulgo "Puxa-faca", um dos traidores do jovem esultante Deino Pereira, ocorrido no dia 5, na estrada das Franciscas. O mesmo xadrez encontravam-se os motoristas João Brito Teixeira, vulgo "Piolito", Ludgero Sarmiento, vulgo "Marica", Francisco Ribeiro dos Santos e Benito Alencar Linares, os quais não notaram a fuga do companheiro senão no amanhecer o dia quando verificaram sua ausência. Entretanto, dada as condições em que se encontravam os vergalhões de ferro do xadrez admitindo que todos trabalharam para a fuga de Antonio e se todos não fugiram é porque assim não entenderam. No interior do xadrez foi encontrado um pedaço de madeira utilizado para torcer os vergalhões. "Puxa-faca" foi, dentre os traidores, o mais barbaresco e frio, recordando-se que foi justamente quem abriu o ventre da vítima exultante, fazendo com um homem o que se faz com um porco. A polícia está diligenciando para capturar o criminoso sala de Manaus seguindo para o sul ou interior.

NA SESSÃO DO SENADO

PERIGOSO ATE' PARA A ORDEM SOCIAL O CICLO INFLACIONISTA: AUMENTO DO CUSTO DE VIDA E DE SALARIOS

Assinalado como grave o problema em nosso país — Novos ataques ao ministro da Fazenda — Flotilha de pombos-correio para substituir o Telegrafo Nacional...

RIO, 9 ("Correio") — No Senado, o sr. Carlos Gomes de Oliveira passou em revista a inflação, combatendo-a, bem como combatendo o plano de empréstimos que poderão ser transformados em modicas taxas até a completação de serviços públicos insalváveis.

No que tange à distribuição de socorros públicos, o representante catariense frisou que não há justiça na distribuição dos socorros e na aplicação da terapêutica imposta ao fenômeno de encarecimento da vida que amargura o povo. Salientou o orador que é preciso imitarmos o presidente

Truman, quando este manda cancelar todos os banquetes oficiais, uma espécie de festas de Baltazar onde se come e bebe à tripa forra, dobochando da miséria do povo.

Depois de uma série de considerações de ordem econômica e financeira, contrariando o político orador assinalou que teriam os poderes governamentais subestimado a importância e a gravidade do problema inflacionário a que, tão de perto, está ligado o bem estar do povo.

Não é tarde, porém, observa, para demonstrar-se que estamos, deversas, empenhados em corrigir os erros e males que se estão, ainda que por causas complexas e de algum modo, mundiais.

Passa a mostrar o que fizeram os vários gabinetes do governo francês, desde 1946, para combater a inflação e o alto custo da vida, e o que se fez na América do Norte, no sentido de um movimento de boa vontade.

Cita palavras do ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, proclamando os comerciantes e industriais a evitarem a agravação de preços.

Diz que o sr. ministro da Fazenda exortou o povo, os consumidores a que não paguem preços mais elevados do que os justos.

Embora se invertam os papéis de um conservador como o ministro e de um trabalhista, como é o orador, não se contrange este, de apelar, por sua vez, para as classes conservadoras para que reduzam ao possível, os preços e evitem de aumentá-los, a fim de que se possa conter a corrida para aumento de salários e ordenações, num círculo inflacionário perigoso até para a ordem social.

ALBINOVIDO UM DOS PRINCIPAIS ACUSADOS DO ASSASSINIO DE "MARCHA A RÉ"

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Por seis votos a um, o Tribunal do Juri absolheu o médico Romualdo Neves, não reconhecendo a sua autoria na morte do motorista "Marcha a Ré".

A decisão foi proferida a pedido e meia da madrugada de hoje.

Novo plano de financiamento da Casa Popular

RIO, 9 (AN) — O superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Jorge de Matos, acaba de designar uma comissão para elaborar o estudo de um novo sistema de financiamento, independente da ajuda dos poderes públicos e com os próprios recursos da referida autarquia, para atender a classe média. De acordo com o regulamento da Fundação da Casa Popular, esta financia apenas aqueles que percebem vencimentos até 60 mil cruzeiros anuais.

O plano possibilita a aquisição de casas para aqueles que recebem acima de 4.000 cruzeiros mensais, que têm pesados encargos familiares e dependentes numerosos. A amortização mensal seria apenas de 20% de seus vencimentos.

O sr. Jorge de Matos, superintendente da P.C.P., através do ministro Segadas Viana, submeteu a ideia ao presidente da República, que determinou fossem feitos imediatos estudos e apresentados dentro do mais breve prazo o respectivo plano.

INQUERITO NO BANCO DO BRASIL

RIO, 9 ("Correio") — O sr. Miguel Teixeira também acha que nem tudo que contém o relatório da Comissão de Inquérito que presidiu, no Banco do Brasil, deve ser revelado. "A Administração do Banco", disse ele à imprensa — para cuja orientação foi instituído o inquérito, por ordem do seu próprio presidente, só poderá divulgar o relatório se entender que isso não irá causar danos a terceiros, pois há referências, a operações que devem ser resguardadas pelo sigilo bancário e cuja publicidade prejudicaria interesses".

RACIONAMENTO DA GASOLINA

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, confirmou a possibilidade de vir a greve dos trabalhadores em Petróleo, nos Estados Unidos, a afetar o abastecimento do combustível do país. Disse que se a greve durar mais uma semana o C.N.P. ver-se-á obrigado a estabelecer o racionamento de gasolina no país.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Altino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador de Faria

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Prossigue a vigilância policial sobre os agentes comunistas

ATENTA A JUSTIÇA PARA IMPEDIR OS EXCESSOS DAS DILIGENCIAS — DIVULGA-SE QUE PRESTES ENVIA MENSAGENS ATRAVÉS DE ESTAFETAS QUE VIAJAM COMO BANQUEIROS OU COMERCIANTES — FORAM EFETUADAS OUTRAS PRISÕES DE ELEMENTOS "VERMELHOS"

RIO, 9 ("Correio") — Prossigue a vigilância em torno da infiltração comunista nas forças armadas. Mas a Justiça está atenta, também, contra os equívocos ou excessos das diligências.

Assim, pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Marinha, foi negado por unanimidade o pedido de prisão preventiva feito pelo comandante Araújo Suzano, contra os marinheiros Joel Santiago de Assis, Enéas Meneses e José Barroso, da tripulação do encouraçado "Minas Gerais".

O Conselho fundamentou sua decisão na ausência de elementos suficientes na acusação levantada contra esses militares.

NO ENCALÇO DOS ESTAFETAS DE PRESTES

RIO, 9 (Asapress) — A reportagem colheu, hoje, importantes informes junto à Polícia Política: Prestes, não está em Goiás, como se supunha. Continua na região fronteira da Bolívia, diante do Brasil. De onde está, comunica-se com seus correligionários, e envia proclamações e mensagens através de estafetas comunistas ainda não fichados na Polícia. Esses estafetas estariam viajando para Porto Alegre e até para o Rio sob a falsa condição de comerciantes, industriais e banqueiros. No momento, a Polícia do Rio e dos Estados está no encalço desses estafetas, esperando capturá-los em breve.

PRISÃO DE MAIS DOIS AGENTES "VERMELHOS"

RIO, 9 (Asapress) — Investidores do Setor Trabalhista prenderam, ontem, dois elementos comunistas que distribuíam boletins e pregavam cartazes nas ruas da cidade. Um deles, o motorista da Viação Carioca, Graciliano do Nascimento, é membro contribuinte da célula "La Paçonaria". O segundo é E. L. V. Assis, que disse só fazer uma coisa: servir o P. C. B. Seu nome ainda não pôde ser revelado porque está sob interrogatório.

DETIDOS EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Polícia Mineira prendeu os seguintes comunistas, quando comemoravam o 7.º aniversário do Movimento Mineiro de Partidários da Paz: Estácio Estadlian Magalhães, Itamar Nascimento, Plácido Libanio Fernandes Teles, Sery Guimaraes, Maria José Guimarães e Cláudio Pimentel Castro. Valtier Vieira Melo, Edgard Vilas Fortes, Maria Elvira Duarte e Marco Antonio Tavares Coelho, sendo que este último era quem orientava o movimento bochevista.

QUASE LINCHADO EM PORTO ALEGRE UM COMUNISTA

PORTO ALEGRE, 9 (N. P.) — Movimentada prisão acaba de efetuar a polícia desta capital, ao pegar em flagrante o indivíduo de nome Romão Leal Pacheco, quando este distribuía num-

ros da "Tribuna Gaúcha", órgão do extinto Partido Comunista do Brasil, e outras publicações de caráter subversivo. O preso é figura muito conhecida das autoridades policiais, pois sempre apareceu em todos os movimentos em que se faz sentir a ação dos "vermelhos", neste Estado. No instante em que era preso, Pacheco tentou reagir, motivo porque foi quase linchado pelo povo revoltado.

NA CAMARA FEDERAL

Suspensão do vencimento das obrigações dos cotonicultores até novembro deste ano

Prejudicada a atividade jornalística no Palacio Tiradentes por injustificável deliberação da Mesa — Outras notas

RIO, 9 ("Correio") — Os jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados, que exerciam as suas funções profissionais no plenário das sessões, em face de uma resolução da atual Mesa, que tem como figuras de proa os srs. Nereu Ramos (presidente) e Rui Almeida (1.º secretário), desde hoje foram obrigados a abrir mão do direito de ingressar no recinto das sessões que lhes confere o regimento. Motivou a situação, o fato de a referida Mesa haver decidido que somente dezesseis jornalistas teriam direito a ingressar na bancada de imprensa do plenário, tendo, nesse sentido, dirigido um ofício ao Comitê de Imprensa. Como o número de jornais diários do Rio de Janeiro, sem contar as agências telegráficas ou estações de rádio, é superior ao estabelecido pelo órgão dirigente da Câmara, seria praticamente impossível ao Comitê escolher os jornalistas que teriam o privilégio de ingressar no recinto, pois seria odioso qualquer critério discriminatório que fosse adotado, decidiu a bancada de imprensa que nenhum dos seus membros ingressaria mais em plenário já que tal ingresso é considerado pernicioso pela atual Mesa.

A alegação da Mesa para a sua atitude proibitiva ao ingresso dos jornalistas no recinto é o de que o número excessivo dos mesmos causa embaraço à ação dos srs. deputados. Essa, porém, é apenas a razão aparente, pois a razão verdadeira é o desejo há muito acentuado pelo sr. Nereu Ramos de banir do recinto, os profissionais da imprensa. Desejo que já, mais de uma vez, foi manifestado pelo ex-interventor de Santa Catarina, desde que os seus pares houvessem por bem elevá-lo à presidência da Mesa e que agora encontrou apoio na banca negada a versão do sr. Rui Almeida contra os profissionais da imprensa, coadjuvado, também, pelo sr. Rui Santos. E tanto isso é verdade que, após seis anos de direito a ingresso no recinto, somente a atual Mesa acabou que a imprensa prejudicada pelos seus nobres que afazeres. Ainda mais: O Comitê de Imprensa, atendendo justamente às ponderações da Mesa e para evitar o excesso de jornalistas no recinto enviou, há cerca de dois meses, um ofício ao sr. 1.º secretário, no qual propôs uma série de medidas relativas ao credenciamento dos jornalistas, visando aquele fim. A Mesa nem sequer se dignou a responder ao dito ofício, resolvendo sem qualquer consulta, que somente dezesseis privilegiados teriam aquele direito. Essa resolução foi confirmada pelo presidente Nereu Ramos, ao responder uma questão de ordem levantada pelo sr. Almando Falcao, que procurava uma solução razoável para o caso.

Na sua resposta, afirmou o sr.

POLITICA NACIONAL

RIO, 9 (ASAPRESS) — Após demorados debates, o Tribunal Supremo Eleitoral deu provimento ao recurso do P.S.D. de São Paulo, contra a decisão do T.R.E. desse Estado, que havia determinado eleição suplementar no município de Jau, onde havia sido anulada a sexta urna de uma das seções eleitorais. Em consequência, o prefeito possesista eleito, o sr. Luiz Liarte, conta apenas alguns votos de vantagem para a perda do seu lugar, após o pleito suplementar, no qual seu principal adversário obteve considerável maioria de votos.

Votaram a favor do pedido do P.S.D. os ministros Plínio Pinheiro Guimarães, Sampaio Costa, Pena e Costa e Henrique Avila. Contrariamente, votou o ministro Rocha Lagoa.

Desta forma, o sr. Luiz Liarte deverá retornar à Prefeitura de Jau.

TEREZINA, 9 (Asapress) — Pela maioria de 18 votos o Partido Social Democrático venceu as eleições suplementares na cidade de Valença, neste Estado, ficando assim assegurado ao P. S. D., a posse da Prefeitura da aquela cidade.

PORTALEZA, 8 (News Press) — Está pretendendo a atenção geral a posição que assumiram os deputados "rebeldes" da UDN, que declaram que continuam no partido brigadista mas se consideram independentes. Por ocasião da votação do pedido urgente para o projeto que prorroga a cobrança do imposto territorial, os quatro deputados deunistas que apoiam ao governo

Rui Barbosa ficaram isolados de

seus nobres que afazeres. Ainda mais: O Comitê de Imprensa, atendendo justamente às ponderações da Mesa e para evitar o excesso de jornalistas no recinto enviou, há cerca de dois meses, um ofício ao sr. 1.º secretário, no qual propôs uma série de medidas relativas ao credenciamento dos jornalistas, visando aquele fim. A Mesa nem sequer se dignou a responder ao dito ofício, resolvendo sem qualquer consulta, que somente dezesseis privilegiados teriam aquele direito. Essa resolução foi confirmada pelo presidente Nereu Ramos, ao responder uma questão de ordem levantada pelo sr. Almando Falcao, que procurava uma solução razoável para o caso.

Na sua resposta, afirmou o sr.

PIADA DO SR. VITORINO FREIRE

Por fim, o sr. Vitorino Freire pediu criação de uma flotilha de pombos-correio para substituir o telegrafo nacional, por ineficiência e pessimismo.

O sr. Mozart Lago, em explicação pessoal, congratulou-se com a Câmara dos Vereadores, cuja grande maioria deliberou, conforme hoje toda a imprensa carioca tornou público, não conceder, no decorrer deste ano, pelo menos, quaisquer manifestações de ordem estrangeira, quando aqui no Rio, o povo está comprando o mesmo a preços arrasadores.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, houve um excedente de um milhão de sacos de arroz, sendo necessário negociá-lo à troca de outras mercadorias de origem estrangeira, quando aqui no Rio, o povo está comprando o mesmo a preços arrasadores.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A oração do advogado Evandro Lins e Silva impressionou vivamente a todos que estiveram no Fórum de Lafaete, quando de sua defesa do médico Romualdo Neves, acusado de autor da morte do motorista "Marcha a Ré".

Tendo a acusação desistido da réplica, às 4.30 horas da madrugada de hoje, o Conselho de Sentença entrou para a sala secreta e às 5 horas, precisamente, o juiz Afonso Teixeira Lages reabriu a sessão, para dar conhecimento do veredito: os jurados reconheceram a inocência do dr. Romualdo da Silva Neves, negando o primeiro questionamento formulado que perguntava se o réu, de qualquer modo, havia contribuído para a morte de Francisco Isoni, mais conhecido pelo vulgo de "Marcha a Ré". Esse questionamento foi negado por 5 votos a 2, e por 6 a 1, o Conselho negou ter o réu participado diretamente para os ferimentos que causaram a morte da vítima.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O líder da maioria, deputado Maurício Andrade, reuniu-se com os vice-líderes coligados situacionistas da Assembleia, srs. José Raimundo, do P. T. B. e Juarez de Souza do Carmo, do P. R. Aqueles parlamentares fixaram as tarefas que caberia a cada um deles na coordenação das bancadas que lideram.

Já surgiram os primeiros frutos dessa estreita colaboração entre as várias bancadas que compõem a maioria planejando o trabalho por equipe e marcando as atribuições de cada partido.

A corrente majoritária que tem participado ativamente dos debates, vem impedindo que a oposição faça demagogia sobre os assuntos de interesse do Estado de Minas Gerais.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Os diretores da U. D. N., P. S. P. e P. T. B., do município de Pratinha, assistidos pelo deputado possesista Adolfo Portela, fizeram acordo mediante o qual todas aquelas agremiações disputariam em setembro próximo as eleições locais sob a legenda do P.S.D. Dessa maneira, disputarão-se os vários núcleos políticos daquela cidade mineira subordinando-se ao P.S.O.

O "ANGELICUM DO BRASIL"

INAUGURARÁ A SUA PRIMEIRA

EXPOSIÇÃO DE ARTE SAGRADA

NO DIA 24 DE MAIO, ÀS 16 HORAS, À RUA GENERAL

JARDIM, 535.

NA CAMARA FEDERAL

Suspensão do vencimento das obrigações dos cotonicultores até novembro deste ano

Prejudicada a atividade jornalística no Palacio Tiradentes por injustificável deliberação da Mesa — Outras notas

RIO, 9 ("Correio") — Os jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados, que exerciam as suas funções profissionais no plenário das sessões, em face de uma resolução da atual Mesa, que tem como figuras de proa os srs. Nereu Ramos (presidente) e Rui Almeida (1.º secretário), desde hoje foram obrigados a abrir mão do direito de ingressar no recinto das sessões que lhes confere o regimento. Motivou a situação, o fato de a referida Mesa haver decidido que somente dezesseis jornalistas teriam direito a ingressar na bancada de imprensa do plenário, tendo, nesse sentido, dirigido um ofício ao Comitê de Imprensa. Como o número de jornais diários do Rio de Janeiro, sem contar as agências telegráficas ou estações de rádio, é superior ao estabelecido pelo órgão dirigente da Câmara, seria praticamente impossível ao Comitê escolher os jornalistas que teriam o privilégio de ingressar no recinto, pois seria odioso qualquer critério discriminatório que fosse adotado, decidiu a bancada de imprensa que nenhum dos seus membros ingressaria mais em plenário já que tal ingresso é considerado pernicioso pela atual Mesa.

A alegação da Mesa para a sua atitude proibitiva ao ingresso dos jornalistas no recinto é o de que o número excessivo dos mesmos causa embaraço à ação dos srs. deputados. Essa, porém, é apenas a razão aparente, pois a razão verdadeira é o desejo há muito acentuado pelo sr. Nereu Ramos de banir do recinto, os profissionais da imprensa. Desejo que já, mais de uma vez, foi manifestado pelo ex-interventor de Santa Catarina, desde que os seus pares houvessem por bem elevá-lo à presidência da Mesa e que agora encontrou apoio na banca negada a versão do sr. Rui Almeida contra os profissionais da imprensa, coadjuvado, também, pelo sr. Rui Santos. E tanto isso é verdade que, após seis anos de direito a ingresso no recinto, somente a atual Mesa acabou que a imprensa prejudicada pelos seus nobres que afazeres. Ainda mais: O Comitê de Imprensa, atendendo justamente às ponderações da Mesa e para evitar o excesso de jornalistas no recinto enviou, há cerca de dois meses, um ofício ao sr. 1.º secretário, no qual propôs uma série de medidas relativas ao credenciamento dos jornalistas, visando aquele fim. A Mesa nem sequer se dignou a responder ao dito ofício, resolvendo sem qualquer consulta, que somente dezesseis privilegiados teriam aquele direito. Essa resolução foi confirmada pelo presidente Nereu Ramos, ao responder uma questão de ordem levantada pelo sr. Almando Falcao, que procurava uma solução razoável para o caso.

Na sua resposta, afirmou o sr.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Investidores do Setor Trabalhista prenderam, ontem, dois elementos comunistas que distribuíam boletins e pregavam cartazes nas ruas da cidade. Um deles, o motorista da Viação Carioca, Graciliano do Nascimento, é membro contribuinte da célula "La Paçonaria". O segundo é E. L. V. Assis, que disse só fazer uma coisa: servir o P. C. B. Seu nome ainda não pôde ser revelado porque está sob interrogatório.

DETIDOS EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Polícia Mineira prendeu os seguintes comunistas, quando comemoravam o 7.º aniversário do Movimento Mineiro de Partidários da Paz: Estácio Estadlian Magalhães, Itamar Nascimento, Plácido Libanio Fernandes Teles, Sery Guimaraes, Maria José Guimarães e Cláudio Pimentel Castro. Valtier Vieira Melo, Edgard Vilas Fortes, Maria Elvira Duarte e Marco Antonio Tavares Coelho, sendo que este último era quem orientava o movimento bochevista.

QUASE LINCHADO EM PORTO ALEGRE UM COMUNISTA

PORTO ALEGRE, 9 (N. P.) — Movimentada prisão acaba de efetuar a polícia desta capital, ao pegar em flagrante o indivíduo de nome Romão Leal Pacheco, quando este distribuía num-

ros da "Tribuna Gaúcha", órgão do extinto Partido Comunista do Brasil, e outras publicações de caráter subversivo. O preso é figura muito conhecida das autoridades policiais, pois sempre apareceu em todos os movimentos em que se faz sentir a ação dos "vermelhos", neste Estado. No instante em que era preso, Pacheco tentou reagir, motivo porque foi quase linchado pelo povo revoltado.

NA CAMARA FEDERAL

Suspensão do vencimento das obrigações dos cotonicultores até novembro deste ano

Prejudicada a atividade jornalística no Palacio Tiradentes por injustificável deliberação da Mesa — Outras notas

RIO, 9 ("Correio") — Os jornalistas credenciados junto à Câmara dos Deputados, que exerciam as suas funções profissionais no plenário das sessões, em face de uma resolução da atual Mesa, que tem como figuras de proa os srs. Nereu Ramos (presidente) e Rui Almeida (1.º secretário), desde hoje foram obrigados a abrir mão do direito de ingressar no recinto das sessões que lhes confere o regimento. Motivou a situação, o fato de a referida Mesa haver decidido que somente dezesseis jornalistas teriam direito a ingressar na bancada de imprensa do plenário, tendo, nesse sentido, dirigido um ofício ao Comitê de Imprensa. Como o número de jornais diários do Rio de Janeiro, sem contar as agências telegráficas ou estações de rádio, é superior ao estabelecido pelo órgão dirigente da Câmara, seria praticamente impossível ao Comitê escolher os jornalistas que teriam o privilégio de ingressar no recinto, pois seria odioso qualquer critério discriminatório que fosse adotado, decidiu a bancada de imprensa que nenhum dos seus membros ingressaria mais em plenário já que tal ingresso é considerado pernicioso pela atual Mesa.

A alegação da Mesa para a sua atitude proibitiva ao ingresso dos jornalistas no recinto é o de que o número excessivo dos mesmos causa embaraço à ação dos srs. deputados. Essa, porém, é apenas a razão aparente, pois a razão verdadeira é o desejo há muito acentuado pelo sr. Nereu Ramos de banir do recinto, os profissionais da imprensa. Desejo que já, mais de uma vez, foi manifestado pelo ex-interventor de Santa Catarina, desde que os seus pares houvessem por bem elevá-lo à presidência da Mesa e que agora encontrou apoio na banca negada a versão do sr. Rui Almeida contra os profissionais da imprensa, coadjuvado, também, pelo sr. Rui Santos. E tanto isso é verdade que, após seis anos de direito a ingresso no recinto, somente a atual Mesa acabou que a imprensa prejudicada pelos seus nobres que afazeres. Ainda mais: O Comitê de Imprensa, atendendo justamente às ponderações da Mesa e para evitar o excesso de jornalistas no recinto enviou, há cerca de dois meses, um ofício ao sr. 1.º secretário, no qual propôs uma série de medidas relativas ao credenciamento dos jornalistas, visando aquele fim. A Mesa nem sequer se dignou a responder ao dito ofício, resolvendo sem qualquer consulta, que somente dezesseis privilegiados teriam aquele direito. Essa resolução foi confirmada pelo presidente Nereu Ramos, ao responder uma questão de ordem levantada pelo sr. Almando Falcao, que procurava uma solução razoável para o caso.

Na sua resposta, afirmou o sr.

PIADA DO SR. VITORINO FREIRE

Por fim, o sr. Vitorino Freire pediu criação de uma flotilha de pombos-correio para substituir o telegrafo nacional, por ineficiência e pessimismo.

O sr. Mozart Lago, em explicação pessoal, congratulou-se com a Câmara dos Vereadores, cuja grande maioria deliberou, conforme hoje toda a imprensa carioca tornou público, não conceder, no decorrer deste ano, pelo menos, quaisquer manifestações de ordem estrangeira, quando aqui no Rio, o povo está comprando o mesmo a preços arrasadores.

No Rio Grande do Sul, por exemplo, houve um excedente de um milhão de sacos de arroz, sendo necessário negociá-lo à troca de outras mercadorias de origem estrangeira, quando aqui no Rio, o povo está comprando o mesmo a preços arrasadores.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A oração do advogado Evandro Lins e Silva impressionou vivamente a todos que estiveram no Fórum de Lafaete, quando de sua defesa do médico Romualdo Neves, acusado de autor da morte do motorista "Marcha a Ré".

Tendo a acusação desistido da réplica, às 4.30 horas da madrugada de hoje, o Conselho de Sentença entrou para a sala secreta e às 5 horas, precisamente, o juiz Afonso Teixeira Lages reabriu a sessão, para dar conhecimento do veredito: os jurados reconheceram a inocência do dr. Romualdo da Silva Neves, negando o primeiro questionamento formulado que perguntava se o réu, de qualquer modo, havia contribuído para a morte de Francisco Isoni, mais conhecido pelo vulgo de "Marcha a Ré". Esse questionamento foi negado por 5 votos a 2, e por 6 a 1, o Conselho negou ter o réu participado diretamente para os ferimentos que causaram a morte da vítima.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O líder da maioria, deputado Maurício Andrade, reuniu-se com os vice-líderes coligados situacionistas da Assembleia, srs. José Raimundo, do P. T. B. e Juarez de Souza do Carmo, do P. R. Aqueles parlamentares fixaram as tarefas que caberia a cada um deles na coordenação das bancadas que lideram.

Já surgiram os primeiros frutos dessa estreita colaboração entre as várias bancadas que compõem a maioria planejando o trabalho por equipe e marcando as atribuições de cada partido.

A corrente majoritária que tem participado ativamente dos debates, vem impedindo que a oposição faça demagogia sobre os assuntos de interesse do Estado de Minas Gerais.

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Os diretores da U. D. N., P. S. P. e P. T. B., do município de Pratinha, assistidos pelo deputado possesista Adolfo Portela, fizeram acordo mediante o qual todas aquelas agremiações disputariam em setembro próximo as eleições locais sob a legenda do P.S.D. Dessa maneira, disputarão-se os vários núcleos políticos daquela cidade mineira subordinando-se ao P.S.O.

Iniciada a penetração das selvas em direção dos destroços do "Presidente"

Grupos de aventureiros, interessados no suposto contrabando, dirigem-se ao local do sinistro — A F.A.B. conduzirá 5 jornalistas até Lagoa Grande — Esperado um helicóptero especial procedente dos EE. UU. — Notada a presença de abutres sobre o local do desastre

BELEM, 9 (Asapress) — A expedição instalada em Lagoa Grande informou que a expedição oficial da Pan American World Airways iniciará hoje a penetração da selva, em direção ao local do sinistro do avião "Presidente".

Sabe-se que a distância a percorrer é de 55 quilômetros, tendo a expedição que enfrentar as piores condições possíveis de terreno, com vegetação extraordinariamente densa.

GRUPOS DE AVENTUREIROS RUMO AO LOCAL

BELEM, 9 (Asapress) — Seguiu para Lagoa Grande, a bordo de um "Catalina" da F.A.B., o coronel Pronscha, que preside o Inquérito sobre o desastre com o "Presidente".

O coronel Pronscha fez-se acompanhar de alguns soldados armados.

Ao que se informa nesta capital, vários grupos de aventureiros, animados pelas notícias de que há um contrabando de diamantes, estão em destruição do avião, entre o caminho do local do sinistro.

As autoridades da Aeronáutica determinaram que a expedição oficial seja protegida por soldados armados de metralhadoras. Os ordens são as mais severas quanto aos aventureiros.

Bolivar nos Estados Unidos

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Bolívar chamou várias vezes os Estados Unidos de "terra da liberdade e centro de virtudes civis". Em outra ocasião, disse desta: "Pela primeira vez na minha vida, vi a liberdade nacional".

Quando, como e onde Bolívar observou pessoalmente este sistema de governo, do qual disse que era "o melhor da terra"? Parece que há a esse respeito uma lacuna capaz de seduzir qualquer pesquisador. Não tenho a pretensão de haver lido tudo o que já se escreveu sobre Bolívar, mas, depois de passar os olhos por histórias, ensaios e biografias e de conversar com alguns "bolivarianos", tenho a impressão de que a visita ou visitas do Libertador a este país são um trecho quase ignorado de sua vida.

Julguei que iria encontrar informações substanciais a esse respeito no livro "A Juventude Lendária de Bolívar" de Carlos Pereira, mas só encontrei a citação de uma carta de Bolívar ao seu tio Esteban, datada de Bilbao em agosto de 1801, em que ele diz que espera regressar "num navio neutro que toque na América do Norte". Felipe Larrazabal diz que, depois de breve permanência em Hamburgo, Bolívar embarcou para Boston, de onde viajou para Filadélfia, Nova York e outras cidades. Quase todos os biógrafos estão de acordo em que embarcou aqui de regresso à América do Sul no porto de Charleston, mas E. Waugh acredita que partiu de Baltimore. Bianco Fombari, no seu livro "Moicidade de Bolívar", acrescenta Washington à lista de menções de cidades que o Libertador visitou, dizendo que ele ali estudou a história da independência dos Estados Unidos e leu a vida de George Washington.

Bianco Fombari e Mazur dizem que Bolívar esteve nos Estados Unidos em janeiro de 1807, ao passo que outros autores dizem que a visita aconteceu em 1801 ou afirmam que não só em 1801 como em 1807 Bolívar esteve aqui. Michel Vaucaire o faz passar "várias semanas em Boston" e diz que ele viajou a pé de Boston para Charleston. Embora exista o precedente de Bolívar ter feito a pé a viagem de Paris à Itália em companhia de Rodríguez, não parece possível que haja percorrido assim a grande distância que separa Boston de Charleston, que hoje exige dias de viagem e que reclamaria mais tempo do que o que qualquer autor atribui à estada de Bolívar nos Estados Unidos.

O ameno mas erudito historiador americano Wilhelm Van Loon deve ter pesquisado esse breve episódio bolivariano, encontrando, porém, muito pouco, porque, embora traça um quadro bem animado da visita quando o Libertador tinha 25 anos, não dá mais detalhes do que se já tão parcamente mencionados nas outras narrações. "Esteve com algumas pessoas, na realidade bem poucas, em Nova York e Filadélfia", escreve Van Loon. "Quase não sabia inglês e naquele tempo ninguém aqui sabia espanhol... Sem dúvida, Jefferson estaria de cabeça-ló, mas ninguém os apresentou. Dessa maneira, o jovem venezuelano saiu tão em silêncio quanto havia chegado..." Deve haver alguma referência do próprio Bolívar a essas visitas aos Estados Unidos, mas ainda não me chegou às mãos nada disso.

Na copiosa correspondência de Beaufort T. Watts, encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Bogotá, conforme se vê na compilação de Manning a respeito de ini-

ciadas das relações diplomáticas dos Estados Unidos com a América Latina, há uma carta a Henry Clay, datada de Cartagena, a 10 de março de 1828, na qual se lê que Bolívar veio para os Estados Unidos "fugindo da prisão na França".

"Embarcou", escreve Watts, "num navio que se destinava a Charleston, na Carolina do Sul. Na viagem, conheceu um tal sr. Cormic, de Charleston, que o acolheu naquela cidade com a sua hospitalidade e a sua amizade. O sr. Cormic me havia dado notícia desses fatos, mas eles me foram confirmados depois pelo próprio presidente Bolívar, que me disse que 'não tinha um tostão no bolso' quando chegou a Charleston. Foi depois a Filadélfia, onde deixou os sobrinhos num colégio, embarcando depois para La Guaira".

O pouco que se sabe sobre a visita ou visitas de Bolívar a Boston poderia, entretanto, bastar ao autor de alguma biografia recomendada para imaginar que numa dessas ocasiões Bolívar viu pela primeira vez Jeanette Margaret McCurdy Hart, a jovem americana com quem se sabe que teve um caso amoroso no Perú, prontamente liquidado por Manuella. Mas a versão aceita diz que Bolívar conheceu no Perú essa americana, que era casada — outros dizem esposa do Comodoro Hull, que os biógrafos de Bolívar chamam "Estados Unidos" que visitou Calais em 1824. O fato é que esse caso de amor assumiu proporções idílicas por ocasião da morte de Jeanette em 1861, quando se encontrou de novo ao se viajar para uma miniatura, e segundo alguns biógrafos, várias cartas do Libertador. Jeanette morreu em Saybrook, pequena cidade do Estado de Connecticut, perto da sua residência em Westport e não muito longe de Boston.

Na coletânea de Vicente Lecuna e em muitas outras obras, há abundantes testemunhos da admiração de Bolívar por este povo e por este país. Entretanto, o Libertador externou mais de uma vez a sua opinião contrária à adoção do sistema americano pelas nações da América Latina. Em carta a O'Leary de setembro de 1829, Bolívar disse o seguinte: "Creio que seria melhor para a América do Sul adotar o Alcorão do que a forma de governo dos Estados Unidos, ainda que seja a melhor que existe na terra". Na carta da Jamaica mostra ceticismo semelhante, dizendo: "Enquanto os nossos compatriotas não adquirirem as habilidades e as virtudes políticas dos nossos irmãos do Norte, creio que os regimes inteiramente populares ao invés de nos serem vantajosos poderão concorrer para a nossa queda". De Guayaquil, escreveu a Belford Hinton lamentando não ser possível "assegurar a felicidade da Colômbia com as leis e os costumes da América do Norte". Em outros discursos famosos qualifica de "maravilha" o fato de que os Estados Unidos tivessem mantido o seu governo "único na história do mundo". Espantava-se de que "um governo tão débil e tão complicado como o do sistema federal pudesse governar os Estados Unidos nas difíceis circunstâncias do passado".

O sistema não é débil nem complicado. É evidente que Bolívar pensava mais nas diferenças de caráter que ele postara de aceitar entre os nossos povos e o povo norte-americano do que na constituição intrínseca das instituições dos Estados Unidos, de cuja essência e funcionamento não poderia informar-se pessoalmente nas breves visitas que fez a este país.

O sermão dos escrupulos

Em telegramas vindos do estrangeiro, vemos que o rei do jogo, em Nova York, admitiu que havia contribuído com vultosa quantia para a eleição de um político, que ocupa alto posto na diplomacia americana. Essa apuração foi feita corajosamente nos Estados Unidos, como uma medida de salvação nacional, sem os comodismos de despertar escândalos e ferir o prestígio de certos maneirados políticos. Num outro telegrama vemos que, em França, o arcebispo de Toulouse proclamou, alto e bom som, que uma crise de moralidade se distende pela França e que é preciso combater a sem remissão.

Entre nós porém essa ofensiva da honestidade se transmuda tão só nos dizeres dos clubes e dos cafés, nos constas dos maledicentes e nas insinuações dos tímidos. Com isso, a imoralidade passeia, de cabeça erguida, por onde quer passar.

Vamos vivendo assim de condescendência, por escrupulos; vamos nos acumulando com os que condescendamos, por escrupulo; vamos vivendo, acomodados e egoístas nessa irresponsabilidade, de falar por falar.

Ha, na Câmara Federal um projeto de lei que destina a pôr termo à falta de fidelidade partidária. O seu autor classificou de imoral a posição daquele que, trefegamente, troca de partidos como quem troca de roupa. Mas, por outro lado, os interessados nessa permuta de bandeiras, dizem que ha muitos partidos que traem seus programas, tomam caminho contrário às deliberações de suas convenções e, desse modo, não possuem autoridade para censurar aqueles que o abandonam.

Com isso, o círculo vicioso vai se mantendo. O partidário trai o partido e o partido, o partidário. Enfocando este ponto, avaliamos em todas as suas

consequências os males que afligem a República. Não ha mais paredes divisorias. Não ha mais nada que impeça que uma posição inconfessável se apresente agora declaradamente, uma vez que a moralidade passou de moda e a expertise é a nova medida do valor político. Chegamos mesmo a perder a capacidade de nos indignar e vamos todos para o mesmo fandango sem nos preocuparmos com a identificação das nossas atitudes.

Se muitos acham que esse mal se explica nas épocas de prosperidade material, essa prosperidade é as avelhas. Com escrupulo de enfrentar o mal do momento por um bem futuro, a nossa geração vai traindo à sua missão.

Quando o padre Antonio Vieira pregou o seu famoso sermão da Dominga Vigésima, ele se voltava para uma situação que a esta se assemelhava, quando o escrupulo era o pretexto dos medrosos e dos coniventes e servia para certos homens públicos que, à maneira de Pilatos, preferiam lavar as mãos no momento de julgar. E dizia então: — "O virtuoso convido na sua virtude tem medo dos vícios e o escrupulo, desconfiado de si tem medo até de suas virtudes".

Hoje, como não temos mais capacidade para manter as linhas mestras do regime representativo, não sabemos fazer leis, como não sabemos ou não queremos criticar, não sabemos administrar e distribuir justiça. Cercados pelos desatinos da desonestidade, acabamos por nos tornar um povo desarmado diante das ameaças, cada vez mais visíveis, dos inimigos do regime.

Que leiam ou releiam os homens de bem, o sermão de Vieira. E o que corre, na paróquia de São Julião, ecoará em suas almas para mostrar que não podemos continuar assim, sob pena de perecer assim.

SAO PAULO, O MAIOR EXPORTADOR DE ALGODAO DO BRASIL

RIO, 9 (Asapress) — O Brasil exportou no ano passado, 143.412 toneladas de algodão em rama, no valor de 4.822.698.000,00, foi o mais alto valor já registrado pelas nossas vendas de algodão ao exterior. Em confronto com o ano de 1930 quando exportamos 128.845 toneladas no valor de 1.996.169.000,00, houve acréscimo de 14.567 toneladas e Cr\$ 1.826.529.000,00.

Segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda o volume de nossa exportação de algodão em rama em 1931, foi assim distribuído:

São Paulo, 126.286 toneladas ou seja mais de 80 por cento do total exportado. Paraíba, 2.456 toneladas; Pernambuco, 9.604; Distrito Federal, 2.099; Ceará, 1.726; Rio

Série de artigos sobre a Rússia

COLÔNIA, 9 (Asapress) — O desembargador José Campos, que fez parte da delegação brasileira que participou da Conferência Econômica de Moscou, já regressou à esta capital, anunciando que publicará uma série de artigos sobre a Rússia.

DE CAMAROTE

Custo de vida e salario

NÃO deve espantar a ninguém o pedido de reajustamento de salários, apresentado, periodicamente, pelos trabalhadores de todas as classes. Esse movimento é justificado pelo custo de vida, sempre em ascensão.

O gasto com alimentação, na cidade de São Paulo, calculado para uma família de cinco membros, era, em março de 1932, de Cr\$ 16,50, por pessoa, subindo, em março último, a Cr\$ 41,46. O aumento foi, portanto, de 53,78 %, como mostramos, ontem, nesta mesma coluna.

De março de 1931 a março de 1932, o arroz aguilha passou de Cr\$ 220,23 a Cr\$ 323,52, a farinha de mandioca de Cr\$ 76,90 a Cr\$ 168,33, o milho de Cr\$ 91,76 a Cr\$ 136,26. Numa longa lista apresentada pela Divisão de Estatística e Documentação Social, da Prefeitura da capital, não sofreram aumento, nos últimos doze meses, apenas o alho, a batata amarela, a mamona.

Para combater essa corrida veloz, não basta, evidentemente, o combate à inflação. São necessárias, também, muitas medidas complementares, como o estímulo à produção dos gêneros alimentícios, facilidade de transporte, crédito fácil aos agricultores, congelamento dos impostos, etc.

Como outras classes, pedem, agora, os funcionários públicos aumento de vencimentos. O governo estadual volta para o assunto sua atenção, reconhecendo como justo o apelo.

Além do reajustamento que se anuncia, valerá a pena estudar (o Executivo ou o Legislativo) um projeto de lei, para a concessão, a partir, por exemplo, de 1934, de um aumento de 10 %, a cada servidor, de cinco em cinco anos, sistema já adotado para o professorado e que vem, de longa data, sendo praticado na Prefeitura Municipal de São Paulo. Esse acréscimo compulsório seria, além das promoções, um estímulo ao trabalho, permitindo, ao funcionário, pelo menos em parte, atender ao crescimento do custo de vida.

E, ainda, mais uma vantagem: prenderia o servidor público por mais tempo. Hoje, o burocrata conta, nos dez, os meses e dias que faltam para completar trinta anos de efetivo exercício. O interesse de todos é não "trabalhar de graça para o governo" porque o salário do aposentado acompanha o do empregado em atividade.

O complemento de 10 %, após um novo período de cinco anos, certamente, sugestionaria o funcionário a ficar... Poderiam aproveitar essa ideia os deputados da grande e nobre classe, sr. Angelo Janini e Pinheiro Junior.

Palacio do Governo

Como o faz habitualmente às sextas-feiras, o governador do Estado recebeu, ontem, em audiência, os seguintes deputados: Dervilho Allegretti, Paulo Teixeira de Camargo, Nogueira Filho, Hilário Torloni, João Bravo Caldeira, José Miraglia, Angelo Zanini, Pinheiro Junior, Salgado Sobrinho, Antonio Flaque, Gualberto Moreira, Plácido Rocha, José Fernandes Bortola, Leonildo Birolli, Elói Lopes Ferraz, Lincoln Feliciano, Martinho de Ciero, Conceição Santamarina, Cassio Campolina, Bul de Almeida Barbosa, Florindo da Paz, Augusto do Amaral, Pedro Antonio Fancianello, Vicente Botta, Pericles Rolim, Osvaldo Junqueira, Amaral Furlan, Teresa Delia, Vicente de Paula Lima, Dulio Poli, Jaime de Almeida Pinto.

Amanhã, o governador visitará a cidade de Itá, sendo elaborado o seguinte programa: chegada às 10 horas e missa logo em seguida; 11 horas — visita ao Ginasio do Estado; 11,30 recepção do prefeito e vereadores da região; 12,30 horas, almoço; 14 horas, visita ao Sanatório de Pirapirinho; 15 horas, regresso.

Segunda-feira, das 8 às 10 horas, o governador concederá audiência aos senadores e deputados federais.

Assegurado o recebimento do telegrama de Pirapirinho, o governador do Estado foi enviado o seguinte telegrama de Presidente Prudente:

"Portando-se hoje nesta cidade, o senhor Alvaro Ferraz, do Departamento de Estradas de Rodagem, para providenciar o início da pavimentação da rodovia Pirapirinho-Presidente Prudente, por determinação de v. exc. é com viva satisfação que em meu nome e de todos os habitantes de Pirapirinho, apresentamos a v. exc. os nossos sinceros agradecimentos pelo notável empreendimento, cuja realização, será obra de um grande governo, que tudo faz pelo engrandecimento de São Paulo. Manuel Marques da Silva, prefeito de Pirapirinho."

Procedente de Lins, foi dirigido ao governador Lucas Nogueira Garcia, o seguinte telegrama:

"Agradeço o recebimento do telegrama de v. exc. ardecedo efusivamente as providências ordenadas em caráter preventivo contra o surto de epidemia de paralisia infantil que ameaça este município. Sempre ao inteiro dispor das prezadas ordens de v. exc., nosso cordialmente, João Santos Meira, prefeito municipal."

Tribunal Militar

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, assinou decreto nomeando o ministro do Supremo Tribunal Militar o general Tristão de Alencar Araripe.

A MARGEM DA CAMPANHA ANTICOMUNISTA

Dr. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

Existem grandes movimentos religiosos, organizados e disciplinados. Mas o movimento comunista é maior, e melhor organizado, e muito disciplinado. Para o comunismo basta isto. Nas falanges da religião, porém, o movimento não é tudo, nem o essencial, e nunca substituirá a vida interior, espiritual intensa e sadia. Com movimentos podemos ganhar, temporariamente, o mundo todo e perder as almas. Os cristãos, mesmo os coordenados em movimentos, encontram ainda "tempo", isto é, disposição para rezar, ou seja, para o êxtase elevado para Deus? Sentem, quando estão na presença de Deus, mais, ou pelo menos, o mesmo respeito que mostram na presença dum alto funcionário público? Vivendo uma vida realmente cristã, vivem-nos por amor de Deus? Onde lhes vem a estupefação da falta de heroísmo? Por que pactuam com o mal, em vez de vencer-lo?

Goethe, a quem não assistem títulos de mestre espiritual, escreveu que devíamos pedir a Deus pensamentos elevados e um coração limpo. Sublime padrão de vida espiritual este, em confronto com o grasseante sentimentalismo religioso que parece supor que Jesus Cristo a tudo multa dos cristãos deste século não é capaz de demover um só comunista de seu credo de místico materialismo.

E a "manchevolence" do difeto espiritual? Por excelência: a dissociação da religião cristã e da vida cotidiana de todos os dias! Que significa, na vida cotidiana, o sermão da montanha, esta magna carta da vida cristã, com os seus postulados de ser fidelíssimo à consciência, ter ilimitada confiança em Deus, amar o inimigo e resistir à violência?

O moral decisivo, o valor n. 1, o deus dos corações, que é, em concreto, senão o dinheiro e os prazeres dos sentidos? Injusta generalização? Não existem, porventura, comerciantes sérios, sérios, muito e até, ostensivamente religiosos, cuja percentagem de lucro se cifra por números de quatro algarismos?

Não vivem na mais bronca auto-latria os mesmos que desprezam, ou lamentam, ou estranham a atitude dos cristãos não deve centra o conteúdo de verdade da religião cristã. Só além da história, na eternidade, haverá perfeição, e nesse mundo sublimar o sucesso prático não constitui critério da verdade.

RESPIGOS E RECORTES

CONVOCAÇÃO OPORTUNA

"Quando se alude, nos círculos interessados, ao presente pouco satisfatório e ao futuro duvidoso da nossa produção cafeeira, em geral — adverte o "Correio da Manhã" — não se consultam cifras, mas sim a realidade da situação econômica do país. De 1933 a 1934, a área cultivada — é forçoso lembrar sempre que se trata ainda da nossa maior fonte de riqueza agrícola e isso deveria ser a constante preocupação — teve grande redução.

"Muita razão assistia ao ministro da Fazenda, quando recentemente suscitou um esforço de recuperação em favor de uma das principais zonas paulistas, a Mogiana. Até 1934 havia em São Paulo 1.064.158.000 cafeeiros em produção. No ano seguinte esse número caía para 995.464.000. Em Minas e no Rio de Janeiro também diminuiu o número dos cafeeiros em produção, embora aumentassem um pouco no Espírito Santo e mais sensivelmente no Paraná. A área cultivada, por hectare igualmente, oscilou muito em todos os Estados produtores, geralmente com tendência para ficar mais limitada.

"A partir de 1945 o rendimento médio da mesma forma, sofreu um recuo notável. Em vista da expressão das cifras, o problema é de recuperação. Só o exame sumário que fazemos bastaria para mostrar a relevante oportunidade da convocação feita pelo ministro da Fazenda no sentido de uma reunião com representantes da lavoura cafeeira, destinada a examinar as questões relacionadas com o café e considerar todas as iniciativas que se impõem a um estudo amplo e a deliberações imediatas. Poder-se-ia levar mais longe o comentário, com referências às últimas exportações, para verificação do crescimento da concorrência apreciável que já tem o Brasil, no comércio mundial da sua mais valiosa mercadoria de venda externa e concluir o que isso representa para a nossa balança de pagamentos".

O INTERCAMBIO COM O JAPÃO

"Encontra-se em nosso país a missão econômica japonesa, composta de industriais e comerciantes. Seu objetivo é incentivar o giro mercantil entre o Japão e o Brasil.

"Antes da guerra — lembra o "Diário Carioca" — era intenso o comércio entre as duas nações. Atualmente já existe um navio fazendo mensalmente a linha de navegação, o que mostra que as trocas foram reiniciadas, embora ainda em pequena escala.

"Os nipponeses estão em condições de nos fornecer locomotivas, máquinas agrícolas, motores elétricos, navios e outros artigos da indústria pesada. E desejam comprar no Brasil matérias primas, especialmente fibras e minérios, além de produtos alimentícios, inclusive o arroz. Mas há grandes dificuldades para a realização dessas operações, à vista da carencia de meios de pagamento e dos altos preços dos produtos brasileiros.

"Esses obstáculos, porém, precisam ser vencidos, de modo que se possa firmar futuramente um convênio comercial que seja vantajoso para ambas as nações. Os japoneses manifestam interesse pelo regime de compensações, devidamente regulamentado, pois, só por esse sistema tem se tornado possível realizar negócios com muitos países."

ESCRAVO DA TERRA

RIO, 9 ("Correio") — O velho João Damasceno, de 85 anos de idade, natural de Serripa, mas radicado há mais de 40 anos no Estado do Rio, foi visitado o ministro da Agricultura e diz-lhe que acaba de ser dispensado do serviço de uma fazenda, na Baixada Fluminense, por ter sido a mesma locada. Como sempre trabalhou na lavoura e agora não sabe para onde ir ou o que fazer, pediu ao ministro para arranjá-lhe um pedaço de terra onde possa continuar vivendo e produzindo. E o sr. João Cleofas prometeu atender o apelo de João Damasceno.

Fabricação de "pão americano" em S. Paulo

RIO, 9 (Asapress) — Foi revelado na reunião da COPAF que será instalada em São Paulo uma organização denominada "Pão Americano", para a industrialização desse alimento por processos técnicos moderníssimos, ainda não conhecidos no Brasil.

A notícia foi dada pelo sr. Mario di Pietro, representante da indústria, que disse tratar-se de iniciativa particular, mas que empreendimentos idênticos estavam sendo estudados por técnicos da COPAF, para a instalação nos grandes centros consumidores do país, achando-se os estudos bastante avançados.

NOTAS E COMENTARIOS

CIDADES SEM HOTEIS

Ubatuba queixa-se de que não tem hotéis. Mas a queixa não é só de Ubatuba porque o interior do Estado, de maneira geral, não possui hotéis. O progresso, por isso mesmo, tem a embargação esse tropeço visível.

A história da civilização, diz o velho Anatole France, pode ser contada pelas hospedarias. Um povo que sabe hospedar sempre pode progredir. Só os povos que souberam acolher é que evitavam os males das invasões. Por isso, a Suíça, exemplo de civilização, é a nação incomparável da hospedagem.

O Uruguai, aí a dois passos, constitui como que um desafio aos vizinhos, em matéria de acolhida aos hóspedes. Atenta à importância dos bons hotéis para o incentivo ao turismo, o governo da nação vizinha não apenas favorece a construção de novos e luxuosos estabelecimentos, como controla hospedarias oficiais, de grande capacidade, e otimizas instalações, mas quais oferece enormes reduções nas diárias dos estrangeiros, quando da temporada.

O país que recebe bem aspira a ter bons amigos. Não os move senão o propósito de se constituir em recanto agradável no mundo, no qual sonhem espalhecer, de quando em quando, os habitantes de outras terras. Das terras deservidas de bons hotéis...

E, a propósito: — como recebemos, daqui a dois anos, as dezenas de milhares de visitantes previstos?

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 8 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 166.921.333,10. Movimento do dia, Cr\$ 71.603.588,30. Total do mês, Cr\$ 238.525.401,40. — Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 198.555.415,40. Movimento do dia, Cr\$ 87.735.643,50. Total do mês, Cr\$ 274.311.058,90.

Foi governador do Estado foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais no próximo dia 10 de julho, na cidade de Pindamonhangaba, data em que se comemora o aniversário de fundação daquele município.

No Seculo da Fundação

HANS STADEN

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

de visitar a Índia, partiu de Bremen para a Holanda e daí para Portugal, chegando, a 29 de abril de 1547, a Setúbal. Em seguida, dirigiu-se a Lisboa. A esse tempo, a frota portuguesa para a Índia já havia partido. Então resolveu ele engajar-se como artilheiro em embarcação "que se destinava ao Brasil, para comerciar, com ordens de atacar os navios que negociavam com os mouros brancos da Barbária. Também se achassem naus francesas em relações com os selvagens do Brasil, devia aprisioná-los, assim como tirar os prisioneiros que merecessem castigos, para povoarem as novas terras".

Enfim, partiram. E certa noite, "na véspera de Todos os Santos, uma tempestade nos levou da Barbária para o lado do Brasil". A Barbária era Marrocos. E a tempestade cada vez se tornou mais furiosa, como a augurar para o nosso navegante dias não menos tempestuosos. De fato, no mar e em terra, Hans Staden so-

freu os mais ásperos trabalhos. Nesses primórdios, o céu desabou em águas. Em águas revoltas o oceano estregui. A 6 de novembro, dia de São Severo, em plena costa da África, navegavam batidos de todos os lados. As tormentas cessavam e retornavam. Não obstante, chegaram à linha equinocial com um calor feroz, "porque, ao meio dia, o Sol estava exatamente por cima de nossas cabeças". Depois vieram outras trovoadas. E, em uma noite preciosa, "em que nos encontramos em grande perigo, apareceram muitas luzes azuis no navio, como nuncas mais tenho visto. Onde as vagas batiam, lá estavam também as luzes. Os portugueses diziam que eram um sinal de bom tempo que Deus nos mandava, para nos consolar no perigo. Agradecemos então a Deus, depois que desapareciam. Estas luzes se chamam Santelmo ou Corpus Santon".

Vieram depois ventos de feição. A 28 de janeiro de 1548 avistaram o Cabo

Santo Agostinho. Estiveram em Pernambuco, de onde retornaram a Portugal. Um ano depois, em navio espanhol, Hans Staden retornou aos mares da América, chegando ao Brasil a 24 de novembro de 1549. Depois de várias peripécias, inclusive um naufrágio, desembarcou em São Vicente, empregando-se como artilheiro do Forte da Bertioja, onde serviu por mais de dois anos. Prestou relevantes serviços na fortaleza mas, um dia, tendo feito uma pequena incursão nas matas das redondezas, foi capturado pelos indígenas, que o conduziram amarrado para a sua aldeia, constituída de sete cabanas, em Ubatuba. Quando chegaram, "correram todos das casas (que estavam situadas num morro), moços e velhos, para me verem. Os homens, com suas flechas e arcos, recomendaram-se às suas mulheres que me levassem entre si, indo algumas adiante, outras atrás de mim. Cantavam e dançavam unisonas os cantos

junto a Deus para que cessasse o flagelo. Sem dúvida que o faria. E assim, "depois desse pânico, não falaram mais em o devorar, porém redobram de vigilância". Depois de vários meses, em 1554, quando os Jesuítas subiram o planalto para fundar o Colégio, Braz Cubas determinou em Santos que um navio se aproximasse de Ubatuba, a ver se colhia notícias do prisioneiro. Houve depois uma guerra, em que os indígenas prenderam diversos portugueses, entre eles Jorge Ferreira e os irmãos Braga, os quais foram maltratados, espartilhados, assados e devorados.

Por fim, depois de inúmeras artimanhas, conseguiu Hans Staden deixar a bordo de um navio francês, partindo para o Rio de Janeiro e, daí, para a França, no último dia de outubro de 1554 — ano em que o humilde Colégio dos Jesuítas nos Campos de Piratininga, começou a congregação em torno de guaiáns chefiados por Tibirica, o que padras da Companhia de Jesus, esforcando-se poderosamente em fainas diuturnas, cristianizavam para aumento da glória do reino de Deus na terra, sem saber talvez que, igualmente, fundavam no sertão difícil uma das maiores metrópoles continentais dos séculos futuros.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Estrada ligando a via Presidente Dutra á cidade de Mogi das Cruzes

INDICAÇÃO DO DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — DI CIERO EXAGERA NA DEFESA DO SEU CHEFE — EM CENA O SR. MANOEL VITOR — PROJETOS APROVADOS

A fim de justificar indicação de sua autoria, ocupou a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do Partido Republicano. Em sua indicação, o representante republicano encarece ao governador a necessidade de interceder junto ao Departamento de Estradas de Rodagem, no sentido de ser construída uma estrada de rodagem entre a Via Gaspar Dutra e a cidade de Mogi das Cruzes.

A proposta, lembra que Mogi das Cruzes, um dos mais importantes municípios das adjacências da capital, ocupa lugar de destaque na economia estadual, pelas suas indústrias, comércio e produção agrícola. Impõe-se, por esse motivo, meio de transporte e comunicação mais fácil e mais rápido com o maior centro de consumo: a capital. Com efeito: a rodovia que liga a nossa capital com a prospera cidade vizinha, de há muito, é insuficiente para atender às necessidades inadiáveis consignadas pelo seu desenvolvimento e progresso. É que, em virtude da escassez de sempre crescente povoamento entre nossa cidade e o município referido, ao longo da velha estrada de rodagem e suas imediações, o trânsito de veículos, notadamente de coletivos e caminhões, dificulta as comunicações e transportes diretos. A construção de uma variante sugerida na presente indicação interessa muito mais à economia do Estado, além das vantagens peculiares em favor do florescente município.

INCIDENTE ENTRE DOIS DEPUTADOS

A hora do expediente, discursou o deputado Luciano Nogueira Filho, sub-líder da bancada do P. S. P., a fim de produzir a defesa da iniciativa do ex-governador Ademar de Barros, que está promovendo uma excursão ao local em que caiu o "Presidente", no Brasil Central. O orador enalteceu o empreendimento, acentuando os seus fins humanitários. Nesta ordem de idéias, condenou os ataques que contra a viagem em curso foram feitos pelo sr. Janio Quadros, que a atribuiu a objetivos de mera propaganda política.

Apoiou calorosamente o orador, por entre aplausos dos deputados situacionistas, o sr. Martinho de Ciero, que interpretando a atitude do sr. Janio Quadros como efeito de paixão facciosa, sugeriu que o representante democrata-cristão retratasse a sua crítica, por injusta e infundada.

Em resposta, o sr. Janio Quadros afirmou que nada tinha a retratar, quando ao que dissera. Prosseguindo, o sr. Martinho de Ciero então lembrou que as palavras do líder democrata-cristão envolviam uma injúria ao sr. Ademar de Barros e companheiros, quando declarava estarem em perigo os valores que porventura se encontrassem junto aos destroços do avião sinistrado. Ora — adianta ainda — nada se deveria temer neste particular, pois "na caravana de socorro não figurava o sr. Janio Quadros nem qualquer dos seus parentes".

Indignado o representante democrata-cristão, tentando um desforço direto e pessoal, procurou avançar contra o sr. Martinho de Ciero, no que foi obstado por vários parlamentares. O plenário se tumultuou. O sr. Janio Quadros continuou a protestar em altos brados, enquanto alguns dos presentes conduziam o sr. Martinho de Ciero em direção à sala do café.

Ainda grandemente agitado, o sr. Janio Quadros requereu à Mesa a constituição de uma comissão de inquérito para verificar o sentido das palavras proferidas contra a sua pessoa. Na hipótese de conter insulto, requeria ainda as medidas pertinentes ao caso.

O presidente Asdrubal da Cunha afirmou que examinaria as notas taquigráficas para atender à questão de ordem levantada. Se se possuir qualquer insulto ao sr. Janio Quadros, nomeará a comissão que este pede.

Serenados os ânimos, o sr. Luciano Nogueira prossegue em suas considerações, muito apartadas, entre outros, pelos deputados Araripe Serpa e Abreu Sodré, e as conclui no período dedicado a explicação pessoal.

Em seguida o deputado Martinho de Ciero fez uma declaração na qual proclamou a sua admiração e estima pelo sr. Janio Quadros. Confessou mesmo que as palavras que proferira contra a sua pessoa tinham sido ditadas pela irritação e como revidar a crítica interior. O incidente morreu, natural e regimentalmente, neste ponto.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		CHUVA em mm
	Max.	Min.	
9-V-552			
LITORAL			
Cananéia	24	14	0.0
Iguape	—	—	0.0
Ilha Anhaeta	23	13	0.0
Santos	24	12	0.0
Ubatuba	—	12	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	12	1.0
Assis	23	11	3.0
Observatório	23	11	0.0
Ataré	23	9	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu	22	11	0.0
Jatapuá	25	11	0.0
Júti	24	8	0.0
Limeira	25	6	0.0
Piracicaba	25	6	0.0
Santa Rita	25	6	0.0
São Carlos	24	10	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatuí	24	—	0.0
SERRA			
Guaratuba	27	11	0.0
Taubaté	25	12	0.0
Piedade do	24	9	0.0
Itapetininga	—	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade variável. Ventos pela manhã.

TEMPERATURA — Estável com ligeira elevação de dia.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

3) E' ou não exato que os oficiais mencionados se encontram no gozo de todas as suas vantagens e regalias, como se estivessem, efetivamente, na tropa?

E' ou não exato que, inclusive, concorrem com os seus colegas para efeitos de promoção?

4) Solicitam-se informações detalhadas e rigorosas, face os elementos colhidos, e em especial, informações sobre o paradeiro e os deveres dos oficiais referidos.

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Em indicação, ainda o deputado Janio Quadros sugere ao governo as providências cabíveis contra as anunciadas férias coletivas da Cooperativa dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que pretende fechar a 15 de julho para reabrir, somente, a 6 de agosto.

O mesmo parlamentar apresentou, por intermédio da Mesa, o seguinte requerimento de informações ao Executivo:

"Dadas as reiteradas denúncias feitas por Antonio Roberto Romano, socio-gerente da firma 'Auto Vição São Bernardo Limitada', contra trabalhadores da mesma, que acusa do delito de apropriação indevida, e cliente de que o mesmo Romano é e foi investigador de polícia.

Requerizo ao sr. governador do Estado:

1) A folha funcional de Antonio Roberto Romano, com os assentamentos constantes da mesma;

2) A folha de antecedentes criminais.

Identico requerimento é feito em relação a Carlos Mastrandrea, subdelegado que serviu na 1.ª Circunscrição Policial, e a quem a autoridade respectiva declarou "homem de bem" e acusado por mim, de violência arbitrária. Segundo informações que obtive, o referido indivíduo é servidor municipal e foi preso, recentemente, graças a intervenção do ilustre Laudelino de Abreu".

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Rui de Almeida Barbosa dirigiu um apelo ao Executivo, a fim de que seja apressada a construção de prédios para grupos escolares nos municípios do Interior, bem como reclamou providências da Mesa para o mais rápido andamento dos projetos de lei que criam esses estabelecimentos de ensino no território paulista.

No mesmo período, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Vicente Botas, congratulando-se com a iniciativa governamental de instituir 70 bolsas de estudo para especialização de agrônomos, reconhecendo que será este um elemento a mais para promover o fomento de nossas atividades agrícolas; o sr. Pinheiro Junior, reclamando providências das autoridades executivas no sentido de ser melhorado o serviço de fornecimento de força e luz ao município de Franco da Rocha, que há algum tempo apresenta inúmeras falhas; o sr. Araripe Serpa, protestando contra o fechamento da Escola Prática de Agricultura de Ribeirão Preto, e exigindo uma solução justa e imediata para o caso; o sr. Porfírio da Paz, pedindo ao presidente da Cia. Mogiana que seja sustada a ordem de despejo a dois ferroviários da referida empresa, que ocupam imóveis de sua propriedade na cidade de Ribeirão Preto; o sr. Fláclio Rodolpho, contrariando-se com as providências adotadas pela Secretaria da Saúde para combater

Instala-se amanhã o 1.º Congresso do Cebolicultores

Aos trabalhos de ontem da diretoria da FARESP estiveram presentes o sr. Dario Martins Futuro, secretário da FARESP, deputado Wilson Virgas, representante da Prefeitura de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, e Eli Nunes e José de Sousa Coelho, produtores de sementes de cebolas gaúchas, os quais participaram da Primeira Reunião de Cebolicultores do Estado, promovida pela FARESP e pela Associação Rural de Sorocaba e em cuja cidade, o sr. Dario Martins Futuro é ainda presidente da Associação Rural de São José do Norte, no Rio Grande do Sul, e vice-prefeito da mesma cidade.

Reina interesse em torno desse certame de cebolicultores, que contará com a presença de produtores de vários Estados e de técnicos. A fim de orientar os trabalhos, segue amanhã para Sorocaba uma delegação da FARESP chefiada pelo deputado Iris Weinberg.

Recuperação do solo

Interessada na propaganda da recuperação do solo a Sociedade Rural Brasileira promoverá quarta-feira, dia 14 do corrente, após a reunião semanal que se realizará às 16 horas, a exibição de uma película cinematográfica da Fazenda São Pedro, em Campinas, onde foram feitas plantações de café com recuperação do solo.

CLUBE DE CINEMA DO SESC

Entre as suas atividades de caráter cultural e recreativo, o SESC em constante funcionamento o Clube de Cinema, que todas as terças-feiras promove projeção de filmes, acompanhados de explicações e debates. Na próxima terça-feira, às 20 horas, será levado o filme "Mistérios de Paris".

Projetado somente filmes de alta qualidade, uma vez por semana, oferece o Clube de Cinema, pela taxa mensal de Cr\$ 5,00 oportunidade de assistir aos comerciais a quatro espetáculos.

O Clube de Cinema do SESC funciona na avenida Ipiranga, 1.267 — 9.º andar.

ao surto de paralisia infantil registrado na Alta Noroeste: o sr. Hilário Torioni, protestando contra a agressão de que foi vítima o prof. José Gomes Figueira por parte do subdelegado de Lorena, pelo fato de haver escrito um artigo denunciando a existência de jogo franco naquela cidade; o sr. Amaral Furlan, transmitindo uma solicitação da Câmara Municipal de Itararé, para que seja resolvida, o quanto antes, a situação dos vereadores funcionários públicos; o sr. Pericles Rolim, manifestando a sua satisfação pela notícia de que vai ser iniciada a construção de uma estrada entre Faturra e Taquaritinga; o sr. Osvaldo Junqueira, aplaudindo as medidas adotadas pelo governo federal em defesa dos colonizadores, como a intervenção oficial no mercado.

PROJETOS APROVADOS

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos de lei n.º 139, de 1952, abrindo, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Justiça, um crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00, destinado a atender ao pagamento do restante da indenização devida a Julio Kiefer, por desapropriação de imóvel de sua propriedade, destinado a instalação do Entrepósito de Pesca de Santos; n.º 141, de 1952, declarando de utilidade pública o "Clube de Xadrez de São Paulo", com sede nesta capital; n.º 146, de 1952, autorizando a Fazenda do Estado a permutar um terreno de sua propriedade por outro pertencente a d. Maria de Lourdes Mascarenhas Warchavchik, ambos situados no distrito de Bragadeiro Tobias, município de Sorocaba; n.º 148, de 1952, alterando a redação do item n.º 699, do artigo 1.º da Lei n.º 971, de 12/2/51, que dispõe sobre concessão de auxílios; n.º 1.307, dispondo sobre concessão de um auxílio de Cr\$ 100.000,00 à Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, com sede nesta capital.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de lei n.º 1.345, de 1951, declarando de utilidade pública a Instituição de Assistência Educacional, com sede em Taubaté.

Em redação final foi aprovado o projeto de lei n.º 332, de 1950, declarando de utilidade pública, a fim de ser adquirido pela Fazenda do Estado, o imóvel que constitui a Escola Sanatório "Campinas", de Campinas.

A LAVOURA CAFEIEIRA DO ESTADO

As condições climatológicas do mês de abril último — Preparativos para a colheita — Informações sobre a inestabilidade dos cafezais — As perspectivas da safra 1951/1952 — Preços e outros dados informativos

Após as últimas chuvas dos meses anteriores ao de abril, notou-se melhora acentuada na vegetação dos cafezais de quase todo o Estado. O fator, que maior influência exerceu, na presente campanha cafeeira, sobre a cultura da rubiúba foi o constituído pela irregularidade do tempo. As chuvas descontinuas — as últimas a prosseguir sucedendo-se um tempo em que as precipitações atmosféricas mingauaram, chegando a desaparecer em muitos lugares do território estadual. A temperatura entrou em declínio, sobretudo, no fim do mês. Ventos fortes e, em certas zonas, do quadrante sul. Verificaram-se geadas em regiões mais baixas, sem, contudo, prejudicar as lavouras.

A ausência de chuvas ocasionou o prosseguimento dos trabalhos de preparação dos terrenos para a colheita, nas culturas com seus serviços relativamente atrasados; deu, também oportunidade a realização da variação que, de modo geral, se fez na maioria das lavouras pois muito café caiu em consequência das chuvas abundantes de março. A separação desses cafés, que permaneciam muito tempo no solo, sofrendo fermentações prejudiciais ao seu tipo, teve que ser efetuada antes da colheita propriamente dita a qual, ao que tudo faz crer, será iniciada em meados de maio. Se algumas lavouras, falhas nos tratamentos culturais, registraram, no seu aspecto geral, certa decadência em virtude da ausência de chuvas, outras, bem tratadas em anos anteriores, sobressaíram, não só pelo colorido de suas folhas, como pelo comprimento de suas palmas novas, prenunciando boa safra para 1952-1953, caso não sobrevenham surpresas.

Lugares, todavia, se mencionaram onde a decadência dos cafezais tocou qualquer fixação de matiz, sugerindo apenas a observação que coube, por exemplo, a Presidente Prudente, onde 80 por cento da colheita local entrou em declínio ruinoso. Em Martinópolis, também, se deu o mesmo em virtude do mau método das culturas intercalares e em determinadas concentrações algodoeiras, por força do desvio do braço.

Os preparativos para a colheita estão, praticamente, concluídos. Limpeza realizada, variação já finalizada, assim como a colheita em alguns municípios, foi feita por contrato a Cr\$ 700,00 por mil pés. Diga-se, a passagem, ou o afastamento das chuvas trouxe, de novo, a lembrança das lavouras e os malefícios da última seca e, consequentemente, os processos de combate-las por meio da irrigação, que está sendo feita em numerosas fazendas ou já estabelecida ou até com estudos concluídos e apenas aguardando o necessário material para instalação.

A conservação do solo, pela adoção dos serviços de combate à erosão, está ainda presente às cogitações dos lavradores que, pelo interesse demonstrado, tornaram insuficientes os recursos existentes nas Zonas Conservacionistas, para tal fim.

As condições sanitárias dos cafezais não são das piores. Nota-se, entretanto, o reinício da ação nefasta de algumas pragas e molestras. A broca já se fez notar



Boa luz... nervos calmos...

Na ante-sala do seu gabinete há sempre um

cliente esperando. Proporciono-lhe um ambiente

acolhedor e confortável... com uma boa iluminação que torne

a espera mais agradável

As Lâmpadas Fluorescentes G-E resolvem o problema.

Fabricadas com materiais de

qualidade, as Lâmpadas Fluorescentes G-E dão

até 4 vezes mais luz,

com o mesmo consumo de energia.



LÂMPADAS FLUORESCENTES



SEMPRE BRILHAM MAIS

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE



CORREIO de PORTUGAL

INTERCAMBIO CULTURAL

Im dos temas sempre em evidência nos meios intelectuais e artísticos do Brasil e Portugal é o do intercâmbio entre as classes representativas da literatura e da arte, dos dois países. Esse comércio de idéias e princípios de estética é do maior interesse, principalmente se considerarmos que as duas nações interessam, igualmente, a preservação da unidade da língua e a ampliação do número de leitores, a fim de que se crie, pouco a pouco, o mercado de livros que ainda não existe para os autores portugueses e brasileiros.

Um dos melhores meios de manter uma política de coexistência cultural é a publicação de jornais literários e revistas, com a colaboração de escritores de ambos os países interessados. A colaboração de autores portugueses nos jornais brasileiros é, aliás, muito frequente. João Gaspar Simões, Hernani Cidade, Adolfo Casais Monteiro, Irene Lisboa e outros aparecem com frequência nas páginas da imprensa de S. Paulo e do Rio. Mais rara é a

presença de escritores brasileiros nos jornais de Portugal.

A realização de exposições nas quais possam ser vistos e confrontados, lado a lado, trabalhos de artistas plásticos, brasileiros e portugueses, é também do maior alcance. E o brilho com que alguns artistas de Portugal se fizeram representar na recente Bienal de S. Paulo, não passou despercebido a ninguém.

Há ainda as iniciativas de caráter oficial, com as emissões culturais, universitárias, etc. Essas missões são sempre, no entanto, sujeitas a programas que impedem um contato realmente útil entre os escritores visitantes e visitados. E nem sempre são organizadas à base dos verdadeiros interesses da arte e das letras.

Há muito a fazer no terreno do intercâmbio, que, aliás, nada tem a ver com a venda de livros, pois isto depende principalmente das condições do mercado, que é fraco ainda, e dos editores, nem sempre devidamente organizados. Nem isto impede porém que

Fernando Pessoa e Eça sejam lidos e relidos no Brasil, como Machado de Assis e Ercio Veríssimo em Portugal.

DOMINICVS

CLUBE PORTUGUES

Sob os auspícios do Clube Português, será efetuada no dia 12 próximo, às 20,30 horas, na mesma entidade, a avenida São João, 126, uma conferência de grande valor social e educativo, pelo revmo. padre Laurindo Ferreira Machado, recentemente chegado de Portugal, onde ocupa lugar de relevo no respectivo clero.

Possuidor de apreciáveis recursos oratórios e conhecedor das graves questões sociais e educacionais da atualidade, o conferencista dissertará acerca do tema bastante sugestivo: — "A obra de formação, assistência e amparo às crianças abandonadas".

Trata-se, pois, de uma dissertação de extrema oportunidade, que, necessariamente, vai despertar o interesse e a natural interesse não só dos educadores, como, também, dos pais, autoridades civis e eclesásticas e, notadamente, dos sociólogos.

Impressão da rainha Juliana pela cordialidade da recepção nos EE. UU.

AMSTERDAM (S.H.I.)

A sua volta à Holanda da viagem aos Estados Unidos e o Canadá, a Rainha concedeu no próprio aeroporto de Schiphol rápida entrevista coletiva aos representantes da imprensa, rádio e televisão. Observou S.M. que a cordialidade da recepção que foi dispensada a ela e ao príncipe Bernardo pelo povo norte-americano é o que mais a impressionou. Perguntaram se não estava muito cansada, não a rainha respondeu que, de fato, gostaria de tomar algum descanso mas que isto não seria possível. O príncipe Bernardo acrescentou que estaria de volta ao trabalho na mesma tarde.

O COMERCIO EXTERIOR DA HOLANDA

AMSTERDAM, maio (S. H. I.) — Foram divulgados algarismos provisórios sobre o movimento do comércio exterior da Holanda em fevereiro de 1952. O valor das importações foi de 725 milhões de florins contra 643 milhões de florins de exportação. Desta forma as importações foram compensadas por exportações numa proporção de 88,7 por cento.

A partir do dia 1 de março do corrente ano a Holanda aumentou de 71 para 75 por cento a "liberalização dos produtos importados de países da O. E. E. C. As estatísticas demonstram novo aumento das exportações

Tomam posse os novos diretores da S. R. B.

CONGRATULA-SE COM A LAVOURA O SR. MARIO ROLIM TELES, PRESIDENTE DA ENTIDADE

Realizou-se ontem, às 10,30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, a posse dos novos diretores eleitos em Assembleia Geral, dos socios para provimento de cargos recém criados na Diretoria dessa prestigiosa agremiação de classe. A hora determinada, com a presença de numerosos associados, o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade, após enaltecer os nomes dos novos diretores, congratulando-se com a lavoura pela brilhante aquisição que a "Rural" acabava de conseguir, nos seus órgãos de direção, deu posse aos eleitos na seguinte ordem:

Srs. Dario Freire Meirelles e Luiz de Toledo Piza Sobrinho, vice-presidentes; Pedro Lunardelli, 3.º secretário; Flavio Rodrigues, 3.º tesoureiro; Acacio Gomes, diretor do Departamento do Algodão; Antonio de Queiroz Teles, diretor do Departamento do Café; Antonio Bento Ferraz, diretor do Departamento de Recuperação do Solo; Lincoln de Andrade Junqueira, diretor do Departamento de Pecuária; Corte; Rafael Salles Sampaio, diretor do Departamento de Pecuária de Leite; Renato Costa Lima, diretor do Departamento de Atividades Diversas; Clevis Soares de Camargo e Raul Die-

derichem, membros do Conselho Consultivo.

PROBLEMAS DA LAVOURA

Arrastando as referências do sr. Mario Rolim Teles falou a seguir o sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho que tocou oportunas considerações sobre os problemas da lavoura e em especial sobre o financiamento do algodão. Usou da palavra a seguir, o sr. Acacio Gomes que abordou o palpitante assunto do algodão, procedendo a leitura de interessante trabalho de sua autoria sobre o assunto. Falou, por fim, o sr. Flavio Rodrigues, abordando os problemas que assobrem a lavoura no momento, endossando as palavras do orador precedente e agradecendo a sua eleição para o cargo de diretor da Sociedade Rural Brasileira.

A sessão foi encerrada pelo sr. Mario Rolim Teles sob aplausos da assistência.

PALACETE PRATES

Repercute na edilidade o escândalo da Associação Nacional Contra a Tuberculose

INDAGA O SR. ARRUDA CASTANHO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO DEPUTADO MANUEL VITOR DE AZEVEDO NA ORGANIZAÇÃO ACUSADA DE CRIMINOSA — OU

Sob a presidência do sr. Valério Grill, que posteriormente passou a direção dos trabalhos ao presidente André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Hermínio da Silva Viçente, da bancada socialista, que indicou ao prefeito um plano de melhoria das praças e jardins públicos. Disse que o jardim da Luz está abandonado e que é preciso urbanizá-lo. Concluiu, declarando que é preciso também que a Prefeitura proporcione nas praças públicas recreativas com bom repertório musical, a fim de educar musicalmente o povo.

AMPARO MATERNA

O orador seguinte foi o sr. Gumerindo Fleuri, que falou sobre a necessidade de a Prefeitura observar com carinho as atividades da instituição "Amparo Maternal", que presta assistência às mães solteiras. Afirmando que essa entidade tem um contrato firmado com o Executivo municipal, pelo qual este se obrigou a construir e a aparelhar o edifício para o funcionamento da instituição, o que até agora não aconteceu. Com efeito, a Prefeitura iniciou há mais de cinco anos as obras de construção do prédio na rua Loeffgren, mas a construção foi abandonada inexplicavelmente.

O sr. Benedito Rocha indicou ao prefeito entendimentos com a Secretaria da Segurança Pública, no sentido de ser realizada rigorosa fiscalização nos cinemas da capital, por investigadores da Delegacia de Costumes. O orador também encaminhou uma indicação recomendando o calçamento e a iluminação pública da rua Benedito Cesarino, na Penha, e o calçamento da rua Balário, no trecho entre as ruas Júlio de Castilhos e Visconde de Parnaíba. O sr. Gabriel Quadros encaminhou ao prefeito requerimento em que indaga a razão pela qual a Prefeitura não vem pagando, desde o começo deste ano, o acréscimo de 25% sobre os salários, devido ao pessoal da Limpeza Pública.

JUBILO

Pelo sr. André Nunes Junior foi encaminhada indicação, recomendando ao Executivo providências imediatas no sentido de ser calçada a rua Tijuco Preto, no trecho entre as ruas Antonio de Barros e Tuiuti. O presidente da Câmara Municipal também solicitou a inserção em ata de um voto de congratulação com a Associação dos Viajantes Comerciais 1.º de Outubro, por ter promovido recentemente o 1.º Congresso Nacional dos Sindicatos e Associações de Viajantes Comerciais. Pediu o sr. André Nunes que a Edilidade oficialize aquela associação, manifestando o júbilo dos vereadores por aquele acontecimento.

Leu o sr. Tomé Filho um abaixo-assinado que lhe foi encaminhado por centenas de pessoas, que solicitam seja a Cidade Patriarca dotada de iluminação pública e domiciliar e que a Rádial Leste seja ligada à av. Um, naquele bairro.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Toledo Piza dirigiu um apelo ao Congresso Nacional, no sentido de que regulamente com urgência o artigo 53 da Constituição vigente, que dispõe sobre a constituição de comissões de inquérito para apurar fatos da administração.

O sr. Cândido Nogueira Sampaio indagou do destino dado ao projeto de lei do Executivo, dispondo sobre a abertura do crédito especial de 300 milhões de cruzeiros em favor da Comissão de Festejos do IV Centenário da Cidade. Indagou também o destino do projeto de lei dispondo sobre o uso de carros oficiais, solicitando ao plenário que colabore com o Executivo, no sentido de evitar que se verifique o uso abusivo de carros oficiais.

E O RECURSO?

O sr. João Sampaio indagou do presidente qual o destino dado ao requerimento do ascensorista Antônio Rodrigues Neto, que pediu a retirada do recurso contra o projeto de lei que revaloriza os padrões dos vencimentos do funcionalismo. Em resposta, o presidente declarou que esse requerimento está tendo o andamento regimental.

Aplausos à transformação das ferrovias da União em sociedades anônimas

A última reunião da Associação Comercial — Critérios para importação — Lei do Selo

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo deliberaram os presentes, após terem sido relatados os debates ocorridos na reunião do comércio importador e exportador, designar uma comissão para elaborar uma síntese dos pontos de vista do comércio, destinada a servir de base para os debates com o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, na sua próxima visita a São Paulo.

LEI DO SELO

O sr. Rui Calazans de Araújo focalizou a reforma da Lei do Selo, aludindo a um trabalho elaborado pela Federação das Associações Comerciais, em que são examinadas as alterações propostas pelo Ministério da Fazenda. Prosseguindo, o orador disse que a reforma não esclarece pontos obscuros e altera de tal modo a natureza do imposto que aumenta a sua incidência.

CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO

Após o sr. Juvenino Tavares ter relatado queixas do comércio do interior a respeito da situação de agentes fiscais, o sr. Antônio C. Bueno Vidal comunicou que a Comissão de Importação e Exportação iniciou seus estudos sobre o novo critério ser adotado pela CEXIM, examinando também a possibilidade do restabelecimento da conta gráfica.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação, em segunda discussão, tendo encaminhados à sanção os projetos de lei que autorizam a Prefeitura a dar os nomes de prof. Ovídio Pires de Campos e Alfredo Marcondes de Cabral a vias públicas da capital. Os demais projetos constantes da pauta, de relativa importância, tiveram sua discussão adiada ou foram rejeitados. Por último, o plenário acolheu vários requerimentos, inclusive o de autoria do sr. Milton Marcondes, pedindo que se oficie à Câmara Federal e ao Senado, manifestando o interesse da Câmara Municipal de São Paulo no apoio à tese da exploração do petróleo através do monopólio estatal.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Pelo sr. Cesar de Arruda Castanho foi proposto o seguinte requerimento:

"Requerio à presidência, ouvido o plenário, em caráter de extrema urgência, se digno oficiar à Assembléia Legislativa do Estado, indagando sobre o seguinte:

1.º — Se a Assembléia Legislativa tomou conhecimento das denúncias feitas pelo jornal "O Tempo" contra a Associação Nacional Contra a Tuberculose.

2.º — Se sabe que o presidente dessa entidade, considerada indonea por aquele periódico, foi até a data da denúncia o deputado Manuel Vitor de Azevedo.

3.º — Se procurou aquela douta Assembléia indagar da aplicação das importações arrecadadas durante a gestão do deputado Manuel Vitor, como presidente da entidade denunciada.

4.º — Se não é dever dos parlamentares a defesa de sua honrabilidade e idoneidade, procurando esclarecer quaisquer denúncias que envolvam digno ou indiretamente os seus membros?

No caso de respostas negativas às perguntas acima, que as providências já determinadas, nesse sentido".

Recem-chegados ao mundo árabe, os Estados Unidos sentiram dificuldades em elaborar uma política muçulmana coerente em utilizar de uma maneira racional a enorme influência devida ao seu poderio material e à sua riqueza.

Certos elementos dirigentes dos Estados Unidos, desejosos de conquistar a amizade dos árabes, julgavam necessário favorecer os movimentos nacionalistas, considerando o aliado inelutável a emancipação dos povos muçulmanos ainda sob a tutela dos europeus. Os americanos, de desse modo, influíram sobre o nacionalismo árabe esperando, por outro lado, que o regime democrático iria se fortalecer nos Estados muçulmanos independentes.

As democracias árabes receberam então a ajuda da República americana. O complexo anti-colonialista de numerosos americanos, a crença no valor universal dos princípios democráticos, explicam essa atitude, destituída, não há dúvida alguma, de qualquer realismo. Dai os encorajamentos imprudentes dados pelo presidente Roosevelt aos nacionalistas árabes; política continuada, depois do seu desaparecimento, pelos representantes americanos no Oriente Médio.

Uma evolução recente começou, todavia, a se manifestar. Os americanos se convenceram de que trilham um caminho errado. Acabaram compreendendo que há muita complexidade nas relações com os orientais para os quais as palavras "liberdade", "democracia", "direitos dos homens", não têm a "significação que os ocidentais estão habituados a lhes dar.

Na indústria de laticínios, a manieira também está sujeita ao controle e fiscalização das autoridades oficiais. Para isso, são tomadas amostras periódicas que são submetidas a análises, cujos fins são os de comprovar a composição centesimal e seu grau de pureza, de acordo com a legislação em vigor.

A fraude na manteiga, pela adição de gorduras inferiores, é muito difícil, por várias razões:

1.º — A inclusão de gorduras estranhas seria prontamente denunciada pelo aspecto, gosto e sabor do produto;

2.º — Fraude mais perfeita exigiria aparelhamento especial dispendioso que, dado seu vulto, não passaria despercebido nas vistas das autoridades encarregadas das inspeções;

3.º — Por mais perfeita que seja a fraude, a análise química prontamente a denunciaria.

Os produtos postos no mercado e que, pelo aspecto e gosto, parecem adulterados, provêm sempre de manipulação defeituosa ou do uso de matéria prima de qualidade inferior ou, ainda, de produto envelhecido. Para que tal aconteça, basta ainda, por exemplo, não se ar fabricada a manteiga, não seja ela convenientemente lavada ou se faça inadequado uso da temperatura ou, ainda, que ambos sejam imprudentemente utilizados para provocar a retenção da casca e de outros compostos indesejáveis. Esses elementos precisam ser eliminados, pois conferem à manteiga, depois de algum tempo, aspecto e gosto que sugerem a existência de fraude por adição de matéria estranha.

O público consumidor poderia auxiliar muito o controle oficial se se recusasse a adquirir produtos de má qualidade, aliás, que sempre oferecido a intermediários ou retalhistas a menores preços, proporcionando-lhes maiores margens de lucros.

Existem, entretanto, no Estado, inúmeras fábricas de idoneidade comprovada, que se esmeram em apresentar produtos de qualidade, visando mais a um lucro fácil, bem como a produtos das fábricas que devem ser prestigiados, em detrimento das marcas inferiores, pois, só dessa forma se conseguirá ter manteiga de qualidade cada vez melhor.

Com estas, todas as demais indústrias de laticínios devem procurar equipar-se e produzir melhores produtos, recorrendo, se preciso, ao Departamento da Produção Animal, cujos conselhos técnicos e orientações lhes darão a melhor diretriz.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola — 7-5-52).

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Sucursais e Agências

— do —

"CORREIO PAULISTANO"

RIO DE JANEIRO — Representações Ltda. — Rua Mexico, 164 — 9.º — Sala 505 — Tels.: 42-4887 — 42-7664.

SANTOS — Antonio F. Sarabando — R. do Comércio, 13 — 2.º — Tel. 8870.

CAMPINAS — Raul Silveira — Largo do Rosário, 1067 — 2.º.

CAPITVARI — Rosário Capossoli — Rua Pe. Fabiano, 630.

CASA BRANCA — Lázaro José C. Romano — Rua Cel. José Julio, 550.

CATANDUVA — José Vieira.

CEDRAL — Joana Peito.

CEDRO — Jorge Miranda.

CERQUILHO — Prof. Domingos Medianezi.

CHARGEADA — Renato Loranç.

CIATAVENS — Ulisses Natal.

COLINA — Isaci Andrade.

CORDEIROPOLIS — Lázaro Cardoso Martins.

COSMOPOPOLIS — Paulo Frederico Reger.

COTIA — José Matias.

CRANVILHOS — Jacob Salomão.

DOIS CORREGOS — Radoslaw Janowski.

DOURADO — Adelfino Franco.

DUARTINA — Manoel S. Cavalcanti.

Os nossos leitores e clientes, devem procurar os nossos Agentes ou Representantes acima relacionados, para assuntos relativos a Assinaturas, Notícias, Venda Avulsa e Publicidade.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto dos Comerciantes, na sua Agência na Penha, a rua da Penha n. 232, Francisco Gregório Gonçalves, Uria de Jesus Scudeler, José Pedro da Silva, na Agência da Luz, à rua Afonso Pena, 322 — Clube de Regatas Tietê, Isaac Bremer, David Vianna, G. Markorian e Cia. Jorge Franco de Lima, Francisco Florenzano, Giraldo e Irmo, Gil Maciel e Cia. Ltda., Pedro Brás Leite, Irmo Traldi Ltda., Joana Scornamiglio Augusto, Horácio Nordi, na Agência do Brás, à rua Maria Domitília, 308, Joaquim Gomes da Silva, João Neta e Cia. Ltda., Antonio Arreola Filho, na Agência de Pinheiros, à rua Arruda Alvim, 23 — Francisco Neto Santonaro, João da Cunha Caldeira, na Agência das Perdizes, à rua das Perdizes, 37 — A. Fernandes Costa, na Agência de Vila Mariana, à rua Domingos de Moraes, 1.603 — Mario Sniama, José Rocha de Almeida, Anita Osterfelder, Eugênio Cruz, Theodoro Mankuk, Deffandre e Social, José Rocha de Almeida.

Aqueles que não puderem comparecer pessoalmente ao Instituto dos Comerciantes, podem enviar, por intermédio de representantes locais, em conformidade com o IAPC o seu endereço, para troca de correspondência.

SOCIEDADE PAULISTA DE ESCRITORES

Preparam-se os intelectuais de São Paulo para a realização do III Congresso Paulista de Escritores, nesta capital, na primeira quinzena do próximo mês de julho. Objetiva esse certame dar continuidade ao exame dos problemas que enfrentam o escritor brasileiro — principalmente o que vive fora dos grandes centros.

Os temas recomendados são os seguintes: a) assuntos relativos à profissão do escritor, encardida no seu aspecto ético e cultural; b) assuntos pertinentes ao exercício profissional da atividade de escritor, sob o aspecto econômico (Direitos Autorais — Fundo de Assistência Social ao escritor); c) assuntos referentes à difusão cultural e artística na capital e no interior do Estado (possibilidades dessa difusão, meios e seu aproveitamento na democratização da cultura); d) assuntos concernentes ao contato dos intelectuais do interior com os centros de criação e de difusão cultural e artística das formas e benefícios decorrentes de uma efetiva aproximação de intelectuais; e) assuntos relativos à edição de livros e à distribuição no interior e na capital; f) assuntos pertinentes à fundação de jornais e suplementos literários no interior do Estado.

Quaisquer informações sobre o Congresso poderão ser solicitadas ao presidente da Sociedade Paulista de Escritores (sucessora da Associação Brasileira de Escritores, de São Paulo), a rua João Brícola, 46, 10.º andar, sala 1.022, ou pelo telefone 33-23-81.

Firme propósito das indústrias paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo

Telegramas do CIESP e Sindicato da Indústria de Máquinas aos membros do CNP

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

Assinados pelo presidente do Centro das Indústrias e Sindicatos da Indústria de Máquinas, do Estado de São Paulo, foram enviados telegramas ao eng. Plínio Catandê, presidente do Conselho Nacional do Petróleo; eng. Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Matapipe; e eng. Pedro de Moura, do Serviço Nacional do CNP. Nessas mensagens, traduzem os presidentes das mencionadas entidades, em nome da comissão que esteve recentemente em visita aos campos petrolíferos do reconhecido bacia, o firme propósito dos industriais paulistas em cooperar com o Conselho Nacional do Petróleo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Construção de um grande entreposto de generos alimentícios na capital

REUNIAO REALIZADA NO GABINETE DO PREFEITO, COM A PRESENCIA DO TITULAR DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — CRIAÇÃO DO "CINTURÃO VERDE" — SERA INSTA- TUÍDO NO MONTEPIO MUNICIPAL NOVA MO DALIDADE DE EMPRESTIMO — SERA MESMO INAUGURADO, E NO DIA 16, O "CIRQUINHO DE LATA"

Visando a realização de debates sobre as providências a serem tomadas para a concretização de vasto plano de abastecimento de gêneros alimentícios às populações da capital e do interior, que terá o apoio conjunto das potências públicas estaduais e municipais, além da COAP, teve lugar, ontem pela manhã, no salão nobre da Prefeitura, uma reunião, sob a presidência do prefeito Armando de Arruda Pereira e com a participação dos srs. Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura; Genildo Silveira, do Departamento Municipal de Abastecimento; José Celli, da Divisão de Fomento Agrícola; Rui Muller Paiva, da Divisão de Economia Rural; Fideles Alves Neto e João Barrion Vilares, do Departamento de Produção Animal.

Fina a reunião — que se realizou a portas fechadas — foram informados de que foram assentadas em bases preliminares as providências para a construção de grande entreposto municipal capaz de proporcionar o fluxo proficiente a distribuição de gêneros alimentícios aos municípios, que se localizará em zona de fácil acesso, servida por estradas de ferro e de rodagem, e funcionará em conexão com os mercados Municipal e distritais.

...JETOS SOBRE O CHAMADO "CINTURÃO VERDE"

Poucos minutos antes de se iniciar a reunião o sr. Pacheco e Chaves, titular da Secretaria da Agricultura, em rápida palestra com o repórter do "Correio Paulistano", adiantou que a pasta vem estudando minuciosamente todos os projetos existentes, objetivando a criação do denominado "cinturão verde". Acrescentou que esse empreendimento não poderá limitar-se exclusivamente à capital, visando abranger municípios vizinhos e aproveitar as condições topográficas da região, que se prestem a uma agricultura racional e aos meios de transportes já existentes.

Mais adiante, respondendo a uma pergunta sobre o andamento do projeto da Secretaria da Agricultura sobre a localização de nú-

cleos agrícolas racionalmente distribuídos no Estado de S. Paulo, observou que nada poderia nos adiantar a respeito da questão, porquanto tudo que há naquela pasta está sendo revisto para a execução de vasto programa de abastecimento de gêneros alimentícios às populações, tendente a forçar o barateamento do custo de vida, no qual se acha incluída a metrópole paulistana.

INAUGURAÇÃO DO TEATRO DE ALUMINIO

Ao que se divulga, a 16 do corrente inaugurará-se finalmente um dos empreendimentos municipais mais comemorados nos últimos tempos: o teatro de alumínio, atualmente chamado de "cirquinho de lata", cuja edificação acha-se em fase final à praça da Bandeira.

Consonte já estampamos, o contrato de aquisição do fábulo teatro "desmontável", pela Prefeitura, fora rescatado em virtude de sua construção não condizer com as especificações iniciais. Diante disso, o sr. Telescoptes Haffel, atual proprietário, explorará essa casa de diversões por espaço de um ano, cobrando ingressos a preços populares. Inicialmente, será encenada uma peça a cargo da companhia de Nicette Bruno.

NOVA MODALIDADE DE EMPRESTIMO

Soubemos que o Montepio Municipal acaba de concluir os estudos para a criação de um empréstimo para funcionários da Municipalidade, contribuintes daquela entidade.

Denominar-se-á "empréstimo amortizável especial", pelo qual o servidor municipal poderá levantar até 50 mil cruzeiros, amortizáveis em 10 anos. O empréstimo somente poderá ser requerido para pequenas reformas em sua residência e dar entrada em compras de apartamento e de casa para moradia.

65 MILHÕES DE CRUZEIROS

Alinda a respeito do Montepio Municipal, fomos informados de que a entidade já aplicou 65 milhões de cruzeiros em empréstimos para funcionários, tendo já procedido a entrega de 300 casas. Atualmente, encontra-se em seus cofres uma disponibilidade de 17 milhões de cruzeiros para atender aos encargos de concessão de empréstimos de 200 mil cruzeiros a 35 novos funcionários, para aquisição da casa própria.

CASIMIRAS E PANOS

Sobre sugestões feitas na Assembleia a respeito do alto preço que são vendidas as casimiras locais, manifestaram-se vários industriais, afirmando que já está em produção um tipo popular, a fim de satisfazer à classe média. O pano popular será exposto na próxima Exposição Textil.

INICIATIVA BRASILEIRA

MARIO PINTO SERVA

O anseio mais intenso no peito de cada indivíduo e de cada povo é o de ser ouvido integralmente no seu direito ou na sua justiça, e o de ser atendido dentro das possibilidades e das contingências do viver humano. A justiça não é uma parte da vida, mas é toda a virtude que declara Aristóteles. E Cícero proclamava que a justiça é a virtude que todas as outras virtudes contém.

NA VESPERA DO "DIA DAS MÃES"

"O destino da criança depende do comportamento materno no mister de educar"

Depõem sobre a missão das mães tres educadoras: Virginia Bicudo, Yolanda de Paiva Marcucci e Leontina Silva Busch — Reflexo da atuação das mães no espirito infantil

Transcorreu amanhã uma data sobremodo expressiva: o Dia das Mães. Reverenciada há bem pouco tempo entre nós, essa data mereceu desde logo o acatamento geral. Onze de Maio ficou sendo o dia em que o pensamento se volta inteiramente para a mulher, na sua mais nobre missão.

Cumpra, contudo, não empregar características apenas poéticas e sentimentais a essas comemorações. Desempenham as mães funções de tal importância na formação da personalidade, que não se pode deixar de focalizar, nesta oportunidade, aspectos pouco difundidos do seu mister primordial: a educação, a influência sobre o caráter das crianças.

Com esse objetivo, ouviu a reportagem três destacadas educadoras paulistas: a srta. Virginia Leone Bicudo, professora da Escola de Sociologia e chefe das educadoras psiquiátricas da Seção de Higiene Mental Escolar; a srta. Yolanda de Paiva Marcucci, diretora do Instituto de Educação "Cetano de Campos"; e a srta. Leontina Silva Busch, professora de Prática de Ensino do Instituto Feminino de Educação Padre Anchieta, antiga diretora do Primário do estabelecimento.



"Dia das Mães"

Disse-nos a srta. Virginia Leone Bicudo: — Grande e nobre é a responsabilidade da mulher que se torna mãe, pois a ela cabe preservar a saúde física dos filhos, como defendê-los na saúde mental. Se atentarmos ao fato de que as bases da estrutura da personalidade são desenvolvidas durante a infância, podemos afirmar legitimamente que, em grande parte, o destino da criança depende da atuação da mãe no mister de educar.

— Acho difícil, senão impossível, dizer com precisão qual é o papel que desempenha a mãe na sociedade, considerada comunidade geral. Lembrando-me de Bouglé, acho que a quantidade dos indivíduos em contato de convivência direta ou indireta aumenta muito o volume de influências recíprocas, levando ao máximo a complexidade das relações humanas. Nestas condições, isolando um elemento do complexo social, a fim de avaliar sua importância, é tarefa que cabe, com certeza, a sociólogos capazes de analisar

do construtivo é assegurada pelo amor materno. Todavia, por dificuldades pessoais, a mãe pode reagir inadequadamente, assumindo atitudes que criam barreiras para a evolução do bom reajustamento.

REFLEXO DO COMPORTAMENTO MATERNO

São atitudes inadequadas na educação da criança a superproteção que se manifesta na forma de carinho, indulgência ou cuidados excessivos, e a rejeição afetiva, seja na forma de excesso de castigos morais e físicos, ou seja através de negligências e abandono da criança. Tais atitudes são derivadas da ansiedade e sentimento de insegurança, aos quais a mãe pode estar sujeita. As atitudes oriundas do amor genuíno traduzem-se em reações adequadas, permitindo ao indivíduo a satisfação de desejos da criança. E' do amor materno que a criança retira a força que a ajudará a suportar as frustrações inevitáveis impostas pela vida, orientando-se, assim, para um ajustamento adequado.

O "DIA DAS MÃES"

Finalizando, declarou-nos: — A homenagem que se tributa à mãe na data a ela consagrada não deve limitar-se, por parte dos filhos, a um dia por ano, mas, converter-se em culto permanente: é ela a responsável pela felicidade do indivíduo e, portanto, pelo bem-estar coletivo.

O PAPEL DA MÃE NA SOCIEDADE

A educadora Yolanda de Paiva Marcucci prontificou-se igualmente a opinar sobre o assunto. Disse-nos a diretora do Instituto de Educação "Cetano de Campos": —

— Acho difícil, senão impossível, dizer com precisão qual é o papel que desempenha a mãe na sociedade, considerada comunidade geral. Lembrando-me de Bouglé, acho que a quantidade dos indivíduos em contato de convivência direta ou indireta aumenta muito o volume de influências recíprocas, levando ao máximo a complexidade das relações humanas. Nestas condições, isolando um elemento do complexo social, a fim de avaliar sua importância, é tarefa que cabe, com certeza, a sociólogos capazes de analisar

PLASMANDO A PERSONALIDADE

— Diz Adler que a situação em que se encontra a criança no meio familiar, do qual recebe influências variadas, é fator decisivo na dire



D. Leontina Silva Busch

triz de sua conduta futura. Como a mãe constitui, em geral, o núcleo da vida familiar, as reações dos filhos se condicionam, com maior frequência, às atitudes, ao comportamento e aos estímulos maternos. Daí a imensa responsabilidade das mães, no desempenho de suas funções.

FORMANDO O HOMEM DE AMANHÃ

— Principalmente no primeiro período da vida, ou até a meninice e a puberdade, são os cuidados maternos e os desvelos constantes, o alicerce para o bom desenvolvimento dos filhos. E' nesta fase que se lançam raízes definitivas na personalidade do indivíduo. Encontrando terreno fértil e bem aquecido, pelo cari

nho, compreensão e amizade de um coração de mãe, essas raízes se desenvolverão vigorosamente, formando o caráter reto e íntegro do futuro adulto.

POR QUE NÃO DIA DOS PAIS?

A influência da mãe na orientação da conduta e formação da personalidade da criança é de marcante relevo. Não menos importante, porém, é o papel do pai. No início da vida, a assistência material, afetiva e quotidiana da mãe constitui fator de proteção e consolo, de grande efeito na constituição do caráter infantil. Mais tarde, quando descobre a posição de predomínio que o pai ocupa nas relações familiares, passa a criança a considerar o pai um modelo a imitar, porque se impõe pelo seu poder e autoridade. Compete então ao pai, desse momento em diante o trabalho de esculpir na argila, criada biologicamente e nutrida psicologicamente pela mãe, durante longos anos, uma pessoa humana de traços harmoniosos, equilibrados e cuja personalidade seja ajustada aos imperativos da sociedade.

Se é da conjugação dos esforços, tanto do pai quanto da mãe, na educação do filho, que se consegue plasmar um caráter; se os deveres são recíprocos e únicos a responsabilidade; se o sofrimento e a alegria são divididos entre os dois, por que não podem também compartilhar ambos das honras e glórias? A mãe é tribuída?

Por que ao invés de Dia das Mães, não transformamos essa data em Dia dos Pais?

RESPONSABILIDADE DA MÃE

Depoendo, finalmente, a profa. Leontina Silva Busch o fez nos seguintes termos:

— E' das famílias que se constitui a sociedade. Daí a grande responsabilidade das mães na educação dos filhos.

A par da compreensão mútua que deve reinar entre marido e mulher, surge um problema que deve ser encarado objetivamente e que é, a meu ver, o fator principal para a manutenção do equilíbrio e da harmonia do lar: o problema econômico.

O desequilíbrio financeiro, muitas vezes motivado por desperdício nos gastos, motivados por uma danosa preocupação de aparentar uma vida social incompatível com a sua receita, redundam na perturbação da ordem econômica do lar, refletindo-se na própria sociedade.

A MÃE COMO EDUCADORA

Não basta cultura a uma mãe moderna para manter o ambiente sadio e de fraternidade de seu lar. Faz-se mister um aprendizado de economia doméstica. Não estamos mais no tempo das improvisações de donas de casa inexperientes, forçadas, por essa circunstância, a transferir a mercenarias o seu sagrado lugar de mãe junto aos filhos. A cultura da mãe é necessária; não menos necessária, porém, é sua dedicação ao lar.

HEREDITARIEDADE E AMBIENTE

A personalidade da criança se forma através da luta cotidiana entre os impulsos hereditários que ela traz consigo e que se manifestam a miúdo, e as solicitações do ambiente familiar e social. Se vive num lar pacífico, onde a conduta dos pais é prudente e vigilante sobre suas ações, a criança aprenderá a ter método na vida.

A MÃE QUE TRABALHA

O problema da mãe que trabalha, principalmente da mãe operária, é dos mais complexos e prejudiciais à boa assistência moral e material aos filhos. Embora sem solução, o problema poderá ser resolvido em parte, pela colocação dos filhos em creches, semi-internatos ou parques infantis bem organizados, onde estarão mais a coberto dos perigos a que a ausência da mãe os exporia.

A FELICIDADE DO LAR NÃO CAI DO CÉU

— Que o ganha-pão diário, ou as diversões sociais jamais corrompam para prejudicar a nobre missão da mãe!

Ela a zelosa e consciente formadora dos bons sentimentos e dos hábitos salutares dos filhos, sempre inspirada nos princípios do cristianismo.

Não deve ser esquecida a estreita relação da mãe com a ação da escola e da igreja, na formação do caráter da criança. A sociedade moderna é rica de elementos de sedução para o desvirtuamento da juventude. Por isso, cumpre à mãe acompanhar e assistir seus filhos ainda jovens nas reuniões sociais, cinemas, teatros e clubes.

Em resumo: a felicidade de um lar não cai do céu. E' conquista inteligente do labor dedicado dos pais que o saibam organizar e dirigir — finalizou.

REGISTRO POLITICO

LES COMPLEMENTAIRES

Inúmeras vezes tivemos oportunidade de focalizar a Comissão Especial de Leis Complementares, principalmente por sua inatividade, por sua ação quase que negativa. E' um dos poucos órgãos da Assembléia Legislativa que deixa de apresentar índice positivo de rendimento.

E' lamentável que isso aconteça porque essa é a Comissão que tem a seu cargo o trabalho mais expressivo entre todas as existentes no Palácio 3 de Julho. Sua importância supera a da Comissão de Constituição e Justiça, de vez que esta, além de emitir pareceres sobre as proposições apresentadas pelos deputados ou de autoria do Executivo, jamais entrando no mérito, estabelece afeto a outros órgãos técnicos orientadores dos trabalhos do Plenário.

A Comissão de Leis Complementares compete a iniciativa da complementação dos dispositivos constitucionais e que não terão qualquer aplicação prática antes de ser concretizado o trabalho que a cidade comissão tem a seu cargo.

Os incisos constitucionais que foram motivo de grandes debates e longas considerações durante o período constituinte, o desejo sincero do legislador em traçar diretrizes objetivas e de alcance ao povo, permanecerão na Carta Política como letra morta, porque falta o principal para que atinjam aos objetivos desejados.

De quando em vez surge uma convocação dos membros da Comissão de Leis Complementares, tudo não passando, entretanto, desse simples convite formulado por quem de direito, porque trabalho mesmo não é apresentado.

Enquanto isso ocorre, inúmeros problemas que al estão pendentes e que poderiam ter encontrado uma solução de interesse da coletividade, permanecem sem que se saiba quando serão, já não se diz resolvidos, mas simplesmente encaminçados.

Pertencem à referida Comissão, quando se falou de sua constituição, foi uma verdadeira satisfação para os escolhidos, mas que na realidade, parecem ter se contentado com a simples satisfação de validades pessoais.

Essa situação, entretanto, não pode continuar e está a exigir providências para que a Comissão de Leis Complementares cumpra

ter sido escolhidos pelo sr. Prota Moreira: o de processar o denunciante ou o de requerer, como deputado federal, a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a sua desagradável situação.

Que eu saiba nenhuma dessas providências foi por ele tomada até agora. Eu, que não fui quem o acusou, mas apenas referi a uma acusação que continua de pé, é que não tenho obrigação de esclarecer tal situação.

Estou certo, entretanto, de que s.s., deputado trabalhista, não vai permitir que seu nome possa continuar sob suspeição de ter sido envolvido em desvio de dinheiro pertencente a operários.

Aguardo, como todos os trabalhadores que se requirem à Câmara Federal a nomeação da Comissão Parlamentar de Inquérito, e que esta comprove sua inocência, para poder ter a oportunidade de ocupar a tribuna da Assembléia e congratular-me com s.s. e com o Partido Trabalhista Brasileiro pelo esclarecimento dos fatos.

"CASO DE JAU"

Conforme noticiamos ontem o Superior Tribunal Eleitoral deu provimento ao recurso interposto pelo P.S.D. no caso da Prefeitura de Jau. Assim, logo que seja publicado o acórdão daquela alta corte de justiça eleitoral, voltará a Prefeitura daquela cidade paulista o sr. Luiz Liarte, deixando o posto o atual chefe do Executivo, sr. José de Almeida Prado.

Ao que sabemos, a U.D.N., por seus dirigentes, está estudando o assunto para verificar a possibilidade de recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Esta hipótese, entretanto, só será efetivada se tiver havido, no caso, qualquer infração dos dispositivos constitucionais. Ao que parece, entretanto, segundo observações feitas pelos estudiosos, a questão é tão somente de interesse eleitoral.

REUNIAO

O sr. Mendonça Palácio, da bancada situacionista, há dias, em apuro, fez violentas acusações ao sr. Elydio Real, secretário da Segurança Pública.

As declarações daquele parlamentar provocaram vivo movimento de revolta entre a maioria de seus colegas de bancada, tendo o governador do Estado, inclusive, se pronunciado a respeito.

Atendendo a um pedido do sr. Mendonça Palácio, o sr. Narciso Pieroni, na próxima segunda-feira, reunirá seus liderados, para debater o problema que foi criado por um correligionário e dirigente do P.P.



HOMENAGEM A UM PROFESSOR DE DIREITO — O programa "Honra ao Mérito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil, homenageou dia 5, às 21 horas, pelo microfone da Rádio Tupi, o professor Reynaldo Porchat, ilustre professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

Lente catodódica de Direito Romano daquele tradicional estabelecimento de ensino, o professor Reynaldo Porchat muito se saíu honrado, merecendo o brilho de suas preleções e sua grande erudição da matéria, na formação de sucessivas gerações de bachareles. Espirito esclarecido e inteiramente voltado para os problemas do Direito e da Justiça, o professor Reynaldo Porchat foi durante o seu longo magisterio ativo, um dos lentes de mais prestígio no mundo acadêmico de então.

Embora aposentado desde 1925, o professor Reynaldo Porchat tem representado, após segundas rejeições, a Faculdade de Direito de São Paulo no Conselho Superior do Ensino e no Departamento Nacional de Ensino.

Poeta, jornalista e escritor de uma vida inteiramente voltada para a criação do ensino em nossa terra.

A ESCASSEZ DE ALIMENTAÇÃO E O AUMENTO DA NATALIDADE

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

Um fator plausível para diminuir a natalidade é o luxo, já preconizado por Pierre Paul Leroy-Beaulieu, que escreveu estar a população na razão inversa da civilização.

As vantagens do luxo como freio ao surto da natalidade, quando esta não é desejável, foram salientadas em 1753 por Adam Smith, ao escrever em "A Riqueza das Nações". A pobreza, ainda que sem dúvida desencoraje, nem sempre previne a nupcialidade. Parece até favorável à procriação. Uma mulher faminta das montanhas frequentemente produz mais de 20 filhos, enquanto que uma dama refinada e de recursos frequentemente sente-se incapaz de produzir um e, geralmente, se sente exultante com dois ou três. A esterilidade, tão frequente entre as mulheres de boa situação social, é muito rara entre as mulheres da classe baixa. O luxo, no belo sexo, ao passo que suscita o gosto pelos requintes sociais, parece enfraquecer as forças genéticas e frequentemente as destrói.

Plausível consideração essa. O luxo, peculiar ao francês, diminuiu-lhe a população.

Charles Henry Carey, em sua obra "Principles of Social Science", discorrendo das doutrinas de Malthus, optou por uma teoria assentada em bases fisiológicas, segundo a qual "uma quantidade máxima de nutrição recebida por um corpo organizado dirige-se em maior proporção pelas partes dos sistemas mais ativos, diminuindo, assim, as forças reprodutivas, dos seres humanos, não pela quantidade de alimento, mas pelo uso mais constante das faculdades mentais".

Análoga a essa teoria, mas bem mais antiga, é a de Doublédy, que propôs que a fertilidade humana, como a de todas as espécies vivas, está na proporção inversa da quantidade de nutrição. Uma população mal alimentada multiplica-se rapidamente, ao passo que todas as classes favorecidas pelo conforto são, ao mesmo tempo, menos férteis.

Ambas estas doutrinas foram repelidas por John Stuart Mill em "Principles of Political Economy". São, segundo pretende, como as que ordinariamente surgem com o fito de explicar um fenómeno, têm efêmera existência, mas logo atingem as alturas do esquecimento.

Não obstante a má vontade de Stuart Mill, pois a doutrina

de Carey recebeu apoio de Leroy-Beaulieu, e com ela, sem dúvida, a de Doublédy, acrescentamos nós, pois ambas se completam. E, sob o ponto de vista fisiológico, bem como filosófico, tr's doutrinas, segundo as quais um homem perde com a civilização sua força reprodutiva e vê o instinto sexual combatido e enfreado por outras considerações, sentimentos e prazeres, parece ter base experimental melhor do que as doutrinas de Malthus que, sobretudo, repousam na assimilação da natureza do homem com a dos animais e das plantas.

Carey fez notar que não somente Napoleão, o duque de Wellington, os Fox e os Pitt não tiveram descendentes, mas que, dentre os quinze presidentes dos Estados Unidos que se sucederam na época em que escreveu, sete não tiveram filhos e o total dos filhos dos demais não ascendia a vinte. Em França, entre as glórias do século XVIII, dos grandes poetas e escritores, tais como Lamartine, Musset e visconde de Chateaubriand, e Victor Hugo, os três

primeiros não deixaram representantes varões; o último apenas deixou dois meninos.

Newton — a maior obração científica de que se pode orgulhar a humanidade e Adam Smith — o fundador da Economia Política, morreram celibatários e sem descendentes.

Bem verdade que as exceções confirmam a regra. Charles Darwin — o grande naturalista britânico — foi pai de sete filhos, todos cidadãos ilustres, inclusive o grande astrônomo George Howard Darwin, cujo nome chega a transcender o do pai, e a família dos Bernoulli, integrada por oito grandes matemáticos de valor, constituem exemplos de fertilidade, os quais se podem multiplicar. Realmente, a observação moderna parece confirmar que a escassez de alimentação é um das causas da fertilidade humana, conforme nos próprios o reconhecemos num trabalho sobre este palpitante tema, publicado em 19 de agosto de 1936. O problema alimentar é, pois, de importância transnítina na solução da crise do nosso século.

"DIA DAS MÃES"

A celebração do "Dia das Mães" nasceu de um simples gesto de solidariedade humana, partido de um grupo de pessoas que, em 1912, na cidade de Filadélfia, Estados Unidos, desejou prestar conforto a uma jovem de nome Anna Jarvis, que havia perdido sua estremosa mãe. Projetou-se a homenagem postuma na data do primeiro aniversário do seu passamento.

A orfã, sobremodo sensibilizada, aceitou a homenagem mas, demonstrando inequívoco espírito cristão, solicitou que ela fosse estendida a todas as mães já falecidas. Foi assim que, na residência de Anna Jarvis, em maio de 1912, celebrou-se a primeira homenagem pública àquele que, pela sua própria vocação, é o estelo da família e a deusa do lar. Desde então, a mesma homenagem se repetiu no segundo domingo de maio, todos os anos.

O fato teve ampla repercussão no seio do povo e no próprio Congresso Norte-Americano que em 1913, um ano depois, sob a assinatura do presidente Wilson, decretava a instituição do "Dia das Mães", no segundo domingo do mês de maio.

Em maio de 1919, a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro introduziu, pela primeira

vez no Brasil, e comemorou o "Dia das Mães", durante uma solenidade presidida pela ilustre escritora Julia Lopes de Almeida. Em maio de 1921 celebrou-se em São Paulo, pela primeira vez, também por iniciativa da Associação Cristã de Moços.

Em 1932, atendendo a solicitação do Congresso Feminista, reunido no Rio de Janeiro, o governo Provisório, por decreto n.º 21.366, de 5 de maio daquele ano, instituiu oficialmente o "Dia das Mães". A partir de 1947, por determinação do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Câmara, a data foi incluída no calendário católico.

ESPECTACULOS COMEMORATIVOS — A Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura fará realizar amanhã, comemorando o Dia das Mães, um espetáculo infantil, apresentando fabulas animadas, sob a direção de Julio Gouveia.

CONCERTO SINFONICO — A Seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura em comemoração ao Dia das Mães, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine Moderno da Mooca, um concerto Sinfônico a cargo da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Zacharias Autuori.

NA BANDEIRA PAULISTA DE ALFABETIZAÇÃO — A Bandeira Paulista de Alfabetização realizará hoje em sua sede social, no 21.º andar do Predio America, sala 2.123, uma festa de confraternização dos alunos e de suas escolas, na capital, em homenagem ao Dia das Mães.

NA LIGA DO PROFESSORADO CATOLICO — A diretoria da Liga do Professorado Católico vai organizar a "Hora Santa", em comemoração ao "Dia das Mães". Será pregada pelo padre Rezende, amanhã, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigênia.

NA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Em comemoração ao Dia das Mães a Liga das Senhoras Católicas fará realizar amanhã, às 15 horas, na Igreja de Santa Ifigênia, uma Hora Santa, com o comparecimento das cristãs de São Paulo.

MÃE

Quando alta noite, minha mãe, no leito da insonia, me revolve torturado, Eu que já vivo ao sofrimento afeto E que sou uma sombra do passado,

Esse amargor da vida, de tal feito Suporto na obsessão de um rude fado, Que até julgo assilar dentro do peito, Um coração vazio e já janado!

E se tristonho em teu afeto cismo E teu perfil evoco suave e brando, Tomado de um estranho magnetismo,

Então sinto num rapido crescendo, Teu coração, dentro do meu pulsando, Meu coração, dentro do teu batendo...

ALLEGRETTI FILHO

(Do Centro de Letras do Paraná)



Cuidemos das Crianças

A AMAMENTAÇÃO

A mãe é obrigada, em consciência, a criar o seu filho, quando realmente o pode fazer.

Porque, "em toda a criação, os seres vivos alimentam os seus pequenos..."

A qualidade de ama de leite foi sempre considerada inseparável da mãe, e a prova está em que é preciso procurar outra mãe, se se quiser ter uma ama.

Consideremos: A mãe que amamenta acaba de criar o seu filho; continua a transfundir o seu sangue, no sangue do recém-nascido, e a dar a sua carne, a carne dele.

O novo ser que a mãe trouxe nove meses no seu ventre, não se torna verdadeiramente "seu" apesar de feito de sua própria carne e de sua própria vida, se não depois de haver, por muito tempo, bebido em seu seio, o que Ambrósio Paré tão belamente chama "o sangue embranquecido".

piedosamente, o seu filho rejeitar o leite estranho, dizendo: — "Julgais que eu quero ser mãe a miras?"

Impõem-se a amamentação da criança pela própria mãe, por várias vezes. Seja porque o "fruto" não se desenvolve nem amadurece tão bem como na arvore que o produziu"; da mesma forma, a criança, segundo Mgr. Pichenot, "melhor se alimenta da fonte da qual recebeu a existência, a não ser que seja realmente envenenada ou esgotada. O sangue que lhe deu origem é-lhe mais conveniente que um sangue estranho.

O celebre aforismo de Teophilo Roussel: "Tudo o que afasta a criança da mãe produz nela um estado de sofrimento e um perigo mortal, é imprescindível. Por muito fraca que seja a criança e por mais débil que a mãe seja, há sempre probabilidade de salvar três quartas partes, não se separando. As duas frações juntas, fazem uma força.

— Ainda, o próprio interesse da mãe, exige que ela alimente o seu filho — porquanto: 1.º — Assim como a mulher foi criada para ter filhos, assim também lhe foi dado o seio para os alimentar, é uma obrigação

natural a que seria imprudente subtrair-se porque a natureza contrariada vinga-se, muitas vezes cruelmente.

2.º — O cumprimento deste dever é acompanhado das mais doces alegrias.

Que consolação para uma mãe saber que o seu filho não vive senão por ela, não a conhece senão a ela, e lhe deve tudo depois de Deus!...

A lactação contribui mais do que tudo para intensificar o amor da mãe pelos filhos e o reconhecimento dos filhos a suas mães.

Finalmente, uma mulher que amamenta mostra quase sempre uma tal expressão de vitalidade que dá nas vistas; daí a frase banal, e bastante significativa: — "Oh! que bela ama!"

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Realiza-se no dia 12, às 16 horas, na respectiva sede, a avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, a posse solene da nova diretoria da Liga das Senhoras Católicas, sob a presidência de d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar da Arquidiocese.

A seleção enfrentará o S. Paulo amanhã no Parque Antartica

Um dos arquiros convocados figurará na equipe tricolor — Será cobrado ingresso do público — Diversas modificações ocorrerão em ambas equipes durante o encontro

Finalmente, ontem, ficou assegurado que o próximo treino da seleção paulista será amanhã, no Parque Antartica, devendo os pupilos de Almirante exercitar-se contra o São Paulo, que atuará completo durante os quarenta e cinco minutos iniciais, reforçado ainda por um dos arquiros convocados, que será considerado o titular.

O treino será público, e serão cobrados ingressos para o cotejo, que, aliás, poderá agradar em cheio, caso fique positivado o interesse dos craques em realizar uma exibição convincente e de acordo com os seus reais predicados técnicos.

SUBSTITUIÇÕES NAS EQUIPES

Durante a peleja serão feitas diversas alterações em ambas as equipes. Enquanto Almirante vai tirar conclusões importantes sobre seus pupilos, Vicente Feola pretende descansar diversos elementos que estão em constante atividade, proporcionando-lhes justo repouso. Em substituição aos titulares do tricolor surgirão reservas com igual capacidade técnica, em condições de equilibrar a contenda que manterá o "mais querido" com a futura representação paulista ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

DESPEDIU-SE O CORINTIANS DOS GRAMADOS TURCOS

RUMARAM PARA A SUECIA OS INTEGRANTES DA DELEGACÃO DO CAMPEÃO PAULISTA — SEIS VITÓRIAS, UM EMPATE E UMA DERROTA, O RESULTADO DA CAMPA NHA DOS BRASILEIROS NO PAÍS OTOMANO

Despachos telegráficos procedentes da Turquia informam que a delegação do Corinthians já deixou aquele país, agora com destino à Suécia, onde disputará uma série de partidas, a partir do dia 13, quando os brasileiros enfrentarão o famoso quadro do A. I. K., que pratica o melhor futebol de Estocolmo.

gramados turcos foi das mais brilhantes. O campeão paulista somente conheceu um revés, assim mesmo na partida de estreia, em virtude de seus defensores estranharem muito o campo e o sistema de jogo contrário. Todavia, a partir do segundo encontro, quando o alvi-verde "go-leou" o Fenerbahce, os companheiros de Claudio permaneceram invictos, derrotando o Galatas-

hay, por duas vezes; a seleção turca, também em dois encontros; o Ankara, e a seleção turca "B". Os corinthianos somente perderam do Besiktas, pela contagem de um a zero.

Portanto, o balanço da temporada do campeão paulista em gramados do país otomano terminou com um saldo favorável de seis vitórias, o que não deixa de

ser algo de significativo, principalmente se levarmos em conta que os príncipes foram disputados a pequenos intervalos, jogando os brasileiros com a mesma formação, enquanto enfrentavam adversários descansados. Resta saber se os pupilos de Rato voltarão a brilhar na Suécia, colocando o futebol nacional em grande evidência na Europa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BINO FICARÁ NO COMERCIAL — Cedido por empréstimo ao Comercial, Bino deixou o Corinthians, passando a integrar o quadro alvi-verde, onde teve oportunidade de demonstrar suas grandes qualidades de arquirole. Terminado o empréstimo, Bino apresentará-se à direção do campeão paulista, que, ante o bom desempenho de Gilmar e Calcedão, talvez dispensa-la. O arquirole esteve no Parque Antartica, de onde retornou há dias entrando novamente em negociações com o Comercial, clube que defenderá na próxima temporada.

O FLUMINENSE QUER ALCINO — Curioso, sem dúvida alguma, é a carreira futebolística de Alcino, ponteiro direito do São Paulo. Apontado como um dos melhores jogadores cariocas, foi contratado pelo São Paulo. O "colôred" chegou a convencer em algumas partidas, a "torcida" que passou a apupá-lo de forma a descreditar o "torcedor" que passou a apupá-lo de forma a descreditar o "torcedor" que passou a apupá-lo de forma a descreditar o "torcedor".

AIMORE! ESTA! ENTUSIASMADO — A reportagem teve oportunidade de manter rápida palestra com o técnico Almirante, responsável pelo selecionado paulista que intertrá no Campeonato Brasileiro de Futebol, logo após o exercício efetuado no campo do Nacional. O irmão de Zé Moreia estava exultante, pois acredita que formará um "onze" respeitável, uma vez que está encontrando boa vontade dos "craques" e dos dirigentes, que estão colaborando decididamente para que o seu trabalho seja coroado de êxito. Antes assim...

NAO DESCANSA O SÃO PAULO — O quadro titular do São Paulo não tem parada. Sabendo da disposição que existe entre os dirigentes em colocar a equipe em atividade ininterrupta, os clubes do Interior disputam a presença do gremio da Canindé. Por esse motivo, chovem os convites na secretaria do tricolor, que se comprometeu a atuar dia 25, em Marília, contra o São Bento. Também ficou assentada uma partida para o dia 8 de junho, em Araraquara, contra a A. A. Peroviana. Como se vê, o São Paulo não descansa mesmo.

Na fase final a disputa do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo

MAGNIFICOS CONFRONTOS SERÃO TRAVADOS NAS TARDES DE HOJE E DE AMANHÃ — ADEMAR FERREIRA DA SILVA E REIDAR SOERLI CONSTITUEM AS DUAS GRANDES ATRAÇÕES NO PROGRAMA DESTA JORNADA — O HORARIO DAS PROVAS

O XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que tem atraído para Buenos Aires as atenções do público esportivo do continente, entra hoje nos seus derradeiros lances, com uma programação que certamente contribuirá para a afluência de grande número de adeptos do esporte-base às instalações do estadio do River Plate, na capital portenha.

Não se pode negar que este empreendimento alcançou amplamente os seus objetivos, qual seja o de propagar pelo desenvolvimento a salutar especialidade, ao mesmo tempo que se transformou em veículo de aproximação entre os povos da América do Sul, o que se processa com a presença dessa pleiade de jovens esportistas que há uma semana tem se apresentado na grande praça de esportes, nas mais variadas modalidades, tanto na categoria masculina, como na feminina.

Uma visão retrospectiva dos acontecimentos desta semana, acrescenta-nos feitos excepcionais dos atletas brasileiros, afastando, assim, certas apreensões em torno do nosso poderio no terreno do esporte-lance, precisamente na ocasião em que não mais dispunhamos dos grandes "ases" do passado, valendo-nos tão somente desses magníficos pioneiros do atletismo da atualidade, frutos da nova geração, com raras, raríssimas exceções.

As vitórias que os nossos logramos conquistar nas magníficas jornadas vividas no estadio do River Plate, demonstram com eloquência o entusiasmo que se apoderou de todos eles, agitantos-os a ponto de superarem por larga margem suas próprias possibilidades, em busca de índices técnicos que não deixam dúvidas quanto ao valor de seus autores, e o interesse com que se empenharam nas mais árduas pelejas, frutificando-se em categorizados especialistas do continente.

E lamentável não resta dúvida, que os nossos técnicos não vacilaram em largar mãos de todos os recursos, mesmo quando as circunstâncias não aconselhavam ou não exigiam. Caso típico desse expediente tivemos-o na prova de 10.000 metros, quando os técnicos nacionais levaram à pista o forçado atleta Luiz Gonzaga Rodrigues, que dias antes havia se revelado na prova de 1.500 metros, no igualar a marca nacional que há vários anos encontrava-se em poder de Agenor da Silva. Não conseguiu o meio fundista, a despeito do esforço despendido, classificar-se entre os seis primeiros, porém, de nada va-

leu sua inclusão no respeitável pelotão que integra os melhores fundistas do continente.

Uma das grandes atrações da tarde de hoje, indiscutivelmente, será o "argentino" Reidar Soerli, que já sagrou-se campeão na prova de arremesso do peso. Competirá ele em disco, tentando aproximar-se do extraordinário resultado de 49,68 que lhe conferiu a qualidade de recordista sul-americano, muito embora dependente de homologação. Ao seu lado estará Eduardo Juelve, do Peru, detentor da melhor marca continental, com 48,53, muito embora se desconheça suas possibilidades atuais. É possível que nenhum deles chegue ao recorde oficial, contudo a competição é aguardada com indistigável entusiasmo.

AS PROVAS FINAIS

Para as duas etapas finais do certame máximo sul-americano de atletismo serão observados os seguintes horários:

Hoje

A's 14.30 horas — 100 metros rasos — decatlo; e salto em altura — feminino.

A's 15 horas — salto em extensão — decatlo; e 3.000 metros rasos "steep-chase".

A's 15.45 horas — 400 metros com barreiras — masculino — final.

A's 16 horas — arremesso do peso — decatlo.

A's 16.30 horas — salto triplice — masculino; — 80 metros com barreiras — feminino — séries.

A's 16.45 horas — arremesso do disco — masculino; e salto em altura — decatlo.

A's 17 horas — revezamento 4 x 100 metros — masculino — final.

A's 17.45 horas — 400 metros rasos — decatlo.

A's 18 horas — revezamento 4 x 100 metros — feminino — séries.

Amãnhã

A's 10 horas — 110 metros com barreiras — decatlo.

A's 10.30 horas — arremesso do disco — decatlo.

A's 14.45 horas — salto com vara — decatlo.

A's 15.15 horas — arremesso do dardo — feminino.

A's 15.45 horas — partida para a meia maratona.

A's 16.15 horas — 80 metros

com barreiras — feminino — final.

A's 17 horas — chegada da meia maratona.

A's 17.15 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

A's 18.15 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

ESTAMBUL, 9 (A. P. P.) — "Obteremos melhores resultados na Escandinávia porque teremos tempo de repouso no intervalo dos jogos" declarou Claudio, o capitão da equipe corinthiana, que partiu esta manhã por via aérea com destino a Estocolmo. Os corinthianos disputaram oito partidas durante sua estadia na Turquia, ganhando cinco delas, perdendo uma, tendo um encontro anulado e outro suspenso pelo arbitro.

"E" preciso considerá-lo, acrescentou Claudio o fato de haverem disputado quatro partidas no decorrer dos cinco primeiros dias. Nestas condições meus companheiros não puderam fornecer mais que trinta por cento de seu valor real".

Com respeito ao comportamento da equipe brasileira diante da equipe turca, que saiu vitoriosa ganhando a partida por um a zero, Claudio declarou que aquela era a melhor formação turca.

Mas vencendo a equipe Nacional Turca que contava com elementos de Beztikas, "nos provamos que nos seria possível vencer aquele "team". Se Baltazar tivesse vindo a Turquia os resultados teriam sido melhores. Lembrou que foi a mesma linha de ataque permitiu a Baltazar marcar 100 gols em 28 jogos no Brasil. Até a 14 de maio, data da primeira partida na Escandinávia, declarou Claudio "podemos repousar, recuperando as nossas forças o que nos permitirá jogar com mais eficácia".

As escalas dos encontros da equipe corinthiana na Escandinávia são as seguintes: — 14 de maio contra o Aik em Estocolmo; 16 de maio contra o Djalgar, na mesma cidade; 18 de maio contra Steipe em Copenhague; em 1.º de junho estarão em Helsinki, e dia 4 jogarão com o Norkopinkarmarna; dia 8 de junho contra Snyvald.

Quatro partidas disputadas em cinco dias pelo Corinthians

Impressões de Claudio sobre a temporada do "Campeão do Centenário" na Europa

ESTAMBUL, 9 (A. P. P.) — "Obteremos melhores resultados na Escandinávia porque teremos tempo de repouso no intervalo dos jogos" declarou Claudio, o capitão da equipe corinthiana, que partiu esta manhã por via aérea com destino a Estocolmo. Os corinthianos disputaram oito partidas durante sua estadia na Turquia, ganhando cinco delas, perdendo uma, tendo um encontro anulado e outro suspenso pelo arbitro.

"E" preciso considerá-lo, acrescentou Claudio o fato de haverem disputado quatro partidas no decorrer dos cinco primeiros dias. Nestas condições meus companheiros não puderam fornecer mais que trinta por cento de seu valor real".

Com respeito ao comportamento da equipe brasileira diante da equipe turca, que saiu vitoriosa ganhando a partida por um a zero, Claudio declarou que aquela era a melhor formação turca.

Mas vencendo a equipe Nacional Turca que contava com elementos de Beztikas, "nos provamos que nos seria possível vencer aquele "team". Se Baltazar tivesse vindo a Turquia os resultados teriam sido melhores. Lembrou que foi a mesma linha de ataque permitiu a Baltazar marcar 100 gols em 28 jogos no Brasil. Até a 14 de maio, data da primeira partida na Escandinávia, declarou Claudio "podemos repousar, recuperando as nossas forças o que nos permitirá jogar com mais eficácia".

As escalas dos encontros da equipe corinthiana na Escandinávia são as seguintes: — 14 de maio contra o Aik em Estocolmo; 16 de maio contra o Djalgar, na mesma cidade; 18 de maio contra Steipe em Copenhague; em 1.º de junho estarão em Helsinki, e dia 4 jogarão com o Norkopinkarmarna; dia 8 de junho contra Snyvald.

ESTAMBUL, 9 (A. P. P.) — "Obteremos melhores resultados na Escandinávia porque teremos tempo de repouso no intervalo dos jogos" declarou Claudio, o capitão da equipe corinthiana, que partiu esta manhã por via aérea com destino a Estocolmo. Os corinthianos disputaram oito partidas durante sua estadia na Turquia, ganhando cinco delas, perdendo uma, tendo um encontro anulado e outro suspenso pelo arbitro.

Praticamente formada a seleção paulista

POUCOS PROBLEMAS PARA O TECNICO AIMORE' SOLUCIONAR — FIUME VS. BAUER E OLAVO VS. MAURO, OS DUELOS QUE COMEÇAM A EMPOLGAR — JULINHO, ANTONINHO, BALTAZAR, PINGA E SIMÃO FORMARÃO A VANGUARDA BANDEIRANTE

O trabalho do técnico Almirante já vai apresentando resultados dos mais benéficos. Vários exercícios individuais e um excelente treino coletivo serviram para o preparador do São Paulo colocar o "fan" em apuros. Ninguém sabe quem vencerá a partida. Também Fiume está lutando com Bauer pelo posto de meio titular. Todavia, dada a característica de jogo entre um e outro, não teremos dúvidas em apontar como derrotados os defensores do São Paulo. Helvio e Fiume serão os titulares, embora não se possa afirmar que Bauer e Mauro serão reservas, pois não há classificação a respeito. Todos os elementos serão considerados aproveitáveis. Tudo depende dos primeiros encontros em que estiverem em ação os nossos representantes.

Diante do trabalho eficaz de Almirante, a seleção já "pintou". Dificilmente haverá qualquer alteração, a não ser motivada por contusão. Muca, indiscutivelmente, já ganhou o posto. Deverá atuar como arquirole titular. A zaga não deverá sofrer alteração, cabendo a Helvio e Olavo formar o binômio de zagueiros. A linha-média é também um setor que não preocupa a direção técnica. Santos, Brandãozinho e Fiume estão em condições de brilhar. O ataque não admite qualquer dúvida. Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues serão os homens encarregados de alvejar a meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Pelo que se vê, dificilmente haverá qualquer novidade de monta na estrutura da seleção no ensaio de amanhã contra o São Paulo.

meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Diante do trabalho eficaz de Almirante, a seleção já "pintou". Dificilmente haverá qualquer alteração, a não ser motivada por contusão. Muca, indiscutivelmente, já ganhou o posto. Deverá atuar como arquirole titular. A zaga não deverá sofrer alteração, cabendo a Helvio e Olavo formar o binômio de zagueiros. A linha-média é também um setor que não preocupa a direção técnica. Santos, Brandãozinho e Fiume estão em condições de brilhar. O ataque não admite qualquer dúvida. Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues serão os homens encarregados de alvejar a meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Pelo que se vê, dificilmente haverá qualquer novidade de monta na estrutura da seleção no ensaio de amanhã contra o São Paulo.

meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Diante do trabalho eficaz de Almirante, a seleção já "pintou". Dificilmente haverá qualquer alteração, a não ser motivada por contusão. Muca, indiscutivelmente, já ganhou o posto. Deverá atuar como arquirole titular. A zaga não deverá sofrer alteração, cabendo a Helvio e Olavo formar o binômio de zagueiros. A linha-média é também um setor que não preocupa a direção técnica. Santos, Brandãozinho e Fiume estão em condições de brilhar. O ataque não admite qualquer dúvida. Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues serão os homens encarregados de alvejar a meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Pelo que se vê, dificilmente haverá qualquer novidade de monta na estrutura da seleção no ensaio de amanhã contra o São Paulo.

meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Diante do trabalho eficaz de Almirante, a seleção já "pintou". Dificilmente haverá qualquer alteração, a não ser motivada por contusão. Muca, indiscutivelmente, já ganhou o posto. Deverá atuar como arquirole titular. A zaga não deverá sofrer alteração, cabendo a Helvio e Olavo formar o binômio de zagueiros. A linha-média é também um setor que não preocupa a direção técnica. Santos, Brandãozinho e Fiume estão em condições de brilhar. O ataque não admite qualquer dúvida. Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues serão os homens encarregados de alvejar a meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Pelo que se vê, dificilmente haverá qualquer novidade de monta na estrutura da seleção no ensaio de amanhã contra o São Paulo.

meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

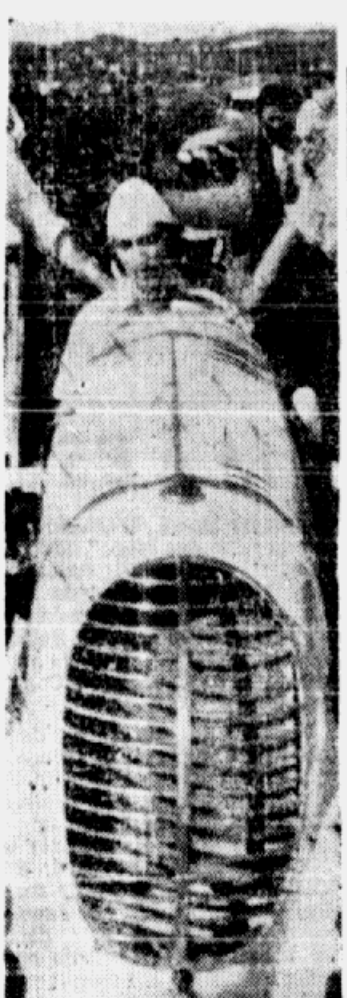
Diante do trabalho eficaz de Almirante, a seleção já "pintou". Dificilmente haverá qualquer alteração, a não ser motivada por contusão. Muca, indiscutivelmente, já ganhou o posto. Deverá atuar como arquirole titular. A zaga não deverá sofrer alteração, cabendo a Helvio e Olavo formar o binômio de zagueiros. A linha-média é também um setor que não preocupa a direção técnica. Santos, Brandãozinho e Fiume estão em condições de brilhar. O ataque não admite qualquer dúvida. Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues serão os homens encarregados de alvejar a meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Pelo que se vê, dificilmente haverá qualquer novidade de monta na estrutura da seleção no ensaio de amanhã contra o São Paulo.

meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Diante do trabalho eficaz de Almirante, a seleção já "pintou". Dificilmente haverá qualquer alteração, a não ser motivada por contusão. Muca, indiscutivelmente, já ganhou o posto. Deverá atuar como arquirole titular. A zaga não deverá sofrer alteração, cabendo a Helvio e Olavo formar o binômio de zagueiros. A linha-média é também um setor que não preocupa a direção técnica. Santos, Brandãozinho e Fiume estão em condições de brilhar. O ataque não admite qualquer dúvida. Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues serão os homens encarregados de alvejar a meta cariocas, que será confiada ao insuperável Castilho.

Pelo que se vê, dificilmente haverá qualquer novidade de monta na estrutura da seleção no ensaio de amanhã contra o São Paulo.



Gino Bianco, que formará equipe com Chico Landi na temporada europeia de automobilismo.

Landi e Gino Bianco representarão o Brasil na temporada europeia de automobilismo

COLETA ENTRE ESPORTISTAS PARA CUSTEAR AS DESPESAS — OS PILOTOS PATRICIOS EMBARCARÃO NA PRÓXIMA SEMANA

Na temporada europeia de automobilismo do corrente ano, o Brasil será representado pelos pilotos patricios Chico Landi e Gino Bianco.

Das vezes anteriores, o esporte do volante nacional contou apenas com o concurso do campeão brasileiro Chico Landi, que à falta de um companheiro de equipe, lutou sempre com desigualdade ao defrontar renomados corredores europeus, os quais formavam poderosas equipes.

Desta vez, por solicitação do próprio campeão brasileiro, ele terá a coadjuvação de Gino Bianco, incontestavelmente, o melhor volante carioca.

E' intenção dos consagrados das provas do Campeonato Mundial de Automobilismo deste ano, e das provas-extras que se realizarem nas pistas do Velho Mundo.

A ida de Gino Bianco à Europa, para formar equipe com Chico Landi, deve-se à iniciativa de um grupo de esportistas desta capital e do Rio, que se prontificaram a fazer uma coleta para custear suas despesas.

Na lista aberta em São Paulo, contribuíram até o momento os seguintes: Pascoalino Buonocasi, Cr\$ 5.000,00; Posto Petros Amaral Gurgel, Cr\$ 5.000,00; Mario Clavis Garetta, Cr\$ 2.000,00. Br-

EMBARQUE

Era pensamento de Chico Landi fazer sua estreia no próximo dia 18 em Berna, na Suíça na 1.ª prova do campeonato mundial todavia dificilmente poderá ele participar dessa prova porque seu embarque com Gino Bianco só poderá ser na terra ou quarta-feira da semana vindoura.

Em companhia dos pilotos seguirá o mecânico Claudionor dos Santos o popular "Cacaús".

O BRASIL NOS JOGOS DA "COPA DAVIS"

HANOVER, 9 (U. P.) — O Brasil tem boas possibilidades de vencer a Alemanha, na segunda rodada das eliminatórias para a Copa "Davis", em consequência da lesão sofrida pelo astro alemão Gottfried Von Gramm, na opção dos circuitos esportivos locais.

A Federação Alemã de Tennis anunciou que Von Gramm provavelmente não poderá jogar devido à lesão muscular que sofreu.

A F.A.T. selecionou a seguinte equipe para jogar contra o Brasil, de 16 a 18 de maio, em Dusseldorf:

Individuals — Ernst Bucholz e Horst Herrmann.

Duplas — Rolf Goepfert e Horst Herrmann.

Von Gramm sofreu uma lesão enquanto se preparava para jogar, no torneio internacional, contra a Argentina, que terá lugar de 9 a 11 de maio em Hanover.

OS MELHORES MOTONAUTAS NA REUNIÃO DO YACHT CLUB IATUPU

A motonautica paulista terá no dia 18 de maio nas águas da Represa Velha de Santo Amaro, sua terceira manifestação da temporada de 1957.

O Yacht Club Iatupu, que no seu presidente, sr. Ziro Ramononi, tem um grande apaixonado e animador, organizará a terceira prova do campeonato paulista de motonautica.

Cinco provas constam do programa da reunião, e são elas as mais atraentes da temporada. Veremos novamente os hidroplanos, ou tanques, nas duas provas para os cascos com motor até 33 cv., e força livre; as lanchas esporte com motor até 100 cv., até 140 cv. e força livre; e finalmente as lanchas especiais de corrida.

A motonautica paulista está progredindo dia a dia e também o nível técnico da frota bandeirante vai crescer sempre mais. Justamente na reunião do dia 18 veremos novos cascos construídos no Brasil para hidroplanos e lanchas pelos quais o interesse técnico é apreciável.

Os melhores pilotos da capital renovaram em águas da Represa Velha de Santo Amaro as lutas cerradas em todas as categorias. Luís Carlos Lara Campos, campeão paulista do ano passado na classe dos tanques, e Pierre Verdier, campeão de 1951 na classe das lanchas, serão mais uma vez os líderes do certame. Mas a turma dos melhores compreende Arnaldo Carraro, Maurício Assunção, José Salgado, Augusto Livramento Prade, Darci Rocha Campos, Luciano Falcão, Eduardo Berle e Julio Therer nos hidroplanos e Ademair de Barros Filho, Andrea Matarazzo, Eduardo Borba, Vitorio Ferraz, Antonio Carlovitch, Lambert Ramononi e André Bance, na classe das lanchas.

As inscrições podem ser feitas na loja Verdier e Cia. Ltda., à rua Duque de Caxias, 741.

AMANHÃ, A NOVA EXIBIÇÃO DA EQUIPE DO PALMEIRAS NO MEXICO

Desfalcado o alvi-verde para o prelio contra o Atlante

O Palmeiras está realizando uma campanha das mais bonitas em gramados mexicanos. Dois adversários já baquearam diante da representação orientada por Abel Picóbia. O Necaxa e o Guadalupe foram impotentes para evitar a melhor classe dos futebolistas que integram o quadro brasileiro, que estão maravilhando os esportistas do país azteca com exibições que agradam plenamente, como informam os jornais mexicanos através de suas páginas esportivas.

Anteontem, os palmeirenses tiveram que enfrentar, com grande disposição, o quadro do Guadalupe, que não queria aceitar a derrota de maneira alguma, tendo os seus elementos não raro apelado para a violência. Diante das contusões recebidas por Tulio Aquiles, Canhotinho, e Lima, tudo indica que o alvi-verde deverá atuar desfalcado amanhã, quando disputará o seu terceiro compromisso no México, tendo como adversário o conjunto do Atlante.

Os esforços dos dirigentes da delegação do clube do Parque Antartica estão conjugados no propósito de colocar em campo todos os titulares, inclusive aqueles que se encontram contundidos, para que o quadro não se deixe surpreender pelo futuro contendor.

A C.B.D. VAI PAGAR AS DIVIDAS CONTRAÍDAS NO CERTAME MUNDIAL

O Conselho Municipal já aprovou a verba de três milhões de cruzeiros para saldar os debitos da maxima entidade esportiva do país

As entidades que mandaram suas representações participar do Campeonato Mundial realizado em 1950, no Brasil, reclamaram sua percentagem na venda das cadeiras cativas do Estádio do Maracanã, que, como se sabe, proporcionou uma grande arrecadação para os cofres da entidade que dirige o futebol em nossa terra.

A C.B.D. chegou a ser ameaçada de exclusão da F.I.R.A. caso deixasse de saldar em tempo hábil os debitos com os participantes do máximo torneio mundial, que reclamavam constantemente seus direitos.

Enquanto isso, empenhavam-se os dirigentes daquela entidade com os membros do Conselho Municipal, procurando conseguir a verba de cinco milhões de cruzeiros para saldar as dividas contraídas por ocasião do Campeonato Mundial.

DISTRIBUIÇÃO DO DINHEIRO

Ontem, finalmente, a decisão do Conselho Municipal foi favorável à C.B.D. Entretanto, ao invés de cinco milhões, caberá aquela entidade apenas três milhões de cruzeiros, importância que será assim dividida entre os interessados:

FIFA 833.438,55

Espanha 322.201,50

Uruguai 251.908,00

Iugoslavia 198.675,50

Suecia 241.321,40

Inglatera 170.734,75

México 153.058,20

Itália 141.323,75

Movimenta-se a Educação Física

II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico — Serão abonadas as faltas dos professores dos estabelecimentos oficiais — O período de inscrições

O Departamento de Educação Física fará realizar, no período de 20 de junho a 5 de julho vindouros, na cidade de Santos, o II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico de Educação Física, empreendimento da maior repercussão e de assinalados efeitos, pois reunirá consagrados professores de renome internacional e a maioria do corpo docente da Escola de Educação Física. Um dos principais objetivos do curso é o de atualizar os conhecimentos gerais dos professores da matéria, desde a legislação até a prática da ginástica, focalizando as últimas conquistas e os progressos adquiridos, nos países mais adiantados no assunto.

O curso terá a duração de 15 dias, no período mencionado, e o sr. secretário da Educação, considerando a sua importância, decidiu abonar as faltas dos professores dos estabelecimentos oficiais, mediante atestado de frequência fornecido pelo Departamento de Educação Física. O curso é aberto aos professores licenciados em Educação Física e as matrículas serão recebidas no período de 15 a 30 do corrente, mediante requerimento dirigido ao diretor geral do D. E. F. E' obrigatória a frequência, com uso de uniforme nas aulas práticas e

participação ativa nos exercícios constantes do programa. Será conferido certificado de aproveitamento aos professores que houverem frequentado pelo menos 90% das aulas de atividades físicas do programa e obtiverem aprovação em prova escrita, versando sobre assuntos referentes ao curso.

O D. E. F. já está enviando convites aos professores de educação física dos estabelecimentos de ensino secundário do Estado, inclusive formula para as inscrições.

Os interessados, para maiores informações, poderão dirigir-se ao D. E. F., à rua Florencio de Abreu, 578, 3.º andar.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9. — A atitude de mais de 30 vereadores manifestando-se contrários à majoração dos preços dos ingressos para as partidas de futebol, mesmo durante a disputa da "Copa Rio", está pondo em perigo a realização daquele certame internacional. Considera-se esse fato uma "intromissão danosa" da Câmara Municipal nas coisas relacionadas aos desportos, que coloca em perigo todas as atividades esportivas da cidade.

O Fluminense está convidado para uma reunião, na próxima segunda-feira, os presidentes dos clubes e entidades e seus altos dirigentes. Foi feito um apelo ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, sr. Vargas Neto, bem como, ao sr. Luiz Aranha, patrono dos desportos, para que retardem a sua viagem a Buenos Aires, pois o assunto é grave e exige a análise de todas as figuras de proa do esporte.

Informa-se que se os vereadores insistirem em seus projetos, quanto à elevação dos preços dos ingressos na disputa da "Copa Rio", a ser efetuada no estadio de São Januário, haverá um prejuízo de milhões de cruzeiros para a Prefeitura.

A Liga Inglesa de Futebol comunicou a F. M. F. que o juiz Shiri ofereceu para arbitrar os jogos do campeonato carioca. A. F. M. F. respondeu lamentando não poder atender ao oferecimento em virtude de haver feito empenho de verba para três

5 POR DIA...

1 — Um dos grandes nomes do futebol carioca é o dr. Mario Polo — diretor do Fluminense. Foi cronista esportivo e também jogador de futebol e remador. Como futebolista foi ponta direita do segundo quadro do Fluminense. No campo, não foi além do segundo e na administração chegou a presidente do Fluminense e da Cede. E no Flamengo, foi remador. Participou, com brilho, de competições oficiais numa guarnição a quatro.

2 — Homero é o mais antigo dos escritores gregos. Florescia no século VIII, antes de Cristo. Todo o cano XXIII da "Ilíada" e parte do XXI e XXII — seus imortais poemas — constituem descrições, e com luxo de detalhes, das principais provas desportivas realizadas na Grécia. Na literatura homérica, a mistificação e a poesia aparecem como meio empregados pelos atletas ou seus dirigentes para conseguirem vitórias.

3 — O primeiro Campeonato Universitário Nacional de xadrez efetuou-se em abril de 1940. E foi por ocasião do III Jogos Universitários Brasileiros. A turma da Fupe triunfou. La campeã universitária de xadrez! A Fupe (Federação Mineira) conquistou o segundo posto. Vice-campeã.

4 — Em 27-7-1945, no Rio de Janeiro, foi fundada a Confederação Sul-Americana do Remo. A sede permanente ficou sendo no Rio. Em 4-4-1948, na praia artificial de Melilla, nos arredores de Montevideo (Uruguai), efetuou-se, oficialmente, o 1.º Campeonato Sul-Americano do Remo. Antes já tinham sido efetuados quatro Sul-Americanos Extras: em 31, em Montevideo, em 35 e 45, no Brasil e em 49, na Argentina.

5 — Dos quinze clubes militantes na divisão principal da Federação Paulista de Futebol, ainda não tomaram parte em jogos internacionais apenas seis: Ipiranga (e a despeito de ser o mais velho da turma...), Juventus, Comercial, Radium, Nacional e XV, de Jau.

Violoncelle e Dinkie tentam hoje desfazer a má impressão que deixaram no "G. P. São Paulo"

O FRANCÊS ESTÁ EM PROVA MAIS FAVORÁVEL E O ARGENTINO RENDE MAIS NA RAIA DE AREIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

O Jockey Club de S. Paulo all-nou e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um programa de sete números, não tão coloridos, é claro, como o da sabatina gorda, mas nem por isso desinteressantes.

A prova de honra é o "handicap" misto, em 1.800 metros, cujo campo está formado com os nomes de Violoncelle, Dinkie, Pewter Platter, Campeador, Terzica e Superb. Como se vê, três dos concorrentes ao último "São Paulo" voltaram à raia; não foram eles felizes, naquela oportunidade, mas estarão agora dispostos a desfazer a má impressão deixada. Violoncelle, que fez um papéio, naquele pareo, por manhosos ou covarde, está em prova mais favorável; o Dinkie, segundo seus responsáveis, melhor se dá na areia, e o Pewter Platter, por sua vez, levará a direção de González.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os esboços informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Calpirinha, P. Vaz . . . 54
2. Devassa, L. González . . . 54
3. Amoroso, D. Garcia . . . 53
4. Gacy Kid, C. Bini . . . 54
5. Arrona, J. Carvalho . . . 54
6. Pola Negra, S. Ferreira . . . 54

Pola Negra, que atravessa uma fase feliz, constitui, mesmo nesta turma, grande candidata à vitória. Calpirinha, que anda muito bem, vale como grande carta da carreira, mas, na verdade, tem contra si um pouco da distância. Devassa ainda bem e está em prova mais favorável, podendo terminar colocada. Amoroso tem corrido regularmente e Gacy Kid ganhou em baixo, não inspirando aqui grande confiança. Arrona tem um retrospecto nada favorável.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1. Cirila, C. Taborda . . . 58
2. Bison, J. Paino . . . 54
3. Jerupari, D. Azeredo . . . 54
4. Novela, G. Massoli . . . 48
5. Jaguaré, J. O. Sousa . . . 58
6. Cillaro, C. Aurung . . . 56
7. Mandu, n'correrá . . . 50

8. Elincelle, P. Costa . . . 52
9. Cantal, C. Napoli . . . 52
10. Araly, O. M. Fernandes . . . 48

Pareo cheio e mais difícil ainda pela condição de reservado a pilotos aprendizes. Nosa preferência está com Cirila, que anda bem e leva um menino mais experiente. O estreante Cillaro, que é leve e anda muito bem, boas atenções merece com relação à dupla. Cantal tem atuado com destaque e reúne até mesmo boas possibilidades de vitória. Jerupari já figurou, demonstrando haver recuperado estado; pode aparecer no marcador. Jaguaré caiu em turma bastante camaráda, mas seu estado não é dos mais animadores. Elincelle é falsa, muito falsa, mas por vezes corre muito. Araly não tem corrido de todo mal, mas, na verdade, rende mais quando menos se es-

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

per. Não agradam Bison e Novela.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1. Manolete, J. E. Monteiro . . . 58
2. Madrid, L. B. Gonçalves . . . 52
3. Rad. Araby, R. Pacheco . . . 52
4. Farolera, S. Ferreira . . . 52
5. Astur, A. Nobrega . . . 58
6. Manolete é o mais visado pela "cadeira", mas, a nosso ver, não lhe será fácil dispensar tantos quilos a Madrid. A esta, que vai muito leve, vamos entregar o nosso voto. Farolera, uma estreante leve e bem trabalhada, pode ser apontada como a diferença daquela fórmula. Astur é outro estreante; credenciado também em condições animadoras, mas sob quilos altos. Radiant Araby não correu de todo mal, na estreia, mas ainda não parece dos mais prováveis ganhadores.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

1. Dacelite, O. Rosa . . . 53
2. Emboscada, n'correrá . . . 58
3. Agridulce, J. E. Monteiro . . . 58
4. Fornarina, G. Greme Jr. . . . 53
5. Florentinada, González . . . 53
6. Dona Lorena, Zamudio . . . 53

7. Isabela, J. Carvalho . . . 53
8. Isabela, que atou a contento nas duas últimas oportunidades, perfila-se agora como a mais provável ganhadora. Florentinada, que correu muito, ao estreante, e Dacelite, que falhou, sem conven-

cer, há uma semana, são grandes candidatas aos postos secundários. Agridulce vem acusando progressos a olhos vistos e já agora é depositária de grandes esperanças. Dona Lorena figurou a contento, na estreia, e ligeira como demonstrou ser, pode agora aparecer no marcador. Fornarina nada demonstrou ainda.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Vila Franca, D. Garcia . . . 56
2. Bucefalo, J. Carvalho . . . 58
3. Isiele, C. Bini . . . 58
4. Jundiá, M. Cataldi . . . 54
5. Crasso, A. Nery . . . 54
6. Fanopy, M. Fernandes . . . 48
7. Baturité, F. A. Pereira . . . 52
8. Sunny, A. Altran . . . 58

Crasso está em turma muito descalçada de valores e, na distância, dificilmente será batido. Isiele, que tem figurado a contento, forma entre os maiores candidatos à dupla. Bucefalo tem acusado bons progressos e, na areia, não pode ficar à margem das cogitações. Jundiá, volta sem um estado de todo animador e Baturité é muito falso, rendendo mais quando menos se espera. Sunny e Fanopy descansaram alguma coisa; estão ambos bem situados na turma, mas em estado não de todo satisfatório. Vila Franca fracassou na última apresentação e nas anteriores não fizera mais do que figurar. Não inspira confiança.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

POLA NEGRA
CIRILA
MADRID
ISABELITA
CRASSO
VILONCELE
LIVERPOOL

CAPIRINHA
CILLARO
MANOLETE
FLORENTINADA
ISIELE
DINKIE
PONCHE CLARO

DEVASSA
CANTAL
FAROLERA
DACELITE
BUCEFALO
CAMPEADOR
BALUARTE

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 17,15 horas.

Tida a estreante Kosenkina como adversária de Inocência e Jocosa

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da Domingueira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.

1. Majdube, L. B. Gonçalves . . . 58
2. Brindela, P. Vaz . . . 54
3. Invencível, O. Rosa . . . 54
4. Holyday, A. Nobrega . . . 58
5. Delicado, L. Lobo . . . 56
6. Guapiruvu, S. Ferreira . . . 54
7. Gondoleiro, R. Zamudio . . . 58

2.º PAREO — "Brig. Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.

1. Nonfleur, P. Vaz . . . 55
2. Perequê, R. Zamudio . . . 55
3. Orizaba, L. González . . . 55
4. Desafio, O. Rosa . . . 55
5. Dalal, A. Altran . . . 55
6. PAREO — "Brig. Armando"

1. Nordestino, L. González . . . 55

2. Grillon, N. Pereira . . . 55
3. Arteira, R. Pacheco . . . 53
4. Nals, J. Carvalho . . . 53
5. Xande, R. Zamudio . . . 55
6. Urtia, O. Reichel . . . 53
7. Crepusculo, P. Vaz . . . 55

6.º PAREO — "Mal. Mascarenhas de Moraes" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

1. Carcamé, R. Zamudio . . . 55
2. Chitauhy, J. Carvalho . . . 55
3. Gendarme, A. Lucca . . . 55
4. Nafé, P. Vaz . . . 55
5. Artimanha, D. Garcia . . . 53
6. Pair Beagle, L. González . . . 55
7. Marfact, L. Lobo . . . 55
8. Sarita, O. Rosa . . . 53
9. Pitoresco, S. Ferreira . . . 55
10. Galeota, J. E. Monteiro . . . 53
11. Utilissimo, R. Olguin . . . 53
12. Tournapull, C. Bini . . . 55
13. New Star, L. B. Gonçalves . . . 53

7.º PAREO — "G. P. Força Expedicionária Brasileira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

1. Jocosa, L. González . . . 55
2. Boa Estrela, S. Ferreira . . . 55
3. Inocência, O. Rosa . . . 59
4. Augusta, L. Osorio . . . 59
5. Fougere, P. Vaz . . . 53
6. Pujanca, C. Bini . . . 59
7. Kosenkina, J. E. Monteiro . . . 57
8. Sidos, J. Carvalho . . . 59
9. Rembha, n'correrá . . . 59

1. Gran Sonante, González . . . 55
2. Ceresella, J. E. Monteiro . . . 53
3. Bircichino, S. Ferreira . . . 55
4. Esbirro, J. Carvalho . . . 55
5. Elavo, G. Greme Jr. . . . 55
6. Urante, L. Osorio . . . 53
7. Alsacia, E. Vieira . . . 53
8. Triano, O. Rosa . . . 55

EM S. PAULO O CERTAME CONTINENTAL DE ATLETISMO DE 1954

CONSEGUIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A DESIGNAÇÃO DA CAPITAL BANDEIRANTE PARA SEDE DO IMPORTANTE TORNEIO DO ESPORTE-BASE — É PRECISO QUE AS ATIVIDADES SE DESENVOLVAM COM MAIS INTENSIDADE — VÁRIAS

Numa das sessões do Congresso do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a delegação do Chile credenciada naquele concílio pleiteou a realização de um certame extraordinário, em Santiago do Chile, no próximo ano, apelando, também, para o concurso de todas as nações ali representadas.

Os debates já se adiantavam, quando o delegado do Brasil informou ao plenário que o seu país também era candidato a um empreendimento de tal envergadura, e por isso propunha que o XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo fosse realizado em São Paulo, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade.

Em face das justificativas, decidiram os chilenos abrir mão da pretensão, com relação ao ano vindouro, ressaltando, entretanto, o seu representante naquele concílio, que desejam promover, a seguir, o anunciado torneio extraordinário como item diário dos empreendimentos oficiais que a Confederação Sul-Americana de Atletismo promove biennialmente.

Ficou, pois, reservado ao Brasil o XVIII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado em nossa capital, em 1954, por ocasião dos festejos comemorativos ao IV Centenário da Fundação de São Paulo. Dessarte

os delegados brasileiros que se encontram em Buenos Aires trataram logo de obter a adesão de todos os países que concorrem ao torneio máximo continental.

Diante do exposto, é preciso que a Comissão de Esportes, do organismo encarregado de organizar os festejos comemorativos à fundação da cidade, tomem as devidas providências, pois que para a realização de tal empreendimento é necessário que seja providenciada, com a devida antecedência, uma prova de esportes que comporte um acontecimento de semelhante envergadura.

Fangio não corre hoje na Inglaterra

LONDRES, 9 (A.F.P.) — Fangio não participará da corrida internacional de sábado, declarou a "APP" esta manhã, o secretário do "British Racing Drivers Club", que ocupa da organização da prova automobilística.

O secretário acrescentou que o campeão do mundo deveria participar da corrida de Silverstone, mas que este não poderá fazê-lo devido a outros compromissos. Lembra-se que esta é uma corrida reservada aos carros da fórmula número dois e aos carros esporte, e que não conta para o campeonato do mundo.

GUILHERME MARTINS TEM COMO "MANAGER" HERMINIO SPALLA

O pugilista português Guilherme Martins, um dos melhores pesos meio-medios dos que tem atuado em nossos ringues, assinou contrato com Hermínio Spalla, que será dora avante o novo "manager" do consagrado lutador lusitano.

Orientado por Spalla, que foi em tempos ídolo ex-campeão europeu da categoria peso-médio e "challenger" do ex-campeão mundial Genne Tunney, estará ele capacitado a grandes feitos, de vez que se acha em preparação

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Oito provas no programa de 4.a-feira proxima

S. VICENTE, 9 ("Correio") — Está assim formado o programa para as carreiras de 4.a-feira vinda, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

1. Andaluz . . . 56
2. Caracoles . . . 56
3. Dispa . . . 55
4. Esmirna . . . 51
5. Implia . . . 55
6. Constelação . . . 54

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,40 horas.

1. Lírico . . . 56
2. Parcel . . . 58
3. Banderinha . . . 53
4. Kalua . . . 54
5. Daw Of Glory . . . 55
6. Flor de Maio . . . 52

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

1. Dehassi . . . 46
2. Babbet . . . 56
3. Acram . . . 58
4. Manding . . . 54
5. Prince D'Or . . . 53
6. Estrelo . . . 51

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,55 horas.

1. Flying Wing . . . 55
2. Dinamo do Sul . . . 54
3. Abelhudo . . . 54
4. Lexiano . . . 57
5. Urubamba . . . 58
6. Embadiba . . . 58
7. Francisca . . . 52
8. Charrão . . . 58

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,30 horas.

1. Alito Mac . . . 56
2. 10.º Congresso . . . 58
3. Boliva . . . 56
4. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Inquieto . . . 58
2. Pirata . . . 48
3. Gonguê . . . 52
4. Caridade . . . 55
5. Gelitosa . . . 55
6. Alamo . . . 53
7. Marica . . . 53
8. Parcel . . . 53
9. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

1. Campo Lindo . . . 52
2. Marmeleiro . . . 50
3. Sorbona . . . 58
4. Velho Pobre . . . 51
5. Inan . . . 58
6. Helvita . . . 53
7. Celeuma . . . 54
8. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 16,40 horas.

1. York . . . 81
2. Macanudo . . . 53
3. Holl . . . 54
4. Pluturita . . . 52
5. Hausto . . . 58
6. Ballarino . . . 54
7. Frutuoso . . . 58
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17,15 horas.

1. Aviador . . . 55
2. Nilo . . . 55
3. Aceno . . . 56
4. Clipper . . . 57
5. Nebulosa . . . 57
6. Jullca . . . 51
7. Fuzé . . . 51
8. Ruy (X) . . . 55
9. Mazy . . . 58
10. Blue Moon . . . 56
11. ex-Kebir . . . 56

TELEGRAFO NACIONAL F. C. VS. RADIAL F. C.

Como parte dos festejos de comemoração do primeiro centenário da instalação dos serviços telegráficos no Brasil, realizar-se-á amanhã, pela manhã, no campo da Rádio Pan Americana, um encontro futebolístico entre o Telegrafo Nacional e o Radial F. C., cujo ponto de partida será da pelo diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, sr. Leoncio Renault de Castro.

O Telegrafo Nacional F. C. é constituído por servidores da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta capital e o Radial F. C. por auxiliares da Rádio Internacional, empresa radiotelegráfica.

A diretoria do Telegrafo Nacional convidou todos os colegas, amigos e famílias a comparecerem nessa reunião esportiva e social, a fim de dar maior brilho à festividade.

C. A. DEMOCRATICO (V. Marz) VS. COMANDO ESPORTIVO F. C.

O campo do Democrático de Vila Mazzei será palco de uma equilibrada partida de futebol na tarde de amanhã, quando o Democrático enfrentará os fortes comandos do Comando Esportivo F. C. Dado o valor do quadro visitante a peleja despertará muito interesse entre as "torcidas" contendedoras. Para o compromisso a diretoria do Democrático convoca todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

E. C. PAULISTANO VS. G. E. ORIENTAL

Reina a maior expectativa em Tucuruvi em torno da partida que será travada amanhã entre o E. C. Paulistano e o G. E. Oriental. Ambos são da mesma localidade e contam com numeroso público "torcedor". O Paulistano que vem de obter significativa vitória derrotando o Vasco de Vila Guilherme por 6 tentos a 2, também lidando frente ao Guapira convincente vitória, apresenta-se como o favorito do encontro. Para

TURF DAQUI E DE FORA

A vitória de Guálchico, nos três quilômetros do G. P. "São Paulo", obida, como não escapou a ninguém, com rara facilidade, põe em evidência o nome de Congreve, figurando mais uma vez no tronco central da família dos grandes corredores. De fato, a presença do filho de Copyright, que desfruta em nosso continente da mesma fama de Phalaris no velho mundo, é uma garantia para um "pedigree" vitorioso.

Ao seu nome liga-se o dos maiores corredores que têm surgido como Penny Post, "crack" absoluto das pistas portuegas, e Urano, que, transferindo-se para turfe uruguaia, ocupa uma posição de destaque entre os famosos "racers" daquela margem do Prata. Também na América do Norte Congreve aparece em cartaz, defendido por Inverniz, que abandonou a Argentina na posição de invicto, continuando naquele continente a sua jornada vitoriosa. Mas é, notadamente, como avô materno que o irmão de Coles tem se destacado entre nós, transmitindo aos descendentes suas qualidades de fundista. Assim tivemos Bambino, um filho de Gose (Congreve), ganhador clássico e recordista dos três mil e duzentos metros; Pontet Canet, por La Cave (Congreve), vencedor do último "Brasil", e, presentemente Guálchico, por Golconda (Congreve), vencedor do "São Paulo".

Assim, a vitória de Guálchico, um filho de The Druid, que a muitos parecia problemática, em virtude deste reprodutor não figurar entre os fornecedores de animais de fundo, encontra sua explicação no lado materno, já tantas vezes comprovada em nosso hemisfério.

Segundo notícias procedentes de Petropolis, a Diretoria do Jockey Club daquela cidade serrana, em sua ultima sessão, resolveu suspender, por tempo indeterminado das funções de veterinário, servindo no Hipódromo de Correas, o Dr. Otelo Vilasboas.

Segundo os jornais cariocas, as dificuldades que atravessaram os responsáveis pelo cavalo Sideral, não permitiriam que este parieiro viesse disputar o Grande Premio "S. Paulo". O mau tempo em Buenos Aires foi adiando a esperada prova de fogo o que não se realizou.

Na entanto, agora que a prova bandeirante já passou, começam a pensar na vinda deste parieiro para a maior prova do turfe guanabano.

Existem grandes possibilidades de Sideral disputar o "Brasil", e, felizmente, terá muito tempo para se preparar.

Sideral enfrentará animais de grande classe, entre eles, Guálchico Fort Napoleon e o "crack" chileno Apolo.

Os diretores do Jockey Club Brasileiro, que aqui estiveram por ocasião do G. P. "São Paulo", voltaram ao Rio maravilhados com o Film Patrol; assistiram a várias cenas, a diversas projeções e puderam constatar não só a rapidez como a perfeição dos acontecimentos que registra, de grande valia no julgamento das carreiras.

Agora nos chegam notícias de que aquela entidade de gasevaca já assentou a aquisição do Film Patrol, esperando-se esse grande melhoramento para aquele hipódromo ainda este ano.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde no Hipódromo Paulista de Trote:

1.º PAREO — 2.000 metros

1.º Zingaro, 2.º X.0, 3.º Liliu — Ráteis: vencedor Cr\$ 11,00, dupla (11) Cr\$ 56,00, placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 2.000 metros

1.º Rol, 2.º Inhandu, 3.º Pelisca — Ráteis: vencedor Cr\$ 17,00, dupla (23) Cr\$ 77,00, placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 16,00.

3.º PAREO — 2.000 metros

1.º Tito, 2.º Otello, 3.º Delphi — Ráteis: vencedor Cr\$ 10,00, dupla (24) Cr\$ 31,00, placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: Chiquito.

4.º PAREO — 2.000 metros

1.º Fabia, 2.º Guarani, 3.º Continental — Ráteis: vencedor Cr\$ 63,00, dupla (34) Cr\$ 96,00, placês Cr\$ 14,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 13,00.

5.º PAREO — 2.000 metros

1.º Mistero, 2.º Miruano — Ráteis: vencedor Cr\$ 71,00, dupla (23) Cr\$ 59,00, placês Cr\$ 37,00 e Cr\$ 31,00. Não correu: Duque e My Lord.

6.º PAREO — 2.000 metros

1.º Mossoró, 2.º Diamante, 3.º Marabá — Ráteis: vencedor Cr\$ 47,00, dupla (24) Cr\$ 36,00, placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

7.º PAREO — 2.000 metros

1.º Cayman, 2.º Charmer, 3.º Lady — Ráteis: vencedor Cr\$ 30,00, dupla (23) Cr\$ 70,00, placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 47,00 e Cr\$ 13,00.

8.º PAREO — 2.000 metros

1.º Rouge Et Noir, 2.º Sonhada, 3.º Joazeiro — Ráteis: vencedor Cr\$ 30,00, dupla (14) Cr\$ 35,00, placês Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

Movimento geral das apostas Cr\$ 1.016.380,00.

Regata estímulo da FARGS

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — A FARGS marcou para domingo próximo a regata estímulo da presente temporada, na qual estão inscritos 83 conjuntos, com 232 remadores, número considerado verdadeiramente excepcional.

INAUGURADO O TORNEIO DE FUTEBOL DO NORTE

RECIFE, 9 (Assapress) — A Rodada Inicial do Torneio de Futebol do Norte, promovido pelo Clube Náutico Capiberibe, campeão pernambucano, não correpondendo em sua parte financeira porquanto pelas bilheterias do Estádio dos Afritos passaram apenas 38.000 cruzeiros.

No primeiro jogo da rodada, o América, do Rio Grande do Norte, venceu o Confiança, de Sergipe, por 2 a 1. Marcaram para o vencedor Ozi e Pernambuco, enquanto Dunga marcou o tento dos sergipinos.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

AMÉRICA — Ribamar, Arsenio e Gageiro; Ozi, Wilson e Culeis; Gilvan, Renato, Franklin, Pernambuco e Dieb.

CONFIANÇA — Santarem, Silvio e Cecilio; Felix, Zé Antonio e Sandoval; Anastacio, Bia, Dunga, Pedrinho e Dias.

No segundo jogo, o Ipiranga,

campeão baiano, impôs-se ao Treze F. C. de Campina Grande, na Paraíba, por 4 a 1. Chaves (3) e Marito marcaram para o "onze" vencedor, cabendo a Marito assinalar o tento de honra do campeão paraibano.

A formação dos quadros foi esta:

IPIRANGA — Ferrari, Pequeno e Valdir; Valtir, Ziro e Raimundo; Antonio Mario, Chaves, Novinho, Israel e Marito.

TREZE — Zé Armando, Felix e Kleber; J. Luiz Arrupado e Zé Pequeno, Zerito, Mario, Araújo, Nezinho, Demosgo.

No primeiro jogo, serviu na arbitragem Jurandir Calindo e no segundo, Ivanildo Bezerra.

A segunda rodada do Torneio, a realizar-se depois de amanhã, conta com os seguintes jogos: Clube de Regatas Brasil, de Alagoas, vs. Euna Luso Comercial, do Pará; e Ipiranga vs. Ceará Sporting Club, do Ceará.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 9 (U.P.) — O peso médio Ray Robinson decidiu cancelar uma peleja que não desejava — com Billy Brown, na Eastern Parkway Arena, no dia 26 do corrente.

O empresário Galford havia dito que a realização da luta era condicional e ficou cancelada ao assinar Robinson um contrato para disputar o título de semi-pesado com Joey Maxim, a 23 de junho.

Desastre na pista de Silverstone

SILVERSTONE, Inglaterra, 9 (U.P.) — O volante italiano Giacomo Caprara teve seu carro destruído e sofreu ferimentos quando a trilha para a corrida internacional de sábado a ser disputada na pista de Silverstone.

Pilotando seu Alfa Romeo, Caprara foi de encontro a um barranco e sofreu ferimentos, aparentemente produzidos pela direção do veículo.

O Alfa Romeo ia a 113 quilômetros por hora na ocasião do choque.

Torneio internacional de xadrez

BELGRADO, 9 (U.P.) — O argentino Herman Pilnik ao derrotar Milic, ontem à noite, assegurou o primeiro posto no torneio internacional de xadrez.

Milic foi o único participante que chegou a ameaçar a liderança de Pilnik.

"Initium" do Campeonato gaúcho de 52

PORTO ALEGRE, 9 (Assapress) — Domingo próximo, no Estádio do Renner, no Passo da Areia, com a participação do Internacional e com uma equipe de reservas, Gremio, Cruzeiro, Renner, Corinthians e Nacional, realizará-se o Torneio Inicial da temporada oficial de futebol de 52.

Estará ausente o tradicional S. José, que extinguiu seu Departamento Fictício.

Equitação na Europa

WIESBADEN, Alemanha, 9 (U.P.) — Equipes de equitação de seis países participaram no Concurso Hípico Internacional de Wiesbaden, que terá lugar de 30 de maio a 6 de junho. No programa figuram as equipes olímpicas dos Estados Unidos e do Chile.

A representação olímpica norte-americana, que chegou a Munique há vários dias, está atualmente se preparando para competir em Helsinqui.

Mil ginetes e quatrocentos cavalos farão do Concurso de Wiesbaden uma das provas de equitação mais importantes deste ano. Além das equipes chilena e norte-americana competirão ginetes da França, Itália, Espanha e Alemanha.

Golfe Pan-Americano

CIDADE DO MEXICO, 9 (U.P.) — O argentino Roberto de Vincenzo classificou-se em terceiro lugar, com 71 golpes, ao terminar a primeira rodada do Torneio Pan-Americano de Golfe, com vinte e seis e trinta e cinco. O norte-americano Tommy Bolt quebrou o recorde, com trinta e dois e trinta e dois, e colocou-se na classificação, com quatro de vantagem sobre o resto dos competidores.

PISCICULTURA

Aclimação de black-Bass — Precauções exigidas

PEDRO AZEVEDO
Dep. da Produção Animal

O Black-Bass é peixe dos Estados Unidos, onde se tornou objeto de cerca de 3/4 da pesca esportiva.

Há duas espécies de Black-Bass: o "boca-pequena", *Micropterus dolomieu* e o "boca-grande", *Heterostichus microlepis*. Ambas integram a família Centrarchidae.

A distinção dessas espécies se faz pelos caracteres da boca e pelo número de espinhas no dorso e na linha lateral.

O Black-Bass, além de crescimento rápido, chega a atingir mais de dois palmos de comprimento, é extremamente resistente, possui voracidade incrível, perseguindo a presa com uma velocidade de relâmpago. Daí a sua importância para a pesca esportiva, pois, facilmente pega o anzol.

A sua reprodução, no Estado, se verifica durante o verão, habitualmente, entre os meses de outubro a dezembro. Para tanto, continua fazer uma espécie de ninho, escavado nas margens, a pouca profundidade, onde deposita os ovos, vigiando-os, cuidadosamente, até que a ninhada esteja apta a se defender dos inimigos.

Os hábitos de vida do Black-Bass favorecem, sobremaneira, a sua aclimação nos mais dife-

OS GOVERNANTES DO BRASIL ENFRENTAM

(Conclusão da última pag.)
tia da vida, não há separação entre governos — disse s. exc. — encaminhar mensagem à Assembleia, solicitando autorização para despesa de até 5 milhões de cruzeiros na instalação da COAP em São Paulo, para que possa intervir no mercado de cereais, inclusive".

PALAVRAS DO DEPUTADO AUGUSTO DO AMARAL

Falou, em seguida, o deputado Augusto do Amaral, que declarou: — "V. exc. se referiu muito bem à grande dificuldade, quando se trata do aumento da produção, da questão do financiamento, com a falta de recursos, e a consequente dificuldade de financiamento para a lavoura de trigo na zona sul do Estado. Foi, então, que pude verificar que uma das causas principais do desinteresse dos bancos de depósitos comuns pelo financiamento agrícola era exatamente a falta de disponibilidade de recursos bancários. Assim, eu me apresentei à Assembleia e, em seguida, a consideração de v. exc. um projeto de lei, a título de experiência, instituindo uma grande emissão, com a responsabilidade do Estado, sob a denominação de Bônus da Lavoura, que seriam colocados pela Secretaria da Agricultura e pelo Banco do Estado. Seriam distribuídos através das Prefeituras e, estas, por sua vez, aos lavradores, sob a responsabilidade delas, desde que as Câmaras autorizassem.

Em seguida, o deputado Portinho da Paz solicitou ao governador que se interessasse para que a mensagem, pedindo verba para a COAP, tivesse caráter de urgência, bem como as sugestões da Comissão.

A Comissão Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, designada, a requerimento do nobre deputado Plácido Rocha para sugerir medidas de possibilitar o barateamento do custo de vida, após duas reuniões, chegou à conclusão consubstanciada neste documento, assinado por todos integrantes daquele organismo.

1.º — Facilitar o acesso dos grandes e pequenos produtores aos centros de consumo, para negociações diretas, sobretudo nos mercados, talhos e entrepostos, dos quais talhos se-lam, no possível, a terceiros pessoas (hoje vista para o comércio de banana, das frutas, das verduras e legumes, na capital do Estado de São Paulo).

2.º — Dar meios à Comissão de Abastecimento e Preços, a fim de adquirir fontes de primeira necessidade nas fontes de produção, transportar e distribuir nos centros de consumo.

3.º — Proibir a exportação do Estado para o Exterior, salvo as sobras, dos gêneros de necessidade primária, como sejam, arroz, que ainda há poucos dias foram exportados para a Alemanha... 60.000 sacos, ocasionando sensível prejuízo à economia do nosso mercado interno.

4.º — Vendas de utilidades em caminhões volantes pelas ruas. Esse sistema tem dado, no Rio de Janeiro, onde, de a muito vem sendo empregado, os melhores resultados. No largo da Carioca, um dos centros de maior movimento da capital da República, estacionam dois caminhões de distribuição de gêneros que são vendidos por preços razoáveis. Não se argumenta contra o sistema de distribuição de gêneros de necessidade primária, pois, cremos ser de importância vital para a solução do grave problema do barateamento do custo de vida.

Se o Brasil um país essencialmente agrícola, esta Comissão toma a liberdade de aconselhar ao Governo Federal o redimensionamento para os tributos provenientes da agricultura, a fim de que sejam os agricultores beneficiados com o que for possível, para a importação de máquinas e de outros meios modernos de exploração agrícola para que consigam aproveitar produção.

Convenha frisar mais uma vez, conforme preconizou em um discurso proferido pelo Ilustre parlamentar Plácido Rocha, na semana passada, a base para essa realização é o crédito sem restrições.

Providências outras, tais como a reforma bancária, também se impõem. Ignora-se se a reforma bancária, porém, ainda não se ocupou do assunto, pois, cremos ser de importância vital para a solução do grave problema do barateamento do custo de vida.

Se o Brasil um país essencialmente agrícola, esta Comissão toma a liberdade de aconselhar ao Governo Federal o redimensionamento para os tributos provenientes da agricultura, a fim de que sejam os agricultores beneficiados com o que for possível, para a importação de máquinas e de outros meios modernos de exploração agrícola para que consigam aproveitar produção.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

Comprei criminoso e premeditadamente uma arroba de algodão por Cr\$ 250,00 e vendida por quatro mil cruzeiros, determina uma onda de descontentes, que encontra eco em todo o Brasil.

Esse mesmo caso de que o sr. Plácido Rocha falou, o sr. Plácido Rocha, falando de responsáveis pela sua distribuição.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Congresso Municipal das Crianças organizado pelo prefeito de Santos

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Falando no "Correio Paulistano", logo após sua posse no cargo de prefeito municipal, o sr. Francisco Luiz Ribeiro manifestou particular empenho em desenvolver uma intensa campanha de recuperação da criança, imprimindo rumos mais eficazes à iniciativa particular, estimulando-a, porém, sem interferir na administração das entidades privadas. Idealizou desde logo a constituição de uma comissão controladora dessas atividades, que proporcionasse constante assistência, servindo de intermediária entre as entidades e o poder público. Desejava dar à assistência a ser proporcionada a essas instituições um caráter mais condutivo com a sua finalidade social, o aspecto de imploração que até agora é seguido para que obtenham às vezes insignificante subvenção, que não passa de uma gota de água no oceano de suas necessidades.

TEMAS GERAIS A SEREM DISCUTIDOS

Foi organizado um temário geral, que consta do seguinte: 1.º — Vantagens da assistência particular sobre a oficial; 2.º — Necessidade de um órgão controlador das atividades assistenciais; 3.º — Critério mais recomendável para a distribuição das subvenções; 4.º — O problema da assistência social. Temas gerais relativos à assistência infantil, educação e desajustamento social.

Entretanto, qualquer entidade ou participante poderá apresentar outras teses ou sugestões, levando para as reuniões a contribuição da experiência e da prática. Os temas a serem discutidos são: 1.º — Vantagens da assistência particular sobre a oficial; 2.º — Necessidade de um órgão controlador das atividades assistenciais; 3.º — Critério mais recomendável para a distribuição das subvenções; 4.º — O problema da assistência social.

CONGRESSO MUNICIPAL DA CRIANÇA

A fim de se poder melhor aquilatar das necessidades reais nesse setor, e do papel desempenhado pela iniciativa particular, resolveu-se convocar o Congresso Municipal da Criança, que se realizará no dia 12, às 14 horas, no salão de sessões da Câmara Municipal, tendo sido convidado para presidir a sessão inaugural o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Exercem a fiscalização com soldados armados

TAUBATÉ, 9 (Assapress) — Está causando viva revolta, em todo o Vale do Paraíba, a maneira como vem agindo a fiscalização fazendeira, no trato com os contribuintes. E' que os fiscais se fazem acompanhar de verdadeiros aparatos belos (soldados armados), o que nunca foi necessário em nosso país, para exercer a fiscalização. Além disso, os fiscais têm realizado injustiças flagrantes, ao apreender mercadorias de pequenos comerciantes, conforme notícia o jornal "A Tribuna", desta cidade. Frangos, burrinhos e até palha de milho têm sido tomados de nozes que foram apelhadas, nesta região, de "pau de arara", pela forma como transportam suas parcas mercadorias.

O Legislativo municipal desta cidade, solidarizando-se com o comércio e com a imprensa, criticou acerbamente, na reunião do dia 6 do corrente, o sr. Elias Nogueira Garcez, delegado regional da Fazenda.

O titular da D. R. P. S., aqui sediado, distribuiu à imprensa dois comunicados, um dos quais com 54 itens, que estão sendo comentados e criticados pela "A Tribuna".

O comércio considera verdadeira ofensa aos seus foros de civilização e urbanidade a presença dos soldados armados nas diligências fiscais e parece disposto a não tolerar por mais tempo tal estado de coisas. Consta mesmo que se prepara uma comissão para protestar, perante o secretário da Fazenda e o governador do Estado, contra a atitude do titular da Terceira Delegacia Regional da Secretaria da Fazenda.

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 9 — ELEVAÇÃO DA COMARCA — Foi devidamente extinto o município de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, em 14 de maio de 1952, em virtude de sua população, já chegou a 140 mil habitantes, não só pelo número de habitantes, mas também pelo número de estabelecimentos comerciais e industriais, que já ultrapassaram o limite estabelecido no Estatuto Municipal.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

La Exposición de la Sociedad Brasileira de Floricultura

Com uma exposição dedicada à estação de outono, iniciativa que recebeu a adesão de floricultores dos Estados Unidos, Holanda e Argentina, a Sociedade Brasileira de Floricultura realizou, nesta capital, dias 31 de maio e 1.º de junho próximos, o seu primeiro certame que compreendia flores cortadas, vasos com plantas e folhagens decorativas.

Essa primeira mostra terá caráter educativo. Nesse sentido, o Departamento de Exposições e Concursos da S. B. F. está organizando o programa que compreenderá também, uma apresentação sobre o cultivo de flores, plantas e arbustos ornamentais, bem como de conferências a cargo de professores, de profissionais e amadores, além de cinema.

Para essa exposição que conforme assinalamos acima, é correspondente à estação outonal, a Sociedade Brasileira de Floricultura convidou todos os profissionais e amadores a se inscreverem e a preparar seus exemplares, a fim de que se revista do maior efeito possível a reunião dos floricultores.

Inscrições ou quaisquer outros dados os interessados poderão obter na Sociedade Brasileira de Floricultura, a avenida Ipiranga, n. 586, 10.º andar. A inscrição está aberta a qualquer pessoa.

NOTÍCIAS FORENSES

Felo dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.ª Vara Criminal desta comarca, foram condenados: Francisco de Paula, Rodrigues Lobo, a três meses de detenção, por agressão; Pedro Teixeira Mendes, a quatro meses de detenção, como incurso nas penas do artigo 171, do Código Penal; informou desfavoravelmente o "habeas-corpus" impetrado ao Tribunal de Justiça por Francisco Bernardino Filho.

TEMAS GERAIS A SEREM DISCUTIDOS

Foi organizado um temário geral, que consta do seguinte: 1.º — Vantagens da assistência particular sobre a oficial; 2.º — Necessidade de um órgão controlador das atividades assistenciais; 3.º — Critério mais recomendável para a distribuição das subvenções; 4.º — O problema da assistência social. Temas gerais relativos à assistência infantil, educação e desajustamento social.

Entretanto, qualquer entidade ou participante poderá apresentar outras teses ou sugestões, levando para as reuniões a contribuição da experiência e da prática. Os temas a serem discutidos são: 1.º — Vantagens da assistência particular sobre a oficial; 2.º — Necessidade de um órgão controlador das atividades assistenciais; 3.º — Critério mais recomendável para a distribuição das subvenções; 4.º — O problema da assistência social.

CONGRESSO MUNICIPAL DA CRIANÇA

A fim de se poder melhor aquilatar das necessidades reais nesse setor, e do papel desempenhado pela iniciativa particular, resolveu-se convocar o Congresso Municipal da Criança, que se realizará no dia 12, às 14 horas, no salão de sessões da Câmara Municipal, tendo sido convidado para presidir a sessão inaugural o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Exercem a fiscalização com soldados armados

TAUBATÉ, 9 (Assapress) — Está causando viva revolta, em todo o Vale do Paraíba, a maneira como vem agindo a fiscalização fazendeira, no trato com os contribuintes. E' que os fiscais se fazem acompanhar de verdadeiros aparatos belos (soldados armados), o que nunca foi necessário em nosso país, para exercer a fiscalização. Além disso, os fiscais têm realizado injustiças flagrantes, ao apreender mercadorias de pequenos comerciantes, conforme notícia o jornal "A Tribuna", desta cidade. Frangos, burrinhos e até palha de milho têm sido tomados de nozes que foram apelhadas, nesta região, de "pau de arara", pela forma como transportam suas parcas mercadorias.

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 9 — ELEVAÇÃO DA COMARCA — Foi devidamente extinto o município de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo, em 14 de maio de 1952, em virtude de sua população, já chegou a 140 mil habitantes, não só pelo número de habitantes, mas também pelo número de estabelecimentos comerciais e industriais, que já ultrapassaram o limite estabelecido no Estatuto Municipal.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora, acima de diversas comarcas de 3.ª entrância.

Em 1951, as rendas foram: na Coletoria Federal, 20 milhões; na Estadual, idem e na Prefeitura, 7 milhões. Ascende a 10 mil o número de propriedades agrícolas no município.

Resolvido descer quanto se impõe a elevação da comarca a 3.ª entrância e seu consequente desdobramento em 3 varas: crime, civil e justiça trabalhista.

Quando da organização estatística no triênio 1945-47, Mogi ocupou o 10.º lugar na classificação, enquanto, quanto ao movimento, fora

Seção Comercial

O tratado de paz austriaco

WASHINGTON, 2 (AP) — Tem-se a impressão em Washington, de que antes de responder a última nota soviética relativa à Alemanha, as três potências ocidentais lembrarão à URSS de que ela não respondeu à comunicação franco-americano-norte-americana de 13 de março último, sobre o tratado de paz austriaco. Sabem-se que esta comunicação dos ocidentais se estomam para fazer sair da interrupção na intermináveis negociações para a solução do problema austriaco, proposto como grandes linhas do tratado:

1. — O estabelecimento das fronteiras austro-alemãs de primeiro de janeiro de 1938.

2. — A retirada de todas as tropas estrangeiras, 90 dias após a assinatura do tratado.

3. — A isenção de todas as reparações para o governo austriaco.

4. — A restituição à Áustria de todos os bens confiscados pelo Terceiro Reich a título de "propriedades alemãs" ou a título de espólio de guerra.

5. — A interdição feita à Áustria de qualquer medida presente ou futura de união aduaneira, econômica ou política com a Alemanha. Segundo informações que circulam atualmente em Washington, a conferência tripartite de Londres — que preparam um projeto de resposta à nota soviética sobre a união das três grandes potências interessadas, uma nota de advertência para fazer salientar que a União Soviética não deu a menor resposta à comunicação ocidental de 13 de março último, e fazer implicitamente, compreender que o Kremlin pode demonstrar prova de sua boa fé, fazendo um gesto construtivo perante a infeliz Áustria, que espera um estatuto autonomista, há 7 anos.

O efeito da evocação do caso austriaco seria igualmente o de retardar as trocas de pontos de vista entre o oeste e o leste no que concerne à unificação da Alemanha. Isto não impedirá, contudo, que durante esse tempo haja um progresso de uma parte das negociações com a República Federal, de acordos comerciais, e de outra parte, entre as potências ocidentais sobre a Comunidade Europeia de Defesa. Sabem-se que numerosos observadores aguardam a data de 20 de maio para a conclusão dessas duas séries de documentos. — a) André Rabache, da "France-Press".

ALGODÃO
S. PAULO
Firme sobre o termo da Bolsa de Mercadorias, tendo o mês de maio apresentado alta de 9,50, julho de 8,60; outubro, de 9,60; dezembro, de 10,00 e março de 10,50. Disponível fechou firme, com preços de 3 cruzeiros por arroba. Nova York fechou com baixa de 5 a 25 pontos.

— Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 8-5-52: 337.000 arrobas.

COTACÕES DO TERMO
Contrato "C"

Presente 270,00 1.ª Int.
Julho 275,00 2.ª Int.
Outubro 280,00 3.ª Int.
Dezembro 285,00 4.ª Int.
Março 290,00 5.ª Int.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Aberto: 36.000
Arrobas 3.000
2.ª Intermediária: 34.500
Fechamento: 14.500
Arrobas 14.500

DISPONÍVEL
Cotações de compradores: Nominal
2 320,00
3 315,00
4 310,00
5 305,00
6 300,00
7 295,00
8 290,00
9 285,00

ALGODÃO DO NORTE
Cotações por 15 kg. "CH"
Santos — Embarque: — Maio a Junho.

Fibras Tipos Cot.
Esp. Par. R.G. Norte Ceará
Seriado 34/36 3 e 4 (x) 450,00
Seriado 32/34 3 e 4 (x) 375,00
Maltas 26/28 3 e 4 (x) 255,00
(x) Em partes iguais.

A população da Holanda
HAIA, maio (S. H. I.) — Conforme dados estatísticos provisórios divulgados pela imprensa local, a população da Holanda alcançou em 1 de janeiro de 1952, 10.327.000 pessoas, sendo um aumento de 127.000, sobre o total de 1 de janeiro de 1951.

O número de nascimentos era de 223 por mil habitantes, enquanto que o número de óbitos era de 7,6.

A mortalidade infantil continuou estável durante os últimos anos sendo, com 26,6 por mil crianças nascidas com vida, uma das mais baixas do mundo.

A Revista de Ciência Política
JEAN-LOUIS BRUCH

A última das ciências sociais tem na Revue Française de Science politique (1) um elemento esclarecedor que contribui para a dúvida para o progresso da instituição de uma ciência política autônoma. Empreendida pela "Fondation Nationale des Ciências Políticas" e a "Associação Francesa de Ciência Política", a publicação desta nova revista destina-se a coordenar um conjunto de trabalhos e iniciativas que têm como objetivo dar à ciência política o lugar que lhe compete em França. A ciência política francesa tem a sua tradição em autores como Bodin e Georges Sorel, Montesquieu e Tocqueville. Mas o pensamento político, ligado à história, ao ensino e à filosofia, ainda se não isolou em disciplina autônoma. Mesmo no nosso século, homens como Thibaudet e Alain deram-se uma contribuição preciosa, mas sem dobrarem a nenhuma disciplina científica. A ciência política ou as ciências políticas — a hesitação dos especialistas é reveladora — constitui-se de certo modo empiricamente a partir do direito, da história e da sociologia aplicada. A Associação de Ciências políticas, e a revista do mesmo nome exprimem simplesmente a necessidade de concentração de atividades intelectuais até hoje esparsas. No prefácio da revista os fundadores dão conta da dificuldade de definir a ciência política: "em França, a ciência política não se define pelos meios críticos, não se desenvolve pelas mesmas linhas, não engloba o mesmo domínio que nesta ou naquela nação". Com artigos de ordem geral alternam problemas de método — análise da técnica das sondagens por Pouillon, ou das representações gráficas dos fenômenos políticos por Dupeux — ou monografias de sociologia local: um estudo da "economia agrária e orientação política" no departamento das Costas do Norte, no qual o autor, Vulpian, dá um exemplo concreto, de sociologia eleitoral, trabalhos que desde as célebres publicações de Siegfried (2), e mais recentemente de François Goguel, constituem uma das contribuições mais originais dadas pelo pensamento francês à ciência política. Além disto a colaboração de especialistas estrangeiros

FEIJÃO
(60 quilos)
Série das semanas
Bico de ouro sup. 210,00 210,00
Idem, bom 190,00 210,00
Brancos sup. 210,00 220,00
Idem, bom 190,00 210,00
Chumbinho, sup. 185,00 190,00
Idem, bom 180,00 190,00
Chumbinho, sup. 195,00 200,00
Idem, bom 185,00 195,00
Jalo, sup. 190,00 200,00
Idem, bom 185,00 190,00
Lutinhão, sup. 210,00 215,00
Idem, bom 205,00 210,00
Paco, sup. 215,00 220,00
Idem, bom 200,00 210,00
Peco, superior 200,00 210,00
Idem, bom 190,00 200,00
Rosinha, sup. 200,00 210,00
Idem, bom 190,00 200,00
Roxinho, sup. 210,00 220,00
Idem, bom 200,00 210,00
Idem, bom 190,00 210,00

ARROZ
(60 quilos)
Amarelo, extra 360,00 365,00
Idem, esp. 325,00 330,00
Idem, bom 244,75
Idem, bom 244,75
Idem, regular 244,75
Aguila, extra 335,00 340,00
Idem, especial 325,00 330,00
Idem, bom 244,75
Idem, regular 244,75
3/4 de arroz 210,00 215,00
Mercado — Firme.

BANHA
(60 quilos)
Estado — N. Cotado.
Paraná pec. 1 quilo — N. Cotado.
Idem, 20 quilos 1.020,00
R. G. S. pc. 1 k. Nominal
Idem, latas 2 k. Nominal
Idem, 15, 20 k. Nominal

ALHO
(quilo)
Especial de 1.ª 15,00 18,00
Idem, de 2.ª 12,00 15,00
Idem, de 3.ª 10,00 12,00
Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 kg)
Especial 80,00 82,00
Superior 79,00 80,00
Bom 78,00 79,00

BATATA AMARELA
(60 quilos)
Do Estado, esp. 170,00 180,00
Idem, de 1.ª 120,00 130,00
Idem, de 2.ª 90,00 110,00
Idem, de 3.ª 60,00 80,00
Mercado — Firme.

CAROCÓ DE ALGODÃO
(15 quilos)
Desenascado, Tabela oficial 12,00
Mercado — Firme.

CEBOLA
(45 quilos)
Do Estado de 1.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 2.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 3.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 4.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 5.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 6.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 7.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 8.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 9.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 10.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 11.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 12.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 13.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 14.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 15.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 16.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 17.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 18.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 19.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 20.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 21.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 22.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 23.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 24.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 25.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 26.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 27.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 28.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 29.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 30.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 31.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 32.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 33.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 34.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 35.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 36.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 37.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 38.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 39.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 40.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 41.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 42.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 43.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 44.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 45.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 46.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 47.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 48.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 49.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 50.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 51.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 52.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 53.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 54.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 55.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 56.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 57.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 58.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 59.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 60.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 61.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 62.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 63.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 64.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 65.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 66.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 67.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 68.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 69.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 70.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 71.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 72.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 73.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 74.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 75.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 76.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 77.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 78.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 79.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 80.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 81.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 82.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 83.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 84.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 85.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 86.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 87.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 88.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 89.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 90.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 91.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 92.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 93.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 94.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 95.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 96.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 97.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 98.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 99.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal
Idem de 100.ª 150,00 160,00
(Per) Nominal

MAIONESE
(Quilo)
Desenascado (sacaria) Nominal
Posta Santos (Doce) Nominal
Mercado — Frouxo.

OLEO DE CAROCÓ DE ALGODÃO
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liq.) 265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq.) 285,30
Mercado — Frouxo.

ALGODÃO
S. PAULO
Firme sobre o termo da Bolsa de Mercadorias, tendo o mês de maio apresentado alta de 9,50, julho de 8,60; outubro, de 9,60; dezembro, de 10,00 e março de 10,50. Disponível fechou firme, com preços de 3 cruzeiros por arroba. Nova York fechou com baixa de 5 a 25 pontos.

— Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 8-5-52: 337.000 arrobas.

COTACÕES DO TERMO
Contrato "C"

Presente 270,00 1.ª Int.
Julho 275,00 2.ª Int.
Outubro 280,00 3.ª Int.
Dezembro 285,00 4.ª Int.
Março 290,00 5.ª Int.

NEGÓCIOS REALIZADOS
Aberto: 36.000
Arrobas 3.000
2.ª Intermediária: 34.500
Fechamento: 14.500
Arrobas 14.500

DISPONÍVEL
Cotações de compradores: Nominal
2 320,00
3 315,00
4 310,00
5 305,00
6 300,00
7 295,00
8 290,00
9 285,00

ALGODÃO DO NORTE
Cotações por 15 kg. "CH"
Santos — Embarque: — Maio a Junho.

Fibras Tipos Cot.
Esp. Par. R.G. Norte Ceará
Seriado 34/36 3 e 4 (x) 450,00
Seriado 32/34 3 e 4 (x) 375,00
Maltas 26/28 3 e 4 (x) 255,00
(x) Em partes iguais.

A população da Holanda
HAIA, maio (S. H. I.) — Conforme dados estatísticos provisórios divulgados pela imprensa local, a população da Holanda alcançou em 1 de janeiro de 1952, 10.327.000 pessoas, sendo um aumento de 127.000, sobre o total de 1 de janeiro de 1951.

O número de nascimentos era de 223 por mil habitantes, enquanto que o número de óbitos era de 7,6.

A mortalidade infantil continuou estável durante os últimos anos sendo, com 26,6 por mil crianças nascidas com vida, uma das mais baixas do mundo.

RESTRIÇÃO DE CREDITO NA SUECIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Nos últimos dois meses, um país europeu após outro tem sido obrigado a recorrer à restrição do crédito para dominar a inflação. Nem todos, no entanto, seguiram os mesmos processos. O controle do crédito bancário na Suécia, por exemplo, assumiu uma nova forma. A situação com que se defronta o governo sueco é muito semelhante à existente na Grã Bretanha. Os esforços para evitar os aumentos de salários malograram. Espera-se uma nova pressão inflacionária dessa fonte, ao mesmo tempo que as vendas de tecidos, roupas, calçados, móveis e chocolates declinaram nos últimos meses.

Os esforços anteriores para restringir o aumento do custo da produção e outras tendências inflacionárias, que são ainda descritas como "os aspectos principais do panorama econômico da Suécia", consistiram de pedidos do Banco Central para que os créditos bancários fossem limitados "aos propósitos essenciais". Estes apelos, no entanto, não alcançaram pleno êxito. Agora, a Suécia está fazendo outra tentativa, a respeito da qual, a julgar pelos discursos pronunciados durante a reunião do "Svenska Handelsbanken", pelo seu diretor-gerente, Broadbald, os banqueiros não estão muito satisfeitos. Embora não se possa elevar os juros, os bancos têm seus fundos líquidos congelados mediante a imposição de um depósito mínimo. Em outras palavras, os bancos devem ter um mínimo de depósito líquido como dinheiro, apólices do Tesouro, títulos do governo a curto prazo, etc. De acordo com o sr. Broadbald, as cifras são fixadas principalmente em proporção aos depósitos e sujeitas a consideráveis diferenciações entre os vários tipos de bancos. Poucos bancos suecos conseguem atender às disposições do regulamento.

O sr. Broadbald não discute as razões dessas medidas restritivas, porém critica o governo por não permitir a elevação dos juros, o que redunda em atribuir uma responsabilidade muito pesada aos bancos. Afirmou que estimular o crédito abundante e depois suspender subitamente o fluxo de dinheiro certamente provocará grandes transtornos.

O aumento da taxa de juros produziria resultados mais suaves, porém igualmente eficientes.

Os bancos suecos resolveram executar a política do governo e observar os seus resultados práticos, porém acham que, embora as medidas sejam necessárias, a sua aplicação é muito drástica. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café fechou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 194,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estável no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar negociações e para o Contrato "D" abriu estável e fechou calmo, registrando 10.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 10 a 24 pontos e fechou com baixa de 19 a 30 pontos, com 11.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, em embarques, 14.951 sacas, foram embarcadas 30.602 e despachadas 18.518 sacas. Ficaram em estoque 1.779.499 sacas.

VENAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.648 sacas, somando, desde 1.º do mês 127.633 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Maio 202,50 202,50
Maio-Junho 202,00 202,00
Junho-dezembro 202,50 203,00
Janeiro-junho 1953 206,50 206,50
Julho-dezembro 1953 206,50 206,50

Períodos Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Maio 202,50 202,50
Maio-Junho 202,50 203,00
Junho-dezembro 203,00 204,00
Janeiro-junho 1953 207,00 207,50
Julho-dezembro 1953 207,00 207,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, tanto as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
SANTOS, 9.

Abert. Fech.
Março 198,90 199,90
Março 98,90 199,90
Maio 190,50 190,90
Julho 194,90 194,90
Setembro 198,40 198,40
Dezembro 198,70 198,70

Vendas
Mercado Paralelo. Paralelo.

CONTRATO C
Abert. Fech.
Janeiro 205,50 205,50
Março 206,70 206,70
Maio 202,00 202,00
Julho 203,00 203,40
Setembro 203,90 203,90
Dezembro 204,60 204,40

Vendas
Mercado Estável. Calmo.

CONTRATO D
Abert. Fech.
Janeiro 205,00 205,40
Março 206,60 206,10
Maio 201,80 201,80
Julho 203,60 203,40
Setembro 203,90 203,80
Dezembro 204,60 204,20

Vendas 3.500 7.000
Mercado Estável. Calmo.

DISPONÍVEL
Tipo 4 mole 197,00
Tipo 4 duro 194,50
Tipo 5 / descrição 192,50
Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 9.

Passagens:
Dia 9
No mês até o dia 9
Desde 1.º de julho 3.601.759

Entradas:
Dia 9 14.951
No mês até o dia 9 109.777
Desde 1.º de julho 6.872.264
Média 9 15.682
Média 9 15.682

Embarques:
Dia 9 30.60

Os governantes do Brasil enfrentam uma situação de enorme complexidade devido à inflação

Atingidos os menos favorecidos — No que diz respeito ao bem estar popular, não pode haver separação do Executivo do Legislativo — Recebida a Comissão de Deputados incumbida de estudar sugestões de combate à carestia, apresentadas ontem ao governador — Medidas capazes de baratear o custo de vida — Discursos proferidos

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu a Comissão de Deputados encarregada de estudar sugestões para combater o alto custo de vida, sendo, na reunião, apresentada o resultado desses trabalhos. Estiveram presentes, os srs.: Der-ville Allegretti, pelo Partido Republicano, Lincoln Feliciano, do P.S.D., Porfirio da Paz, do P.T.B., Rui de Almeida Barboza, do P.T.B., Augusto Amaral, do P.R.T., Plácido Rocha, do P.S.P., e Pedro Fanganelli, do P.S.P.

DISCURSOS PROFERIDOS

Depois de feita a entrega do memorial, consubstanciando as conclusões dos trabalhos realizados, o deputado Plácido Rocha proferiu o seguinte discurso:

"É para mim grata satisfação acompanhar os meus colegas da Assembleia até este Palácio, onde de passamos às mãos de v. exc. o memorial elaborado pela Comissão de Sugestões para o barateamento do custo da vida. É um assunto que, para muitos, talvez não seja da alçada da Assembleia. Entendemos, porém, que é de nossa alçada fazer alguma coisa em benefício do povo que nos eleveu. Assim, elaboramos este memorial, estudado por quase todos os líderes dos partidos. Estamos certos de que v. exc. mandará estudá-lo e estudá-lo-á com todo carinho, para saber o que se pode fazer de positivo sobre o assunto. E, sem dúvida nenhuma, sr. governador, um problema muito difícil, porque está entrosado com o governo federal. Procurei o sr. Benjamin Cabelo, em Aracatuba, e fiz-lhe ver que nós iríamos ao Rio entregar este memorial para uma ação conjunta dos governos da República e de São Paulo.

"Antes de passar às mãos de v. exc. o memorial, devo mencionar também que apresentarei à Assembleia um projeto criando a Comissão de Compras na Secretaria da Agricultura, para aquisição de máquinas, sal, sementes, enfim, tudo quanto interesse à lavoura para ser a esta vendido a preços razoáveis. Para todas essas providências, os deputados estão certos de contar com o apoio de v. exc. a."

FALA DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Após receber o memorial, o governador Lucas Nogueira Garcez disse: — "Realmente, todos os governantes do Brasil estão em face de uma situação de enorme complexidade, em consequência da inflação que atinge, principalmente, as classes menos favorecidas. Por isso, entendo que a carestia da vida é assunto que diz respeito também à Assembleia de S. Paulo, porque interessa ao povo e, em

consequência, aos seus representantes. — "No que diz respeito ao bem estar popular, não pode haver separação. E mais uma vez o povo fala pela sua sabedoria, quando atribui ao governo responsabilidade pela situação, não distinguindo aí entre Legislativo e Executivo ou entre governo federal e estadual. Diante da carestia da vida, devemos apresentar em frente única, sem distinções regionais e sem separação de poderes constitucionais. Congratulo-me com a Assembleia Legislativa, que vem dispensando a atenção devida a este problema, que constitui preocupação permanente do governador, desde o dia em que assumiu o seu posto. Conheço as dificuldades do povo, que luta com os preços em ascensão. Tenho dado o melhor de meus esforços para combater a carestia pelo único modo que considero eficiente: não com providências policiais ou intimidações, mas incentivando a produção e providenciando para que haja transporte. E com satisfação que declaro que, no ano passado, o Estado de São Paulo,

através de suas ferrovias, contribuiu para o escoamento da safra de cereais do Paraná. Leocomotivas e vagões, de propriedade da Sorocabana, estão hoje trafegando no Paraná, em Goiás e em Minas Gerais, transportando safras agrícolas. — "Concordo com o deputado Plácido Rocha quando afirma que poderemos intensificar essas providências. Em face de estudos, encontra-se em poder do governo federal um longo memorial, encaminhado pelas autoridades do Estado, visando ao fomento da produção em território paulista. Sempre que pretendemos combater, através da produção, a carestia da vida, encontramos pela frente o problema do financiamento. O governo federal está também atento a esse particular. Foi motivo de satisfação verificar que, na última sessão parlamentar a que compareceu o ministro da Fazenda, foi objeto de debate esse ponto fundamental: o financiamento a longo prazo e a baixos juros, em favor daqueles que realmente produzem. — "A orientação que o presiden-

te da República vem adotando, pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco do Brasil, faz prever dias melhores para o país. E aqui não me extimo da responsabilidade que me cabe: não sairei a público para declarar que os problemas são da alçada federal, que nada se pode fazer antes que se proceda à reforma bancária ou se modifique a estrutura financeira do país. Não devo cruzar os braços. Assumo, juntamente com os deputados paulistas e com as autoridades federais, a responsabilidade que me cabe também nesse importante setor. Sei que a situação é de dificuldades, mas sinto-me entusiasmado quando vejo que os deputados paulistas compreendem o momento que atravessamos e compreendem, em comissão, representando quase todas as forças políticas de São Paulo. Todos os partidos — vale dizer, todo o povo paulista — estão prestigiando a ação do governo, entendido como o conjunto de Legislativo e Executivo, governo federal e estadual, ao apresentarem sugestões para novas providências contra a carestia da vida. — "Proseguindo em meu discurso, o governador Lucas Nogueira Garcez referiu-se à proposição que Plácido Rocha anunciou que irá apresentar ao Legislativo. Disse que, nesse particular, a Agricultura já está em condições de fazer aquisições. Relativamente ao entrosamento com a COAP, órgão federal que ao Estado de São Paulo, deverá fiscalizar os problemas de preços e abastecimento, tenho estado em permanente contato com o seu presidente em São Paulo, em audiências quase diárias. Declarou que enviaria à Assembleia Legislativa, dentro de poucos dias, mensagem propondo concessão de mais amplos recursos para que a COAP em São Paulo, possa desempenhar a função de suas atribuições. A COFAP, quando organizada, teve uma verba, para todo o Brasil, de cerca de 20 milhões de cruzados. — "Final ao princípio de que, no setor da care-



O psicanalista Durval Marcondes, quando opinava sobre a "revogação de Freud".

A PROPOSITO DE "O INCONSCIENTE E UM MITO"

"Não é agora a primeira vez que se debate publicamente no Brasil contra a doutrina de Freud"

O diretor da Seção de Higiene Mental, dr. Durval Marcondes, relata afirmativas feitas na conferência do psiquiatra Belline Burza — Considerações abstratas não podem alterar os fatos científicos — Os trabalhos da escola de Pavlov nada têm de incompatível com os achados psicanalíticos — Declarações sobre o assunto feitas ao "Correio Paulistano"

Despertou incomum interesse em nossos meios científicos e artísticos a conferência pronunciada pelo psiquiatra João Belline Burza, no Clube dos Artistas e Amigos da Arte, sobre "O Inconsciente e um Mito", incluindo também o debate sobre a doutrina de Freud, além de outros aspectos não menos interessantes no momento. Diante das afirmativas do dr. Belline Burza, de que seriam iniciadas pela primeira vez no Brasil os debates públicos contra a doutrina de Freud, procuramos ouvir, a propósito desse assunto e também de outros pontos, abordados na referida palestra, o dr. Durval Marcondes, diretor da Seção de Higiene Mental, da Secretaria da Educação e acaído especialista na matéria.

A DOCTRINA DE FREUD JA' FOI DEBATIDA NO PAIS

Recebendo a reportagem do "Correio Paulistano", o dr. Durval Marcondes fez-nos as seguintes declarações:

— Engana-se o dr. Burza quando diz que é a primeira vez que se levanta, no país, debate público contra a doutrina de Freud. Já por muitas vezes o assunto foi debatido na imprensa leiga, que não é, aliás, o melhor lugar para isso. Seria mais interessante que o dr. Burza levasse os resultados de sua experiência contra o método psico-analítico às sociedades científicas, onde eles poderiam ser melhor apreciados. — E' verdadeira, porém, —

acentua o ilustre clínico — a afirmativa do dr. Burza de que, atualmente, a psicanálise inspira toda a medicina oficial porque esta ultima vem afinal reconhecendo que grande parte dos fenômenos morbosos, psíquicos ou somáticos tem sua origem nos conflitos inconscientes.

CONSIDERAÇÕES ABSTRATAS

— Não são as considerações abstratas do dr. Burza que podem alterar os fatos científicos estabelecidos pelo trabalho lento e criterioso dos que têm se ocupado do assunto. Estou mesmo acreditando que a investigação do dr. Burza contra a psicanálise se inspira menos no seu conhecimento

e nas consequências restritas a ela, do que na necessidade que ele parece ter sentido de por em foco e prestigiar os trabalhos da escola de Pavlov, que, contudo, nada tem de incompatível com os achados psicanalíticos.

OS TRABALHOS DA ESCOLA DE PAVLOV

— Os trabalhos da escola de Pavlov se desenvolvem em animais, num plano eminentemente fisiológico, enquanto a psicanálise é uma ciência que usa métodos psicológicos e visa estudar o homem na complexidade de suas reações em face dos estímulos sociais. Embora de grande valor como princípios básicos, as conclusões dos estudos de Pavlov pouco coisa têm a trazer para as necessidades imediatas da clínica e a compreensão prática das neuroses e das psicoses.

— Seria mais interessante que o dr. Burza, em vez de falar na imprensa e nas sociedades leigas, explicasse nas reuniões rigorosamente científicas como pode ele tirar proveito da fisiologia de Pavlov para o tratamento de seus doentes, — conclui o dr. Durval Marcondes.

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

Informam os jornais que o deputado Paulo Lauro apresentará, à Câmara Federal, um projeto no sentido de isentar de quaisquer impostos, federais, estaduais e municipais, os vencimentos dos funcionários públicos. Ponho em dúvida a procedência da notícia. Entretanto, verdadeira ou não, ela se presta a um comentário de caráter, pelo menos, preventivo. Haverá uma razão de natureza moral, social ou jurídica para a planejada isenção? E' o que cumpre examinar.

Do ponto de vista moral, não parece haver. Mesmo porque não parece nenhuma imoralidade o fato de pagarem impostos de renda os funcionários bem pagos. O critério da tributação deve ser objetivo e não subjetivo. Recai sobre a renda, sem importar a procedência. Vencimento de funcionário, salário de bancário ou percentagem de corretor, o dinheiro auferido é, sob o ponto de vista fiscal, renda.

POBRES DE "O" DE PENACHO

Quanto ao aspecto social: é verdade que a classe dos funcionários (pelo menos os federais) é hoje uma das que percebem pior retribuição pelos seus serviços. Os vencimentos são muito baixos e a Comissão incumbida de estudar sua elevação dissolveu-se há pouco sem nada ter feito. Outra foi nomeada. Mas, o fato de continuar a fazer parte da mesma o sr. Luis Simões Lopes é um mau sinal para o funcionalismo... De qualquer modo, porém, o problema dos funcionários não é a isenção de impostos, é o aumento dos vencimentos. Ainda mais: sob o prisma social, muitas outras classes poderiam reivindicar isenção total de impostos, inclusive o pequeno comércio, a pequena agricultura, os bancários, os trabalhadores em geral.

Resta a face jurídica. O projeto anunciado visa a concessão de um privilégio. Não se compreende que os

funcionários, já protegidos por numerosas concessões que não beneficiam outras categorias de trabalhadores, pretendam ainda remir-se perante o Fisco... Isto seria um incentivo à sonegação geral.

Carece de qualquer justificativa, portanto, o anunciado projeto. O funcionalismo não é uma classe de indigentes, não precisa de exibir, perante o Fisco, atestados de miséria... Precisa, isto sim, de ganhar com dignidade, a fim de não se constituir na mais desvalorizada ala do proletariado...

A propósito: alguns redatores da Administração Estadual andaram pleteando a isenção do imposto da renda, assegurada pela Constituição da República aos jornalistas. Desse quando, porém, o exercício da profissão burocrática de redator pode ser confundido com o da de jornalista?

Isto será assunto para outra nota...



CARNE E PNEUMATICOS — O "Comando Sanitário" do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, realizada na manhã de ontem com a participação dos médicos Yaro Ribeiro Gandra e Marcel Casabona, secundado por fiscais, percorreu 11 frigoríficos da Capital, encontrando em ordem apenas as fabricas das ruas Benjamin de Oliveira, 295, Maria Marcelino, 597 e av. Rangel Pestana, 1195 (Frigorífico Lasalvia). No frigorífico do José, da rua Casemiro de Abreu, 231, foram constatadas as péssimas condições de asseio, havendo até animais domésticos no mesmo. No frigorífico Brasil os produtos eram bons, sendo necessárias apenas reformas no prédio. Carne manipulada ao ar livre foi encontrada no frigorífico Americano, da av. Celso Garcia, 1332. Na rua Visconde Parnaíba, 3310, pequenas reformas foram ordenadas, sendo multado o proprietário da fabrica da rua Silva Jardim, 193. Falta de asseio motivou multa para o frigorífico Roma, da rua Frei Gaspar, 381. No frigorífico Serpio, da rua 21 de Abril, e na fabrica da praça Olavo Bilac, 166, serão feitas reformas. No clichê, aspectos das diligências, notando-se, à esquerda, pneumáticos em contato com a carne.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 10 DE MAIO DE 1952 | NUMERO 29.472

RESTABELECE A NORMALIDADE NO MERCADO DE "OURO BRANCO"

Declarações do sr. Fernando de Almeida Prado — Satisfeito a lavoura com a ultima decisão presidencial — A melhor solução — Luta contra os sabotadores da economia nacional — Colonicultores consideram rigorosa a classificação feita pela Bolsa de Mercadorias — Outras notas

Conforme foi noticiado, o presidente da República, após audiência com o sr. Roberto Alves e Arquimedes Manhães, seus observadores nas zonas algodoeiras de São Paulo, solicitou a presença no Catete do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, e determinou que o referido estabelecimento de crédito, por intermédio de suas agências no interior paulista, adquirira toda a produção do produto em carvão, sem estabelecer diferenças de classificações.

NORMALIDADE

O primeiro a falar ao CORREIO PAULISTANO a propósito do assunto foi o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, Acreditado s. s. que está restabelecida a normalidade no mercado de algodão. "As medidas tomadas pelo governo federal — afirma — estabelecimento de preços mínimos e financeiro não poderiam produzir os seus efeitos imediatamente por falta do aparelhamento necessário das autoridades federais, muito bem coadjuvadas pelo governo de São Paulo, em estabelecer o nível de preço que viesse assegurar ao lavrador, uma remuneração mínima para seu trabalho e a sua produção, foi aos poucos calando no e próprio público e está no momento produzindo os melhores resultados.

As notícias alarmantes — acrescenta — que vieram do interior e a exploração realizada em torno do assunto foi responsável pelo estado de pânico que dominou os círculos algodoeiros. Felizmente, estamos em plena fase reconstrutiva do mercado. Esperamos que a lavoura possa auferir todos os benefícios que merece".

VITORIA DA LAVOURA

O sr. Acacio Gomes, diretor da Sociedade Rural Brasileira e vice-presidente da Comissão Especial de Algodão declarou: — "A notícia sobre a determinação do governo federal, no sentido do Banco do Brasil, comprar diretamente dos lavradores, a 85 cruzeiros por arroba de algodão em carvão, sem estabelecer diferenças sobre classificação, muito embora não resolva inteiramente a situação da lavoura,

deve ser considerada uma vitória da lavoura. Sabemos que o custo de produção fica em 85 cruzeiros ou mais. Todavia, a aludida medida governamental possibilita o início dos negócios em bases mínimas para o colonicultor e é isto que interessa, acima de tudo, no presente momento, em que já se delineava verdadeiro pânico entre os produtores do "ouro branco".

A MELHOR SOLUÇÃO

O sr. Nuno Alvaro Pereira, representante da Associação dos Usineiros de Algodão junto à CEA, solicitou a dar sua opinião ao "Correio Paulistano", assim se manifestou: — Considero a presente solução do problema a melhor entre todas as que foram sugeridas ao governo federal. Verificamos, embora seja medida um tanto tardia, que o governo está no lado

Diversões oficiais gratuitas

A Seção de Divertimento Públicos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões: Concerto de banda, hoje, às 20 horas — Cambuci — Largo Cambuci. Espetáculo Infantil (Teatro de Bonecos) Suzana Rodrigues, amanhã, às 13 horas — Lar Escola S. Francisco de Assis — Rua França Pinto, 733.

Ameaçada de paralização completa a industria nacional de pneumáticos

A NÃO SER QUE SEJAM CONCEDIDAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS, AS FABRICAS CESSARÃO SUAS ATIVIDADES EM AGOSTO — DESPEDIDA EM MASSA DE OPERARIOS — DECLARAÇÕES DO SR. MANOEL GARCIA FILHO

"A situação de suprimento de matéria prima para as indústrias produtoras de pneumáticos é das mais sérias. Foi com essas palavras que o sr. Manoel Garcia Filho, representante da indústria na Comissão Executiva da Defesa da

Borracha, recebeu a nossa reportagem, que o procurou para colher informações sobre a situação atual do importante setor industrial do país.

INDISPENSÁVEIS MEDIDAS URGENTES

Proseguindo, declarou textualmente o sr. Manoel Garcia Filho: "Se os fabricantes de pneumáticos não obtiverem em tempo oportuno licenças de importação para as matérias primas que necessitam receber dos Estados Unidos, em meados de agosto estarão virtualmente paradas as fabricas integrantes do grupo da indústria pesada da borracha."

DESPERDÍCIO DE DIVISAS

Em outro ponto, frisou o entrevistado: — "Considerando que as indústrias de pneumáticos precisam despendar apenas 600 mil dólares para importação de matéria prima para a produção de 60 milhões mensalmente, urge que sejam tomadas as providências cabíveis pelas autoridades competentes. Caso isso não se verifique, o Brasil terá que despendar nada menos de 2 milhões e 700 mil dólares para um igual suprimento do mercado interno, que não pode, em hipótese alguma, dispensar o produto. Esses 2 milhões e 700 mil dólares a que nos referimos representam o preço das fabricas americanas aos revendedores FAS."

DISPENSA EM MASSA DE TRABALHADORES

Em outro ponto de sua entrevista, salientou o sr. Manoel Garcia Filho que, "além do montante de divisas que será despendido pelo

A questão dos preços máximos dos sanduíches

O Sindicato de Hotéis deseja saber se continua em vigor o tabelamento da extinta C. E. P.

Tendo em vista as atuações feitas pelo Departamento de Fiscalização da COAP a alguns comerciantes que estavam vendendo sanduíches por preços superiores aos fixados pela extinta C. E. P., o Sindicato de Hotéis enviou ontem um memorial ao presidente do organismo controlador, solicitando esclarecimentos em torno da situação reinante. Esclareceram os peticionários que alguns bares da capital haviam majorado o preço dos sanduíches com base em parecer dado pela Consultoria Jurídica da COAP, que manifestara o ponto de vista de que alguns tabelamentos da C. E. P., dentre os quais o do pão e dos sanduíches, não podiam mais vigorar, uma vez que tinha sido alterados os preços de todos os componentes do produto, muito deles também com seus tabelamentos superados.

A COFAP DECIDE

Atendendo às interessadas que lhe foram entregar o memorial, o sr. Mario Penteado, presidente da COAP, declarou que nenhuma medida poderia tomar em relação ao caso. O organismo controlador não tem ainda suas funções traçadas definitivamente pela COFAP, a quem está subordinado. Entretanto, prometeu o sr. Mario Penteado levar o assunto ao conhecimento do presidente da COFAP, durante a viagem que ambos farão hoje para o Norte de Paraná, solicitando ao sr. Benjamin Cabelo as providências que o problema requer.

1.º Congresso da Cebola em Sorocaba

Instalam-se hoje, em Sorocaba, sob o patrocínio da Associação Rural local e com a participação direta da Secretaria da Agricultura, o 1.º Congresso da Cebola, do qual participam entidades rurais e cultivadores, destacando-se, entre estes, a delegação do Estado de Rio Grande do Sul que é o maior produtor de cebolas da América meridional. O sr. João Pacheco e Chaves, acompanhado de uma equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura, comparecerá ao certame, cujos trabalhos se iniciam esta manhã.

SEJA CURIOSO!

Na Groenlandia e na Sibéria, quando a temperatura está a 20º abaixo de zero, os esquimós estão se queimando do calor, ao passo que outras pessoas de regiões temperadas achariam essa temperatura insuportavelmente fria. Talvez nem mesmo.

O peixe chamado "berbói" era frequentemente vendido por preços fantásticos, na antiga Roma.

Há aproximadamente 51 variedades de sementes de batatas para plantio.

A ideia dos discos voadores não é original, pois se acham no livro "A guerra dos mundos" de H. G. Wells já havia imaginado aparelhos aéreos em forma de discos para as batalhas do futuro.

Sob a regência de Araújo Lima a sorte das armas foi desfavorável às tropas imperiais, na luta entre o governo central e os republicanos do Rio Grande do Sul.

A pacificação da Cubagem, no Pará, efetivou-se a 13 de maio de 1836.

Em Ispahan, antiga capital da Persia, há uma torre de 70 pés de altura, toda feita de ossos de animais mortos numa única caçada.

Atribui-se ao poeta Alceu, cuja vida se ignora completamente, a invenção da Tragedia.

Sylla, durante a sua ditadura, proscritas mais de quatro mil cidadãos.

Os ovos de porcas presentes na água são retidos pela filtração. Mas isto só se verifica quando o filtro está perfurado e é lavado frequentemente, o que nem sempre acontece. A fervura é a medida mais eficiente, pois destrói os germes causadores de doenças, que podem ser veiculados pela água.